

DOCUMENTOS DE  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**2008**

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ANEXOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO



**mortágua**  
município



**Índice:**

**5. – Balanço**

5.1 – Balanço

**6. – Demonstração de Resultados**

6.1 – Demonstração de Resultados

**7. – Mapas de Execução Orçamental.**

**7.3 – Mapas de Controlo Orçamental.**

7.3.1 – Controlo Orçamental de Despesa

7.3.2 – Controlo Orçamental de Receita

**7.4 – Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**

**7.5 – Mapas de Fluxos de Caixa.**

7.5.1 – Fluxos de Caixa.

7.5.2 – Contas de Ordem.

**7.6 – Mapa Operações de Tesouraria.**

**8. – Anexos às Demonstrações Financeiras**

8.1 – Caracterização da Entidade.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

**8.3 – Notas sobre o processo de execução orçamental e respectiva execução.**

**8.3.3 – Contratação Administrativa.**

8.3.3.1 – Situação dos Contratos.

**8.3.4 - Transferências e Subsídios.**

8.3.4.1 – Transferências Correntes Concedidos.

8.3.4.2 – Transferências Capital Concedidos.

8.3.4.3 – Subsídios Concedidos.

**8.3.5 – Aplicações em activos de rendimento fixo e variável.**

**8.3.6 – Endividamento.**

8.3.6.1 – Mapa de Empréstimos.

8.3.6.2 – Mapa de Outras Dividas a Terceiros.

**13. – Relatório de Gestão**

**13.1** – Introdução.

**13.2** – Execução Física das Opções do Plano.

**13.3** – Síntese da Situação Económica da Autarquia.

**13.4** – Síntese da Situação Financeira da Autarquia.

**13.5** – Dívidas de e a Terceiros.

**13.6** – Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

**13.7** – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

**Nota:** A numeração utilizada neste índice corresponde à numeração apresentada para os diferentes mapas de prestação de contas constantes do DL n.º 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro e da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas, de 18 Agosto.



DOCUMENTOS DE  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**2008**

- ▶ **BALANÇO**
  - ▶ **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
  - ▶ **MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**
  - ▶ **ANEXOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
- RELATÓRIO DE GESTÃO



**mortágua**  
município

## **5 – Balanço**

5.1 – Balanço.

## **6 – Demonstração de Resultados**

6.1 – Demonstração de Resultados.

## Município de Mortágua

## BALANÇO

ANO : 2008

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	2.299.157,38		2.299.157,38	2.299.157,38
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	34.214.878,40	14.752.071,95	19.462.806,45	19.239.709,84
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	894.434,19		894.434,19	687.143,43
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		37.408.469,97	14.752.071,95	22.656.398,02	22.226.010,65
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	445.225,98	292.249,10	152.976,88	150.080,03
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso	41.416,26		41.416,26	39.764,58
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		486.642,24	292.249,10	194.393,14	189.844,61
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	3.500.782,57		3.500.782,57	3.481.262,70
422	Edifícios e outras construções	13.685.363,88	1.573.777,95	12.111.585,93	12.348.997,59
423	Equipamento básico	1.831.685,98	1.471.661,18	360.024,80	378.218,76
424	Equipamento de transporte	768.049,67	513.339,72	254.709,95	216.312,10
425	Ferramentas e utensílios	40.219,42	25.835,67	14.383,75	17.462,22
426	Equipamento administrativo	1.101.440,43	873.747,25	227.693,18	219.819,97
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	445.491,66	218.454,11	227.037,55	241.959,11
442	Imobilizações em curso	332.624,94		332.624,94	165.682,14
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.380,00		2.380,00	2.380,00
		21.708.038,55	4.676.815,88	17.031.222,67	17.072.094,59
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	19.747,59		19.747,59	19.747,59
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis	129.892,07		129.892,07	127.126,50
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		149.639,66	0,00	149.639,66	146.874,09
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	114.327,71		114.327,71	123.176,22
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				

## Município de Mortágua

## BALANÇO

ANO : 2008

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
37	Adiantamentos por conta de compras	114.327,71	0,00	114.327,71	123.176,22
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	17.479,46		17.479,46	21.202,29
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.221,19	3.221,19		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				2.403,57
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
		20.700,65	3.221,19	17.479,46	23.605,86
	<b>Titulos negociáveis</b>				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	5.201.445,23		5.201.445,23	3.305.001,83
11	Caixa	1.716,95		1.716,95	2.064,03
		5.203.162,18		5.203.162,18	3.307.065,86
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	176.710,08		176.710,08	
272	Custos diferidos	14.605,88		14.605,88	94.227,24
		191.315,96		191.315,96	94.227,24
	<b>Total de amortizações</b>		19.721.136,93		
	<b>Total de provisões</b>		3.221,19		
	<b>Total do activo</b>	65.282.296,92	19.724.358,12	45.557.938,80	43.182.899,12



**Município de Mortágua**

**BALANÇO**

**ANO : 2008**

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2008	2007
	<b>Fundos próprios</b>		
51	<b>Património</b>	32.676.933,51	31.382.678,47
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	395.742,93	328.245,43
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	<b>Resultado transitados</b>		
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	2.769.876,30	1.349.949,95
		35.842.552,74	33.060.873,85
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
		0,00	0,00
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	3.759.242,00	4.099.599,42
		3.759.242,00	4.099.599,42
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	31.617,17	78.122,17
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	3.354,93	3.191,03
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	2.406,60	1.741,67
24	Estado e outros entes públicos	26.129,71	22.364,63
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	54.677,85	84.897,39
		118.186,26	190.316,89
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	164.019,33	
274	Proveitos diferidos	5.673.938,47	5.832.108,96
		5.837.957,80	5.832.108,96
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	45.557.938,80	43.182.899,12

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

**Município de Mortágua**  
**Demonstração de resultados**

ANO : 2008

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2008		2007	
	<b>Custos e Perdas</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	280.468,48	280.468,48	317.208,76	
62	Fornecimentos e serviços externos	1.563.470,29		1.413.984,04	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.964.808,08		1.767.546,63	
643 a 648	Encargos sociais	381.516,98	3.909.795,35	426.056,80	3.607.587,47
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	718.931,36	718.931,36	643.558,97	643.558,97
66	Amortizações do exercício	1.831.185,03		1.794.567,59	
67	Provisões do exercício	1.664,67	1.832.849,70	1.660,13	1.796.227,72
65	Outros custos e perdas operacionais	33.446,32	33.446,32	10.463,33	10.463,33
	(A) .....		6.775.491,21		6.375.046,25
68	Custos e perdas financeiras	170.905,26	170.905,26	156.188,24	156.188,24
	(C) .....		6.946.396,47		6.531.234,49
69	Custos e perdas extraordinárias	1.021.831,52	1.021.831,52	469.481,49	469.481,49
	(E) .....		7.968.227,99		7.000.715,98
88	Resultado líquido do exercício	0,00	2.769.876,30	0,00	1.349.949,95
			10.738.104,29		8.350.665,93
	<b>Proveitos e Ganhos</b>				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	8.163,32		1.681,70	
7112+7113	Vendas de produtos	2.341,67		80,25	
712	Prestações de serviços	325.656,28	336.161,27	325.026,76	326.788,71
72	Impostos e taxas	1.009.054,85		1.032.400,89	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	896.173,61		626.489,86	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	7.203.562,87		5.579.073,92	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	9.108.791,33	0,00	7.237.964,67
	(B) .....		9.444.952,60		7.564.753,38
78	Proveitos e ganhos financeiros	932.995,25	932.995,25	426.418,90	426.418,90
	(D) .....		10.377.947,85		7.991.172,28
79	Proveitos e ganhos extraordinários	360.156,44	360.156,44	359.493,65	359.493,65
	(F) .....		10.738.104,29		8.350.665,93

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A); .....	2.669.461,39	1.189.707,13
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A); .....	762.089,99	270.230,66
Resultados correntes: (D)-(C); .....	3.431.551,38	1.459.937,79
Resultados líquido do exercício: (F)-(E). .....	2.769.876,30	1.349.949,95

Orgão executivo

Em .... de ..... de .....

.....

Orgão deliberativo

Em .... de ..... de .....

.....

## **7 – Mapas de Execução Orçamental**

### **7.3 – Mapas de Controlo Orçamental**

7.3.1 – Mapa de Controlo Orçamental - Despesa.

7.3.2 – Mapa de Controlo Orçamental - Receita.

### **7.4 – Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos.**

### **7.5 – Fluxos de Caixa.**

7.5.1 – Mapa Fluxos de Caixa.

7.5.2 – Mapa de Contas de Ordem.

### **7.6 – Operações de Tesouraria.**

# Controlo Orçamental - Despesa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	Administração Autárquica	14.250,00	9.020,31	,00	9.020,31	7.380,34	58,12	7.438,46	5.229,69	6.811,54	1.581,85	52,200
01 01	Despesas com o pessoal	13.250,00	8.979,98	,00	8.979,98	7.340,01	58,12	7.398,13	4.270,02	5.851,87	1.581,85	55,835
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	13.250,00	8.979,98	,00	8.979,98	7.340,01	58,12	7.398,13	4.270,02	5.851,87	1.581,85	55,835
01 010204	Ajudas de custo	750,00	273,00	,00	273,00	234,00	,00	234,00	477,00	516,00	39,00	31,200
01 010213	Outros suplementos e prémios	12.500,00	8.706,98	,00	8.706,98	7.106,01	58,12	7.164,13	3.793,02	5.335,87	1.542,85	57,313
01 02	Aquisição de bens e serviços	1.000,00	40,33	,00	40,33	40,33	,00	40,33	959,67	959,67	0,00	4,033
01 0201	Aquisição de bens	1.000,00	40,33	,00	40,33	40,33	,00	40,33	959,67	959,67	0,00	4,033
01 020108	Material de escritório	1.000,00	40,33	,00	40,33	40,33	,00	40,33	959,67	959,67	0,00	4,033
02	Câmara Municipal	13.285.300,35	8.394.911,83	31.506,69	8.426.418,52	7.496.303,71	137.020,34	7.633.324,05	4.890.388,52	5.651.976,30	761.587,78	57,457
02 01	Despesas com o pessoal	2.313.850,00	2.219.334,32	,00	2.219.334,32	2.219.133,81	141,17	2.219.274,98	94.515,68	94.575,02	59,34	95,913
02 0101	Remunerações certas e permanentes	1.887.350,00	1.831.401,47	,00	1.831.401,47	1.831.401,47	,00	1.831.401,47	55.948,53	55.948,53	0,00	97,036
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	70.000,00	68.834,40	,00	68.834,40	68.834,40	,00	68.834,40	1.165,60	1.165,60	0,00	98,335
02 010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	915.400,00	914.980,91	,00	914.980,91	914.980,91	,00	914.980,91	419,09	419,09	0,00	99,954
02 010106	Pessoal contratado a termo	322.000,00	317.821,14	,00	317.821,14	317.821,14	,00	317.821,14	4.178,86	4.178,86	0,00	98,702
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	55.000,00	48.012,57	,00	48.012,57	48.012,57	,00	48.012,57	6.987,43	6.987,43	0,00	87,296
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00	3.170,19	,00	3.170,19	3.170,19	,00	3.170,19	1.829,81	1.829,81	0,00	63,404
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	80.000,00	70.086,19	,00	70.086,19	70.086,19	,00	70.086,19	9.913,81	9.913,81	0,00	87,608
02 010111	Representação	30.000,00	28.235,52	,00	28.235,52	28.235,52	,00	28.235,52	1.764,48	1.764,48	0,00	94,118
02 010113	Subsídio de refeição	149.500,00	138.587,43	,00	138.587,43	138.587,43	,00	138.587,43	10.912,57	10.912,57	0,00	92,701
02 01011301	Pessoal dos quadros	95.000,00	88.131,37	,00	88.131,37	88.131,37	,00	88.131,37	6.868,63	6.868,63	0,00	92,770
02 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	5.000,00	3.612,69	,00	3.612,69	3.612,69	,00	3.612,69	1.387,31	1.387,31	0,00	72,254
02 01011303	Pessoal contratado a termo	45.500,00	43.892,39	,00	43.892,39	43.892,39	,00	43.892,39	1.607,61	1.607,61	0,00	96,467
02 01011304	Membros dos órgãos autárquicos	4.000,00	2.950,98	,00	2.950,98	2.950,98	,00	2.950,98	1.049,02	1.049,02	0,00	73,775
02 010114	Subsídio de férias e de Natal	240.450,00	226.605,82	,00	226.605,82	226.605,82	,00	226.605,82	13.844,18	13.844,18	0,00	94,242
02 01011401	Pessoal dos quadros	170.000,00	162.050,16	,00	162.050,16	162.050,16	,00	162.050,16	7.949,84	7.949,84	0,00	95,324
02 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	12.200,00	10.919,73	,00	10.919,73	10.919,73	,00	10.919,73	1.280,27	1.280,27	0,00	89,506
02 01011403	Pessoal contratado a termo	46.250,00	42.460,23	,00	42.460,23	42.460,23	,00	42.460,23	3.789,77	3.789,77	0,00	91,806
02 01011404	Membros dos órgãos autárquicos	12.000,00	11.175,70	,00	11.175,70	11.175,70	,00	11.175,70	824,30	824,30	0,00	93,131
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	20.000,00	15.067,30	,00	15.067,30	15.067,30	,00	15.067,30	4.932,70	4.932,70	0,00	75,337
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	26.000,00	19.276,37	,00	19.276,37	19.075,86	141,17	19.217,03	6.723,63	6.782,97	59,34	73,912
02 010202	Horas extraordinárias	13.000,00	10.748,38	,00	10.748,38	10.748,38	,00	10.748,38	2.251,62	2.251,62	0,00	82,680
02 010203	Alimentação e alojamento	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
02 010204	Ajudas de custo	5.000,00	3.081,39	,00	3.081,39	3.037,75	43,64	3.081,39	1.918,61	1.918,61	0,00	61,628
02 010205	Abono para falhas	1.500,00	1.430,34	,00	1.430,34	1.430,34	,00	1.430,34	69,66	69,66	0,00	95,356
02 010206	Formação	2.000,00	1.227,28	,00	1.227,28	1.129,75	97,53	1.227,28	772,72	772,72	0,00	61,364
02 010213	Outros suplementos e prémios	3.000,00	2.788,98	,00	2.788,98	2.729,64	,00	2.729,64	211,02	270,36	59,34	90,988
02 010214	Outros abonos em numerário ou espécie	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02 0103	Segurança social	400.500,00	368.656,48	,00	368.656,48	368.656,48	,00	368.656,48	31.843,52	31.843,52	0,00	92,049
02 010301	Encargos com a saúde	70.000,00	46.000,16	,00	46.000,16	46.000,16	,00	46.000,16	23.999,84	23.999,84	0,00	65,715
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	17.000,00	14.396,79	,00	14.396,79	14.396,79	,00	14.396,79	2.603,21	2.603,21	0,00	84,687
02 010304	Outras prestações familiares	2.000,00	1.507,99	,00	1.507,99	1.507,99	,00	1.507,99	492,01	492,01	0,00	75,400
02 010305	Contribuições para a segurança social	261.500,00	259.532,86	,00	259.532,86	259.532,86	,00	259.532,86	1.967,14	1.967,14	0,00	99,248
02 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	500,00	203,75	,00	203,75	203,75	,00	203,75	296,25	296,25	0,00	40,750
02 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	167.200,00	167.155,87	,00	167.155,87	167.155,87	,00	167.155,87	44,13	44,13	0,00	99,974
02 01030503	Segurança social-Regime geral	93.800,00	92.173,24	,00	92.173,24	92.173,24	,00	92.173,24	1.626,76	1.626,76	0,00	98,266
02 010308	Outras pensões	13.000,00	12.588,00	,00	12.588,00	12.588,00	,00	12.588,00	412,00	412,00	0,00	96,831
02 010309	Seguros	37.000,00	34.630,68	,00	34.630,68	34.630,68	,00	34.630,68	2.369,32	2.369,32	0,00	93,596



# Controlo Orçamental - Despesa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02 02	Aquisição de bens e serviços	1.556.400,00	1.412.951,05	9.673,35	1.422.624,40	1.256.778,17	74.488,68	1.331.266,85	143.448,95	225.133,15	81.684,20	85,535
02 0201	Aquisição de bens	444.000,00	380.522,08	,00	380.522,08	336.078,29	22.249,75	358.328,04	63.477,92	85.671,96	22.194,04	80,705
02 020102	Combustíveis e lubrificantes	219.000,00	198.096,87	,00	198.096,87	178.624,51	10.789,18	189.413,69	20.903,13	29.586,31	8.683,18	86,490
02 02010201	Gasolina	4.000,00	3.083,10	,00	3.083,10	2.820,82	164,18	2.985,00	916,90	1.015,00	98,10	74,625
02 02010202	Gasóleo	190.000,00	183.890,01	,00	183.890,01	164.697,93	10.625,00	175.322,93	6.109,99	14.677,07	8.567,08	92,275
02 02010299	Outros	25.000,00	11.123,76	,00	11.123,76	11.105,76	,00	11.105,76	13.876,24	13.894,24	18,00	44,423
02 020103	Munições, explosivos e artificios	31.000,00	28.235,90	,00	28.235,90	8.256,00	10.959,50	19.215,50	2.764,10	11.784,50	9.020,40	61,985
02 020104	Limpeza e higiene	15.000,00	11.815,13	,00	11.815,13	11.778,73	7,15	11.785,88	3.184,87	3.214,12	29,25	78,573
02 020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	35.000,00	33.480,94	,00	33.480,94	31.926,49	,00	31.926,49	1.519,06	3.073,51	1.554,45	91,219
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	10.000,00	3.657,79	,00	3.657,79	3.006,19	,00	3.006,19	6.342,21	6.993,81	651,60	30,062
02 020108	Material de escritório	30.000,00	23.507,38	,00	23.507,38	23.133,47	100,41	23.233,88	6.492,62	6.766,12	273,50	77,446
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10.000,00	7.688,57	,00	7.688,57	7.553,05	135,52	7.688,57	2.311,43	2.311,43	0,00	76,886
02 020111	Material de consumo clínico	500,00	78,77	,00	78,77	78,77	,00	78,77	421,23	421,23	0,00	15,754
02 020112	Material de transporte-Peças	15.000,00	10.546,61	,00	10.546,61	10.438,67	,00	10.438,67	4.453,39	4.561,33	107,94	69,591
02 020113	Material de consumo hoteleiro	500,00	89,60	,00	89,60	89,60	,00	89,60	410,40	410,40	0,00	17,920
02 020114	Outro material-Peças	10.000,00	9.126,70	,00	9.126,70	9.126,70	,00	9.126,70	873,30	873,30	0,00	91,267
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas	25.000,00	24.152,69	,00	24.152,69	22.714,06	,00	22.714,06	847,31	2.285,94	1.438,63	90,856
02 020117	Ferramentas e utensílios	10.000,00	8.274,28	,00	8.274,28	8.252,57	,00	8.252,57	1.725,72	1.747,43	21,71	82,526
02 020118	Livros e documentação técnica	5.000,00	2.154,69	,00	2.154,69	2.154,69	,00	2.154,69	2.845,31	2.845,31	0,00	43,094
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	6.000,00	1.354,61	,00	1.354,61	1.354,61	,00	1.354,61	4.645,39	4.645,39	0,00	22,577
02 020121	Outros bens	21.000,00	18.261,55	,00	18.261,55	17.590,18	257,99	17.848,17	2.738,45	3.151,83	413,38	84,991
02 0202	Aquisição de serviços	1.112.400,00	1.032.428,97	9.673,35	1.042.102,32	920.699,88	52.238,93	972.938,81	79.971,03	139.461,19	59.490,16	87,463
02 020201	Encargos das instalações	185.000,00	184.997,05	,00	184.997,05	178.805,27	4.421,65	183.226,92	2,95	1.773,08	1.770,13	99,042
02 020202	Limpeza e higiene	20.000,00	18.391,20	3.600,00	21.991,20	17.904,00	,00	17.904,00	1.608,80	2.096,00	487,20	89,520
02 020203	Conservação de bens	94.000,00	93.465,28	,00	93.465,28	91.926,40	1.505,28	93.431,68	534,72	568,32	33,60	99,395
02 020204	Locação de edifícios	18.000,00	17.785,86	,00	17.785,86	17.785,86	,00	17.785,86	214,14	214,14	0,00	98,810
02 020208	Locação de outros bens	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02 020209	Comunicações	37.000,00	36.863,98	,00	36.863,98	34.343,71	1.877,50	36.221,21	136,02	778,79	642,77	97,895
02 020210	Transportes	131.000,00	130.834,78	,00	130.834,78	126.936,75	3.790,93	130.727,68	165,22	272,32	107,10	99,792
02 020211	Representação dos serviços	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
02 020212	Seguros	40.000,00	36.058,61	,00	36.058,61	36.058,61	,00	36.058,61	3.941,39	3.941,39	0,00	90,147
02 020213	Deslocações e estadas	2.000,00	1.722,91	,00	1.722,91	1.722,91	,00	1.722,91	277,09	277,09	0,00	86,146
02 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	45.000,00	33.011,92	,00	33.011,92	5.886,68	,00	5.886,68	11.988,08	39.113,32	27.125,24	13,082
02 020215	Formação	50.000,00	42.388,60	,00	42.388,60	6.385,00	34.517,32	40.902,32	7.611,40	9.097,68	1.486,28	81,805
02 020216	Seminários, exposições e similares	2.500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,000
02 020217	Publicidade	32.500,00	29.822,68	,00	29.822,68	26.065,63	3.757,05	29.822,68	2.677,32	2.677,32	0,00	91,762
02 020218	Vigilância e segurança	5.000,00	1.451,52	,00	1.451,52	1.451,52	,00	1.451,52	3.548,48	3.548,48	0,00	29,030
02 020219	Assistência técnica	30.000,00	26.876,30	6.073,35	32.949,65	24.897,97	1.781,77	26.679,74	3.123,70	3.320,26	196,56	88,932
02 020220	Outros trabalhos especializados	95.900,00	76.212,82	,00	76.212,82	67.660,14	,00	67.660,14	19.687,18	28.239,86	8.552,68	70,553
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	19.000,00	17.486,17	,00	17.486,17	17.486,17	,00	17.486,17	1.513,83	1.513,83	0,00	92,033
02 020225	Outros serviços	300.000,00	285.059,29	,00	285.059,29	265.383,26	587,43	265.970,69	14.940,71	34.029,31	19.088,60	88,657
02 03	Juros e outros encargos	196.000,00	188.360,12	,00	188.360,12	166.916,28	17.679,76	184.596,04	7.639,88	11.403,96	3.764,08	94,182
02 0301	Juros da dívida pública	195.000,00	188.027,02	,00	188.027,02	166.597,18	17.665,76	184.262,94	6.972,98	10.737,06	3.764,08	94,494
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	195.000,00	188.027,02	,00	188.027,02	166.597,18	17.665,76	184.262,94	6.972,98	10.737,06	3.764,08	94,494
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	195.000,00	188.027,02	,00	188.027,02	166.597,18	17.665,76	184.262,94	6.972,98	10.737,06	3.764,08	94,494
02 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	500,00	168,00	,00	168,00	154,00	14,00	168,00	332,00	332,00	0,00	33,600

# Controlo Orçamental - Despesa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02 030201	Despesas diversas	500,00	168,00	,00	168,00	154,00	14,00	168,00	332,00	332,00	0,00	33,600
02 0306	Outros encargos financeiros	500,00	165,10	,00	165,10	165,10	,00	165,10	334,90	334,90	0,00	33,020
02 030601	Outros encargos financeiros	500,00	165,10	,00	165,10	165,10	,00	165,10	334,90	334,90	0,00	33,020
02 04	Transferências correntes	835.100,00	730.078,38	21.833,34	751.911,72	726.258,30	500,00	726.758,30	105.021,62	108.341,70	3.320,08	87,026
02 0405	Administração local	426.000,00	373.773,16	,00	373.773,16	373.773,16	,00	373.773,16	52.226,84	52.226,84	0,00	87,740
02 040501	Continente	426.000,00	373.773,16	,00	373.773,16	373.773,16	,00	373.773,16	52.226,84	52.226,84	0,00	87,740
02 04050102	Freguesias	81.000,00	70.445,99	,00	70.445,99	70.445,99	,00	70.445,99	10.554,01	10.554,01	0,00	86,970
02 04050104	Associações de municípios	315.000,00	278.847,17	,00	278.847,17	278.847,17	,00	278.847,17	36.152,83	36.152,83	0,00	88,523
02 04050108	Outros	30.000,00	24.480,00	,00	24.480,00	24.480,00	,00	24.480,00	5.520,00	5.520,00	0,00	81,600
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	409.100,00	356.305,22	21.833,34	378.138,56	352.485,14	500,00	352.985,14	52.794,78	56.114,86	3.320,08	86,283
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	409.100,00	356.305,22	21.833,34	378.138,56	352.485,14	500,00	352.985,14	52.794,78	56.114,86	3.320,08	86,283
02 06	Outras despesas correntes	325.450,35	227.118,73	,00	227.118,73	226.729,63	,00	226.729,63	98.331,62	98.720,72	389,10	69,666
02 0602	Diversas	325.450,35	227.118,73	,00	227.118,73	226.729,63	,00	226.729,63	98.331,62	98.720,72	389,10	69,666
02 060201	Impostos e taxas	24.000,00	20.533,30	,00	20.533,30	20.533,30	,00	20.533,30	3.466,70	3.466,70	0,00	85,555
02 060203	Outras	301.450,35	206.585,43	,00	206.585,43	206.196,33	,00	206.196,33	94.864,92	95.254,02	389,10	68,401
02 06020301	Outras restituições	2.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
02 06020302	IVA pago	10.000,00	389,10	,00	389,10	,00	,00	0,00	9.610,90	10.000,00	389,10	0,000
02 06020304	Serviços bancários	500,00	224,90	,00	224,90	224,90	,00	224,90	275,10	275,10	0,00	44,980
02 06020305	Outras	288.950,35	205.971,43	,00	205.971,43	205.971,43	,00	205.971,43	82.978,92	82.978,92	0,00	71,283
02 07	Aquisição de bens de capital	6.686.500,00	2.518.022,93	,00	2.518.022,93	1.853.654,24	5.288,23	1.858.942,47	4.168.477,07	4.827.557,53	659.080,46	27,801
02 0701	Investimentos	6.475.000,00	2.458.089,15	,00	2.458.089,15	1.793.720,46	5.288,23	1.799.008,69	4.016.910,85	4.675.991,31	659.080,46	27,784
02 070101	Terrenos	452.000,00	9.765,57	,00	9.765,57	9.765,57	,00	9.765,57	442.234,43	442.234,43	0,00	2,161
02 070102	Habitacões	10.000,00	3.986,90	,00	3.986,90	3.926,52	,00	3.926,52	6.013,10	6.073,48	60,38	39,265
02 07010203	Reparação e beneficiação	10.000,00	3.986,90	,00	3.986,90	3.926,52	,00	3.926,52	6.013,10	6.073,48	60,38	39,265
02 070103	Edifícios	2.156.500,00	98.828,72	,00	98.828,72	97.418,22	978,24	98.396,46	2.057.671,28	2.058.103,54	432,26	4,563
02 07010301	Instalações de serviços	25.000,00	3.181,83	,00	3.181,83	2.284,95	823,39	3.108,34	21.818,17	21.891,66	73,49	12,433
02 07010302	Instalações desportivas e recreativas	19.000,00	2.436,21	,00	2.436,21	2.267,06	154,85	2.421,91	16.563,79	16.578,09	14,30	12,747
02 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	3.500,00	3.123,79	,00	3.123,79	2.790,67	,00	2.790,67	376,21	709,33	333,12	79,733
02 07010305	Escolas	2.020.000,00	6.516,26	,00	6.516,26	6.504,91	,00	6.504,91	2.013.483,74	2.013.495,09	11,35	0,322
02 07010307	Outros	89.000,00	83.570,63	,00	83.570,63	83.570,63	,00	83.570,63	5.429,37	5.429,37	0,00	93,900
02 070104	Construções diversas	3.178.000,00	2.027.915,07	,00	2.027.915,07	1.368.434,95	2.568,32	1.371.003,27	1.150.084,93	1.806.996,73	656.911,80	43,140
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	590.000,00	556.083,53	,00	556.083,53	379.013,35	-54,33	378.959,02	33.916,47	211.040,98	177.124,51	64,230
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	300.000,00	100.352,97	,00	100.352,97	99.537,09	744,58	100.281,67	199.647,03	199.718,33	71,30	33,427
02 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	341.000,00	12.490,61	,00	12.490,61	12.414,17	76,44	12.490,61	328.509,39	328.509,39	0,00	3,663
02 07010405	Parques e jardins	15.000,00	8.741,05	,00	8.741,05	8.741,05	,00	8.741,05	6.258,95	6.258,95	0,00	58,274
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	720.000,00	661.406,89	,00	661.406,89	256.659,84	,00	256.659,84	58.593,11	463.340,16	404.747,05	35,647
02 07010407	Captação e distribuição de água	35.000,00	27.415,73	,00	27.415,73	27.097,13	318,60	27.415,73	7.584,27	7.584,27	0,00	78,331
02 07010408	Viação rural	850.000,00	620.506,48	,00	620.506,48	544.054,51	1.483,03	545.537,54	229.493,52	304.462,46	74.968,94	64,181
02 07010409	Sinalização e trânsito	10.000,00	2.200,40	,00	2.200,40	2.200,40	,00	2.200,40	7.799,60	7.799,60	0,00	22,004
02 07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	16.000,00	4.689,10	,00	4.689,10	4.689,10	,00	4.689,10	11.310,90	11.310,90	0,00	29,307
02 07010412	Cemitérios	2.500,00	360,60	,00	360,60	360,60	,00	360,60	2.139,40	2.139,40	0,00	14,424
02 07010413	Outros	298.500,00	33.667,71	,00	33.667,71	33.667,71	,00	33.667,71	264.832,29	264.832,29	0,00	11,279
02 070106	Material de transporte	123.000,00	77.650,43	,00	77.650,43	77.650,43	,00	77.650,43	45.349,57	45.349,57	0,00	63,130
02 07010602	Outro	123.000,00	77.650,43	,00	77.650,43	77.650,43	,00	77.650,43	45.349,57	45.349,57	0,00	63,130
02 070107	Equipamento de informática	40.000,00	15.643,59	,00	15.643,59	15.578,59	,00	15.578,59	24.356,41	24.421,41	65,00	38,946
02 070108	Software informático	55.000,00	9.924,81	,00	9.924,81	8.978,59	,00	8.978,59	45.075,19	46.021,41	946,22	16,325
02 070109	Equipamento administrativo	121.000,00	83.766,69	,00	83.766,69	81.360,22	1.741,67	83.101,89	37.233,31	37.898,11	664,80	68,679

# Controlo Orçamental - Despesa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02 070110	Equipamento básico	81.000,00	33.269,82	,00	33.269,82	33.269,82	,00	33.269,82	47.730,18	47.730,18	0,00	41,074
02 07011002	Outro	81.000,00	33.269,82	,00	33.269,82	33.269,82	,00	33.269,82	47.730,18	47.730,18	0,00	41,074
02 070111	Ferramentas e utensílios	7.500,00	2.967,87	,00	2.967,87	2.967,87	,00	2.967,87	4.532,13	4.532,13	0,00	39,572
02 070115	Outros investimentos	251.000,00	94.369,68	,00	94.369,68	94.369,68	,00	94.369,68	156.630,32	156.630,32	0,00	37,597
02 0702	Locação financeira	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02 070207	Maquinaria e equipamento	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02 0703	Bens de domínio público	211.000,00	59.933,78	,00	59.933,78	59.933,78	,00	59.933,78	151.066,22	151.066,22	0,00	28,405
02 070301	Terrenos e recursos naturais	100.000,00	34.594,30	,00	34.594,30	34.594,30	,00	34.594,30	65.405,70	65.405,70	0,00	34,594
02 070303	Outras construções e infraestruturas	111.000,00	25.339,48	,00	25.339,48	25.339,48	,00	25.339,48	85.660,52	85.660,52	0,00	22,828
02 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	111.000,00	25.339,48	,00	25.339,48	25.339,48	,00	25.339,48	85.660,52	85.660,52	0,00	22,828
02 08	Transferências de capital	932.000,00	665.977,27	,00	665.977,27	665.977,27	,00	665.977,27	266.022,73	266.022,73	0,00	71,457
02 0805	Administração local	529.000,00	332.339,04	,00	332.339,04	332.339,04	,00	332.339,04	196.660,96	196.660,96	0,00	62,824
02 080501	Continente	529.000,00	332.339,04	,00	332.339,04	332.339,04	,00	332.339,04	196.660,96	196.660,96	0,00	62,824
02 08050102	Freguesias	476.500,00	308.849,04	,00	308.849,04	308.849,04	,00	308.849,04	167.650,96	167.650,96	0,00	64,816
02 08050104	Associações de municípios	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02 08050108	Outros	52.000,00	23.490,00	,00	23.490,00	23.490,00	,00	23.490,00	28.510,00	28.510,00	0,00	45,173
02 0806	Segurança social	28.000,00	22.808,50	,00	22.808,50	22.808,50	,00	22.808,50	5.191,50	5.191,50	0,00	81,459
02 080601	Sistema de solidariedade e segurança social	28.000,00	22.808,50	,00	22.808,50	22.808,50	,00	22.808,50	5.191,50	5.191,50	0,00	81,459
02 0807	Instituições sem fins lucrativos	370.000,00	310.829,73	,00	310.829,73	310.829,73	,00	310.829,73	59.170,27	59.170,27	0,00	84,008
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	370.000,00	310.829,73	,00	310.829,73	310.829,73	,00	310.829,73	59.170,27	59.170,27	0,00	84,008
02 0808	Famílias	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
02 080802	Outras	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
02 10	Passivos financeiros	440.000,00	433.069,03	,00	433.069,03	380.856,01	38.922,50	419.778,51	6.930,97	20.221,49	13.290,52	95,404
02 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	440.000,00	433.069,03	,00	433.069,03	380.856,01	38.922,50	419.778,51	6.930,97	20.221,49	13.290,52	95,404
02 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	440.000,00	433.069,03	,00	433.069,03	380.856,01	38.922,50	419.778,51	6.930,97	20.221,49	13.290,52	95,404
<b>Total Despesas Correntes</b>		<b>5.241.050,35</b>	<b>4.786.862,91</b>	<b>31.506,69</b>	<b>4.818.369,60</b>	<b>4.603.196,53</b>	<b>92.867,73</b>	<b>4.696.064,26</b>	<b>454.187,44</b>	<b>544.986,09</b>	<b>90.798,65</b>	<b>89,602</b>
<b>Total Despesas de Capital</b>		<b>8.058.500,00</b>	<b>3.617.069,23</b>	<b>0,00</b>	<b>3.617.069,23</b>	<b>2.900.487,52</b>	<b>44.210,73</b>	<b>2.944.698,25</b>	<b>4.441.430,77</b>	<b>5.113.801,75</b>	<b>672.370,98</b>	<b>36,542</b>
<b>Total Geral</b>		<b>13.299.550,35</b>	<b>8.403.932,14</b>	<b>31.506,69</b>	<b>8.435.438,83</b>	<b>7.503.684,05</b>	<b>137.078,46</b>	<b>7.640.762,51</b>	<b>4.895.618,21</b>	<b>5.658.787,84</b>	<b>763.169,63</b>	<b>57,451</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

# Controlo Orçamental - Receita

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida	Receita p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação									
01	Impostos directos	1.000.500,00	0,00	845.726,90	0,00	845.726,90	19.957,30	825.769,60	0,00	82,536
0102	Outros	1.000.500,00	0,00	845.726,90	0,00	845.726,90	19.957,30	825.769,60	0,00	82,536
010202	Imposto municipal sobre imóveis	560.000,00	0,00	426.049,68	0,00	426.049,68	5.019,45	421.030,23	0,00	75,184
010203	Imposto único de circulação	110.000,00	0,00	101.296,50	0,00	101.296,50	39,00	101.257,50	0,00	92,052
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	140.000,00	0,00	191.432,36	0,00	191.432,36	14.881,00	176.551,36	0,00	126,108
010205	Derrama	170.000,00	0,00	126.316,96	0,00	126.316,96	0,00	126.316,96	0,00	74,304
010207	Impostos abolidos	20.500,00	0,00	631,40	0,00	631,40	17,85	613,55	0,00	2,993
01020701	Contribuição autárquica	10.000,00	0,00	49,97	0,00	49,97	17,85	32,12	0,00	0,321
01020702	Imposto municipal de sisa	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01020703	Imposto municipal sobre veículos	5.000,00	0,00	581,43	0,00	581,43	0,00	581,43	0,00	11,629
01020799	Outros impostos abolidos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02	Impostos indirectos	40.000,00	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	77,621
0202	Outros	40.000,00	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	77,621
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	40.000,00	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	31.048,49	0,00	77,621
02020601	Mercados e feiras	7.500,00	0,00	5.402,19	0,00	5.402,19	0,00	5.402,19	0,00	72,029
0202060101	Mercado Municipal	2.500,00	0,00	2.536,34	0,00	2.536,34	0,00	2.536,34	0,00	101,454
0202060102	Feira de Vale de Açores	5.000,00	0,00	2.865,85	0,00	2.865,85	0,00	2.865,85	0,00	57,317
02020602	Loteamentos e obras	10.000,00	0,00	12.803,83	0,00	12.803,83	0,00	12.803,83	0,00	128,038
02020603	Ocupação da via pública	2.500,00	0,00	3.131,57	0,00	3.131,57	0,00	3.131,57	0,00	125,263
02020605	Publicidade	15.000,00	0,00	9.676,76	0,00	9.676,76	0,00	9.676,76	0,00	64,512
02020606	Saneamento	1.000,00	0,00	34,14	0,00	34,14	0,00	34,14	0,00	3,414
02020699	Outros	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0202069902	Taxa de Depósito de Ficha Técnica da Habitação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0202069999	Outros	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04	Taxas, multas e outras penalidades	164.500,00	188,55	143.389,54	0,00	143.389,54	0,00	143.389,54	188,55	87,167
0401	Taxas	157.500,00	188,55	140.331,72	0,00	140.331,72	0,00	140.331,72	188,55	89,100
040123	Taxas específicas das autarquias locais	157.500,00	188,55	140.331,72	0,00	140.331,72	0,00	140.331,72	188,55	89,100
04012301	Mercados e feiras	48.500,00	0,00	45.286,23	0,00	45.286,23	0,00	45.286,23	0,00	93,374
0401230101	Mercado Municipal	12.500,00	0,00	10.051,11	0,00	10.051,11	0,00	10.051,11	0,00	80,409
0401230102	Feira de Vale de Açores	36.000,00	0,00	35.235,12	0,00	35.235,12	0,00	35.235,12	0,00	97,875
04012302	Loteamentos e obras	65.000,00	0,00	54.316,54	0,00	54.316,54	0,00	54.316,54	0,00	83,564
04012303	Ocupação da via pública	5.000,00	0,00	3.476,50	0,00	3.476,50	0,00	3.476,50	0,00	69,530
04012305	Caça, uso e porte de arma	500,00	0,00	217,44	0,00	217,44	0,00	217,44	0,00	43,488
04012306	Saneamento	7.500,00	0,00	2.592,36	0,00	2.592,36	0,00	2.592,36	0,00	34,565
04012399	Outras	31.000,00	188,55	34.442,65	0,00	34.442,65	0,00	34.442,65	188,55	111,105
0401239901	Taxa de Depósito de Ficha Técnica da Habitação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401239999	Outras	30.000,00	188,55	34.442,65	0,00	34.442,65	0,00	34.442,65	188,55	114,809
0402	Multas e outras penalidades	7.000,00	0,00	3.057,82	0,00	3.057,82	0,00	3.057,82	0,00	43,683
040201	Juros de mora	1.000,00	0,00	397,25	0,00	397,25	0,00	397,25	0,00	39,725
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	6.000,00	0,00	2.660,57	0,00	2.660,57	0,00	2.660,57	0,00	44,343
05	Rendimentos da propriedade	646.000,00	0,00	669.286,24	0,00	669.286,24	0,00	669.286,24	0,00	103,605
0502	Juros-Sociedades financeiras	50.000,00	0,00	99.208,35	0,00	99.208,35	0,00	99.208,35	0,00	198,417
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50.000,00	0,00	99.208,35	0,00	99.208,35	0,00	99.208,35	0,00	198,417
0508	Dividend.particip.lucros de sociedades financ.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
050999	Outras	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000



# Controlo Orçamental - Receita

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Liquidada	Receita p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação									
0510	Rendas	595.000,00	0,00	570.077,89	0,00	570.077,89	0,00	570.077,89	0,00	95,811
051005	Bens de domínio público	335.000,00	0,00	337.833,38	0,00	337.833,38	0,00	337.833,38	0,00	100,846
05100501	Concessão de Água	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
05100502	Concessão de Electricidade	330.000,00	0,00	337.833,38	0,00	337.833,38	0,00	337.833,38	0,00	102,374
051099	Outros	260.000,00	0,00	232.244,51	0,00	232.244,51	0,00	232.244,51	0,00	89,325
05109901	Centros Electroprodutores	260.000,00	0,00	232.244,51	0,00	232.244,51	0,00	232.244,51	0,00	89,325
06	Transferências correntes	4.934.088,00	0,00	5.158.657,03	0,00	5.158.657,03	0,00	5.158.657,03	0,00	104,551
0603	Administração central	3.809.088,00	0,00	3.658.657,03	0,00	3.658.657,03	0,00	3.658.657,03	0,00	96,051
060301	Estado	3.600.088,00	0,00	3.548.298,90	0,00	3.548.298,90	0,00	3.548.298,90	0,00	98,561
06030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	3.060.072,00	0,00	3.060.072,00	0,00	3.060.072,00	0,00	3.060.072,00	0,00	100,000
06030102	Fundo Social Municipal	130.839,00	0,00	130.839,00	0,00	130.839,00	0,00	130.839,00	0,00	100,000
06030103	Participação variável no IRS	174.177,00	0,00	174.177,00	0,00	174.177,00	0,00	174.177,00	0,00	100,000
06030199	Outras	235.000,00	0,00	183.210,90	0,00	183.210,90	0,00	183.210,90	0,00	77,962
0603019901	Transportes Escolares	45.000,00	0,00	28.825,00	0,00	28.825,00	0,00	28.825,00	0,00	64,056
0603019902	Direcção Geral dos Recursos Florestais	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	100,000
0603019903	DREC	150.000,00	0,00	123.250,78	0,00	123.250,78	0,00	123.250,78	0,00	82,167
0603019999	Outras	10.000,00	0,00	1.135,12	0,00	1.135,12	0,00	1.135,12	0,00	11,351
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	209.000,00	0,00	110.358,13	0,00	110.358,13	0,00	110.358,13	0,00	52,803
06030601	MCT - POS-Conhecimento	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06030603	ISSS	20.000,00	0,00	27.403,08	0,00	27.403,08	0,00	27.403,08	0,00	137,015
06030604	LEADER +	66.000,00	0,00	24.629,96	0,00	24.629,96	0,00	24.629,96	0,00	37,318
06030605	FSE- Foral	103.000,00	0,00	58.325,09	0,00	58.325,09	0,00	58.325,09	0,00	56,626
0605	Administração local	1.125.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	133,333
060501	Continente	1.125.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	133,333
06050104	Associações de Municípios	1.125.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	133,333
07	Venda de bens e serviços correntes	438.000,00	22.530,53	430.081,40	0,00	433.799,69	0,00	433.799,69	18.812,24	99,041
0701	Venda de bens	8.000,00	1.367,97	12.500,68	0,00	12.500,68	0,00	12.500,68	1.367,97	156,259
070102	Livros e documentação técnica	5.000,00	0,00	9.697,00	0,00	9.697,00	0,00	9.697,00	0,00	193,940
070103	Publicações e impressos	1.000,00	0,00	53,68	0,00	53,68	0,00	53,68	0,00	5,368
070105	Bens inutilizados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070199	Outros	1.000,00	1.367,97	2.750,00	0,00	2.750,00	0,00	2.750,00	1.367,97	275,000
0702	Serviços	345.000,00	21.162,56	330.581,79	0,00	334.300,08	0,00	334.300,08	17.444,27	96,899
070203	Vistórias e ensaios	5.000,00	0,00	1.508,61	0,00	1.508,61	0,00	1.508,61	0,00	30,172
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	123.000,00	0,00	124.903,15	0,00	124.903,15	0,00	124.903,15	0,00	101,547
07020801	Serviços sociais	25.000,00	0,00	30.236,28	0,00	30.236,28	0,00	30.236,28	0,00	120,945
0702080101	Centro de Animação Infantil	25.000,00	0,00	30.236,28	0,00	30.236,28	0,00	30.236,28	0,00	120,945
07020803	Serviços culturais	22.000,00	0,00	17.962,34	0,00	17.962,34	0,00	17.962,34	0,00	81,647
0702080301	Teatro Club	20.000,00	0,00	17.507,50	0,00	17.507,50	0,00	17.507,50	0,00	87,538
0702080302	Biblioteca Municipal	1.000,00	0,00	94,74	0,00	94,74	0,00	94,74	0,00	9,474
0702080303	Espaço Internet	1.000,00	0,00	360,10	0,00	360,10	0,00	360,10	0,00	36,010
07020804	Serviços desportivos	76.000,00	0,00	76.704,53	0,00	76.704,53	0,00	76.704,53	0,00	100,927
0702080401	Piscinas Municipais	50.000,00	0,00	58.584,10	0,00	58.584,10	0,00	58.584,10	0,00	117,168
0702080402	Pavilhão Gimnodesportivo Municipal	25.000,00	0,00	17.685,43	0,00	17.685,43	0,00	17.685,43	0,00	70,742
0702080499	Outros	1.000,00	0,00	435,00	0,00	435,00	0,00	435,00	0,00	43,500
070209	Serviços específicos das autarquias	217.000,00	21.162,56	204.170,03	0,00	207.888,32	0,00	207.888,32	17.444,27	95,801
07020901	Saneamento	20.000,00	0,00	10.193,20	0,00	10.193,20	0,00	10.193,20	0,00	50,966
07020902	Resíduos sólidos	135.000,00	0,00	150.907,55	0,00	150.907,55	0,00	150.907,55	0,00	111,783

# Controlo Orçamental - Receita

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida	Receita p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação									
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	20.000,00	0,00	18.679,36	0,00	18.679,36	0,00	18.679,36	0,00	93,397
07020904	Trabalhos por conta de particulares	25.000,00	21.162,56	13.770,24	0,00	17.488,53	0,00	17.488,53	17.444,27	69,954
07020905	Cemitérios	5.000,00	0,00	5.845,99	0,00	5.845,99	0,00	5.845,99	0,00	116,920
07020907	Parques de estacionamento	1.000,00	0,00	336,39	0,00	336,39	0,00	336,39	0,00	33,639
07020909	Águas	6.000,00	0,00	2.642,21	0,00	2.642,21	0,00	2.642,21	0,00	44,037
07020999	Outros	5.000,00	0,00	1.795,09	0,00	1.795,09	0,00	1.795,09	0,00	35,902
0703	Rendas	85.000,00	0,00	86.998,93	0,00	86.998,93	0,00	86.998,93	0,00	102,352
070301	Habitacões	60.000,00	0,00	52.964,88	0,00	52.964,88	0,00	52.964,88	0,00	88,275
07030101	Habitacão Social	60.000,00	0,00	52.964,88	0,00	52.964,88	0,00	52.964,88	0,00	88,275
070302	Edifícios	1.000,00	0,00	4.034,05	0,00	4.034,05	0,00	4.034,05	0,00	403,405
070399	Outras	24.000,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	125,000
08	Outras receitas correntes	33.500,00	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	50,753
0801	Outras	33.500,00	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	50,753
080199	Outras	33.500,00	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	17.002,09	0,00	50,753
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019902	Indem.estrag.prov.outrem viat.outr.equip.aut.local	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019903	IVA reembolsado	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019904	Indemnizacões Acidentes Trabalho	2.000,00	0,00	1.544,76	0,00	1.544,76	0,00	1.544,76	0,00	77,238
08019999	Diversas	30.000,00	0,00	15.457,33	0,00	15.457,33	0,00	15.457,33	0,00	51,524
09	Venda de bens de investimento	405.000,00	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	2,108
0901	Terrenos	350.000,00	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	2,439
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090110	Famílias	150.000,00	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	8.537,60	0,00	5,692
0902	Habitacões	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090210	Famílias	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0904	Outros bens de investimento	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040101	Equipamento de transporte	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040102	Maquinaria e equipamento	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040103	Outros	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090410	Famílias	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09041001	Equipamento de transporte	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09041002	Maquinaria e equipamento	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09041003	Outros	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10	Transferências de capital	2.382.048,00	0,00	2.220.805,23	0,00	2.220.805,23	0,00	2.220.805,23	0,00	93,231
1003	Administração central	2.382.048,00	0,00	2.220.805,23	0,00	2.220.805,23	0,00	2.220.805,23	0,00	93,231
100301	Estado	2.246.048,00	0,00	2.200.450,73	0,00	2.200.450,73	0,00	2.200.450,73	0,00	97,970
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	2.040.048,00	0,00	2.040.048,00	0,00	2.040.048,00	0,00	2.040.048,00	0,00	100,000
10030104	Cooperacão Técnica e Financeira	205.000,00	0,00	160.402,73	0,00	160.402,73	0,00	160.402,73	0,00	78,245
1003010404	MAPF - AGRIS	205.000,00	0,00	160.402,73	0,00	160.402,73	0,00	160.402,73	0,00	78,245
10030199	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	136.000,00	0,00	20.354,50	0,00	20.354,50	0,00	20.354,50	0,00	14,967
10030701	MCOTA - POCentro	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10030702	MCT - POS-Conhecimento	19.000,00	0,00	14.619,83	0,00	14.619,83	0,00	14.619,83	0,00	76,946
10030704	LEADER +	16.000,00	0,00	5.734,67	0,00	5.734,67	0,00	5.734,67	0,00	35,842
10030709	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
13	Outras receitas de capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000

# Controlo Orçamental - Receita

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida	Receita p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação									
1301	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130199	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Saldo da gerência anterior	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	3.253.914,35	0,00	100,000
<b>Total Receitas Correntes</b>		<b>7.256.588,00</b>	<b>22.719,08</b>	<b>7.295.191,69</b>	<b>0,00</b>	<b>7.298.909,98</b>	<b>19.957,30</b>	<b>7.278.952,68</b>	<b>19.000,79</b>	<b>100,308</b>
<b>Total Receitas de Capital</b>		<b>2.788.048,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.229.342,83</b>	<b>0,00</b>	<b>2.229.342,83</b>	<b>0,00</b>	<b>2.229.342,83</b>	<b>0,00</b>	<b>79,961</b>
<b>Total Outras Receitas</b>		<b>3.254.914,35</b>	<b>0,00</b>	<b>3.253.914,35</b>	<b>0,00</b>	<b>3.253.914,35</b>	<b>0,00</b>	<b>3.253.914,35</b>	<b>0,00</b>	<b>99,969</b>
<b>Total Geral</b>		<b>13.299.550,35</b>	<b>22.719,08</b>	<b>12.778.448,87</b>	<b>0,00</b>	<b>12.782.167,16</b>	<b>19.957,30</b>	<b>12.762.209,86</b>	<b>19.000,79</b>	<b>95,960</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01				EDUCAÇÃO E JUVENTUDE															
01	001			ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO BÁSICO															
01	001	2002/1		Obras de Beneficiação Edifícios Escolares	02 07010305	A	100		01/2002	12/2009	20.000,00	10.000,00	30.000,00	7.183,00	6.504,91	13.687,91	32,52	36,81	
01	001	2002/2		Mobiliário e Equipamento	02 070109	O	100		01/2002	12/2009	5.000,00	10.000,00	15.000,00	3.827,00	941,18	4.768,18	18,82	25,33	
01	001	2006/1		Equipamento Informático	02 070107	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	33,00	33,00	0,66	0,33	
01	001	2006/2		Software Informático	02 070108	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	001	2007/1		CENTRO EDUCATIVO DE MORTÁGUA															
01	001	2007/1	1	Elaboração do Projecto	02 070115	O	100		01/2007	12/2008	60.000,00	0,00	60.000,00	28.737,00	58.447,50	87.184,50	97,41	98,25	
01	001	2007/1	2	Construção do Equipamento	02 07010305	E	100		06/2007	12/2009	2.000.000,00	3.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 001:							2.095.000,00	3.030.000,00	5.125.000,00	39.747,00	65.926,59	105.673,59	3,15	2,05	
01	004			JUVENTUDE															
01	004	2006/3		Espaço Internet Freguesia do Sobral															
01	004	2006/3	1	Equipamento Informático	02 070107	O	100		01/2006	12/2009	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	11.754,13	11.754,13	58,77	58,77	
01	004	2006/3	2	Software Informático	02 070108	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	598,50	598,50	11,97	11,97	
01	004	2006/3	3	Adaptação de Espaços	02 07010307	A	45	55	01/2008	12/2009	28.000,00	0,00	28.000,00	0,00	24.951,05	24.951,05	89,11	89,11	
				Totais do Programa 004:							53.000,00	0,00	53.000,00	0,00	37.303,68	37.303,68	70,38	70,38	
				Totais do Objectivo 01:							2.148.000,00	3.030.000,00	5.178.000,00	39.747,00	103.230,27	142.977,27	4,81	2,74	



# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
02				CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES															
02	001			INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS															
02	001	2006/4		Arranjos, Manutenção e Conservação Edifícios	02 07010302	A	100		01/2006	12/2009	19.000,00	20.000,00	39.000,00	50.576,00	2.421,91	52.997,91	12,75	59,17	
02	001	2006/5		Equipamento e Mobiliário	02 070109	O	100		01/2006	12/2009	16.000,00	5.000,00	21.000,00	1.858,00	13.185,58	15.043,58	82,41	65,81	
02	001	2006/6		Equipamento Informático	02 070107	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	3.375,56	3.375,56	67,51	33,76	
02	001	2006/7		Software Informático	02 070108	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	1.566,00	2.873,75	4.439,75	57,48	38,39	
02	001	2006/8		Fundos Documentais	02 070115	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	10.000,00	15.000,00	5.242,00	3.097,76	8.339,76	61,96	41,20	
02	001	2007/2		CAMPO DE JOGOS DA GANDARADA - O PRIMEIRO RELVADO															
02	001	2007/2	1	Projecto de Execução	02 070115	O	100		01/2007	12/2008	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	1.210,00	1.210,00	24,20	24,20	
02	001	2007/2	2	Relvado Sintético, Outras Obras de Beneficiação	02 07010406	E	50	50	01/2007	12/2009	720.000,00	50.000,00	770.000,00	0,00	256.659,84	256.659,84	35,65	33,33	
				Totais do Programa 001:							775.000,00	95.000,00	870.000,00	59.242,00	282.824,40	342.066,40	36,49	36,81	
				Totais do Objectivo 02:							775.000,00	95.000,00	870.000,00	59.242,00	282.824,40	342.066,40	36,49	36,81	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
04				SAÚDE															
04	002			PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE															
04	002	2005/1		Unidade Móvel Domiciliária	02	07010602	O	100		01/2005	12/2009	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 002:								2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Objectivo 04:								2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj	Prog	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
05				HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO															
05	001			HABITAÇÃO															
05	001	2006/9		Conservação Bairro Habitação Social Gandarada	02 07010203	A	100		01/2006	12/2009	10.000,00	5.000,00	15.000,00	2.619,00	3.926,52	6.545,52	39,27	37,15	
				Totais do Programa 001:							10.000,00	5.000,00	15.000,00	2.619,00	3.926,52	6.545,52	39,27	37,15	
05	002			ILUMINAÇÃO PÚBLICA															
05	002	2002/9		Ampliação e/ou Remodelação de Redes	02 07010410	E	100		01/2002	12/2009	15.000,00	30.000,00	45.000,00	13.114,00	4.689,10	17.803,10	31,26	30,63	
05	002	2006/10		Iluminação dos Nós do IP3 (EP)	02 07010410	E	100		01/2006	12/2009	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 002:							16.000,00	30.000,00	46.000,00	13.114,00	4.689,10	17.803,10	29,31	30,12	
05	003			URBANIZAÇÃO															
05	003	2002/11		PAV/A.URBAN.ARRUAM. LARGOS E PRAÇAS															
05	003	2002/11	1	Projectos	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	10.000,00	5.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	003	2002/11	2	Obras em Diversas Povoações	02 07010401	O	100		01/2002	12/2009	590.000,00	150.000,00	740.000,00	223.114,00	378.959,02	602.073,02	64,23	62,51	
05	003	2002/11	3	Mobiliário e Equipamento Urbano	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	10.000,00	15.000,00	25.000,00	7.502,00	3.136,41	10.638,41	31,36	32,73	
				Totais do Programa 003:							610.000,00	170.000,00	780.000,00	230.616,00	382.095,43	612.711,43	62,64	60,63	
05	004			LOTEAMENTO URB. ÁREA CERÂMICA DE MORTÁ															
05	004	2004/3		Projectos de Diversas Infraestruturas	02 070115	O	100		01/2004	12/2009	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	004	2004/4		Obras Diversas Infraestruturas	02 07010413	O	100		01/2004	12/2009	242.000,00	150.000,00	392.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 004:							262.000,00	150.000,00	412.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	005			PROJECTOS DIVERSOS															
05	005	2002/16		Projectos de Execução	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	15.000,00	10.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 005:							15.000,00	10.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	006			AQUISIÇÃO DE TERRENOS E OUTROS IMÓVEIS															
05	006	2002/17		Aquisição Terrenos e Outros Imóveis	02 070101	O	100		01/2002	12/2009	20.000,00	30.000,00	50.000,00	9.150,00	0,00	9.150,00	0,00	15,47	
				Totais do Programa 006:							20.000,00	30.000,00	50.000,00	9.150,00	0,00	9.150,00	0,00	15,47	
				Totais do Objectivo 05:							933.000,00	395.000,00	1.328.000,00	255.499,00	390.711,05	646.210,05	41,88	40,81	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
06				SANEAMENTO BÁSICO E SALUBRIDADE															
06	001			ÁGUA															
06	001	2002/28		ABASTECIMENTO DE ÁGUA															
06	001	2002/28	1	Elaboração de Projectos	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	4.961,00	0,00	4.961,00	0,00	33,16	
06	001	2002/28	2	Remodelação Redes e Novos Abastecimentos	02 07010407	A	100		01/2002	12/2009	35.000,00	50.000,00	85.000,00	6.948,00	27.415,73	34.363,73	78,33	37,37	
				Totais do Programa 001:							40.000,00	55.000,00	95.000,00	11.909,00	27.415,73	39.324,73	68,54	36,78	
06	002			REDE DE ESGOTOS E TRATAMENTO															
06	002	2002/21		Extensão/Remodelação/Conservação de Redes e Sistemas Tratamento															
06	002	2002/21	1	Redes de Drenagem	02 07010402	A	100		01/2002	12/2009	150.000,00	100.000,00	250.000,00	56.032,00	63.620,88	119.652,88	42,41	39,10	
06	002	2002/21	2	Sistemas de Tratamento	02 07010403	A	100		01/2002	12/2009	291.000,00	150.000,00	441.000,00	1.524,00	11.799,50	13.323,50	4,05	3,01	
06	002	2002/22		Projectos Vários	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	16.000,00	50.000,00	66.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	93,75	22,73	
06	002	2003/4		Saneamento Diversas Povoações															
06	002	2003/4	1	Redes de Drenagem	02 07010402	O	100		01/2003	12/2009	150.000,00	300.000,00	450.000,00	158.421,00	36.660,79	195.081,79	24,44	32,06	
06	002	2003/4	2	Sistema de Tratamento	02 07010403	O	100		01/2003	12/2009	50.000,00	150.000,00	200.000,00	38.723,00	691,11	39.414,11	1,38	16,51	
				Totais do Programa 002:							657.000,00	750.000,00	1.407.000,00	254.700,00	127.772,28	382.472,28	19,45	23,02	
06	003			HIGIENE PÚBLICA															
06	003	2002/23		Manutenção/Conservação/Reparação Sanitários Públicos	02 07010303	A	100		01/2002	12/2009	3.500,00	2.000,00	5.500,00	93,00	2.790,67	2.883,67	79,73	51,56	
				Totais do Programa 003:							3.500,00	2.000,00	5.500,00	93,00	2.790,67	2.883,67	79,73	51,56	
06	004			CEMITÉRIOS															
06	004	2002/24		Conservação Cemitério Municipal	02 07010412	A	100		01/2002	12/2009	2.500,00	5.000,00	7.500,00	1.319,00	360,60	1.679,60	14,42	19,05	
				Totais do Programa 004:							2.500,00	5.000,00	7.500,00	1.319,00	360,60	1.679,60	14,42	19,05	
06	005			AQUISIÇÃO DE TERRENOS															
06	005	2002/25		Aquisição de Terrenos	02 070101	O	100		01/2002	12/2009	30.000,00	30.000,00	60.000,00	10.703,00	6.000,00	16.703,00	20,00	23,62	
				Totais do Programa 005:							30.000,00	30.000,00	60.000,00	10.703,00	6.000,00	16.703,00	20,00	23,62	
				Totais do Objectivo 06:							733.000,00	842.000,00	1.575.000,00	278.724,00	164.339,28	443.063,28	22,42	23,90	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
07				PROTECÇÃO CIVIL															
07	001			SEGURANÇA PÚBLICA															
07	001	2004/5		Serviço Municipal de Protecção Civil															
07	001	2004/5	1	Aquisição de Equipamento	02 07011002	O	100		01/2004	12/2009	10.000,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 001:							10.000,00	10.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07	002			PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MANCHA FLOR															
07	002	2002/27		Infraestruturas	02 07010413	A	100		01/2002	12/2009	50.000,00	50.000,00	100.000,00	13.541,00	33.292,61	46.833,61	66,59	41,25	
07	002	2004/6		Vigilância Florestal	02 07010602	O	100		01/2004	12/2009	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Totais do Programa 002:							55.000,00	50.000,00	105.000,00	13.541,00	33.292,61	46.833,61	60,53	39,51	
				Totais do Objectivo 07:							65.000,00	60.000,00	125.000,00	13.541,00	33.292,61	46.833,61	51,22	33,80	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj	Prog	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
08				DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO															
08	001			DESENVOLVIMENTO DO TURISMO															
08	001	2004/7		EMPREENHIMENTO TURISTICO VALE D'AGUIEIRA															
08	001	2004/7	1	Execução de Infraestruturas	02 07010413	A	100		01/2004	12/2008	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	001	2004/7	2	Aquisição de Terrenos	02 070101	O	100		01/2004	12/2008	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	001	2006/12		INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS															
08	001	2006/12	1	Trilhos de Terra e Água	02 070115	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	10.000,00	15.000,00	28.941,00	0,00	28.941,00	0,00	65,86	
08	001	2006/12	2	Pista de Pesca da Ribeira de Mortágua - Projecto	02 070115	O	100		01/2006	12/2008	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	001	2006/12	3	Pista de Pesca da Ribeira de Mortágua - Obras	02 070115	E	50	50	01/2006	12/2010	10.000,00	300.000,00	310.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 001:							31.000,00	310.000,00	341.000,00	28.941,00	0,00	28.941,00	0,00	7,82	
08	002			APOIO E PROMOÇÃO DA INICIATIVA EMPRESARIAL															
08	002	2004/8		Ninho de Empresas															
08	002	2004/8	1	Construção Civil	02 07010307	O	100		01/2004	12/2008	8.000,00	0,00	8.000,00	302.328,00	7.227,33	309.555,33	90,34	99,75	
08	002	2006/14		Centro de Formação de Condutores															
08	002	2006/14	1	Obras de Adaptação da Pista de Vila Meã	02 07010307	O	100		01/2006	12/2008	53.000,00	0,00	53.000,00	63.646,00	51.392,25	115.038,25	96,97	98,62	
				Totais do Programa 002:							61.000,00	0,00	61.000,00	365.974,00	58.619,58	424.593,58	96,10	99,44	
08	003			EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL															
08	003	2002/4		Projectos	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	25.000,00	25.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	003	2002/15		Infraestruturas	02 07030301	E	100		01/2002	12/2010	111.000,00	250.000,00	361.000,00	61.820,00	25.339,48	87.159,48	22,83	20,61	
08	003	2004/9		Aquisição de Terrenos	02 070101	O	100		01/2004	12/2009	376.500,00	150.000,00	526.500,00	5.550,00	2.765,57	8.315,57	0,73	1,56	
				Totais do Programa 003:							512.500,00	425.000,00	937.500,00	67.370,00	28.105,05	95.475,05	5,48	9,50	
08	004			DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA															
08	004	2002/30		Caminhos Agrícolas e Regadios	02 07010413	A	100		01/2002	12/2009	5.000,00	15.000,00	20.000,00	0,00	375,10	375,10	7,50	1,88	
08	004	2004/10		Aproveitamento Hidroagrícola Várzeas das Ribeiras Fraga e Mortágua	02 07010413	O	100		01/2004	12/2008	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 004:							6.000,00	15.000,00	21.000,00	0,00	375,10	375,10	6,25	1,79	
08	006			PROJECTOS DIVERSOS															
08	006	2006/13		Projectos Diversos	02 070115	O	100		01/2006	12/2009	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Programa 006:							5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				Totais do Objectivo 08:							615.500,00	750.000,00	1.365.500,00	462.285,00	87.099,73	549.384,73	14,15	30,06	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
09				COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES															
09	001			REDE VIÁRIA MUNICIPAL															
09	001	2002/31		Novas Pavimentações Estradas Municipais	02 07010408	E	100		01/2002	12/2009	400.000,00	300.000,00	700.000,00	3.485,00	230.385,97	233.870,97	57,60	33,24	
09	001	2002/32		Beneficiação de Estradas Municipais	02 07010408	E	100		01/2002	12/2009	400.000,00	300.000,00	700.000,00	28.533,00	295.356,65	323.889,65	73,84	44,46	
09	001	2002/33		Obras em Pontes e Pontões Diversos	02 07010408	M	100		01/2002	12/2009	50.000,00	100.000,00	150.000,00	13.588,00	19.794,92	33.382,92	39,59	20,41	
09	001	2002/34		Projectos de Execução	02 070115	O	100		01/2002	12/2009	5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
09	001	2002/35		Aquisição de Placas e Outros Equipamentos	02 07010409	O	100		01/2002	12/2009	10.000,00	20.000,00	30.000,00	20.767,00	2.200,40	22.967,40	22,00	45,24	
09	001	2002/36		Aquisição de Terrenos	02 070101	A	100		01/2002	12/2009	15.000,00	10.000,00	25.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	6,67	4,00	
				Totais do Programa 001:							880.000,00	740.000,00	1.620.000,00	66.373,00	548.737,94	615.110,94	62,36	36,48	
				Totais do Objectivo 09:							880.000,00	740.000,00	1.620.000,00	66.373,00	548.737,94	615.110,94	62,36	36,48	

# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
10				DEFESA DO MEIO AMBIENTE															
10	001			ÁREAS AJARDINADAS															
10	001	2002/37		Manutenção das Existentes e Novas Áreas	02 07010405	A	100		01/2002	12/2009	10.000,00	10.000,00	20.000,00	5.573,00	8.157,56	13.730,56	81,58	53,69	
10	001	2002/38		Mobiliário Urbano e Equipamento	02 070115	A	100		01/2002	12/2009	20.000,00	10.000,00	30.000,00	1.101,00	11.450,01	12.551,01	57,25	40,36	
				Totais do Programa 001:							30.000,00	20.000,00	50.000,00	6.674,00	19.607,57	26.281,57	65,36	46,37	
10	002			PARQUES VERDES															
10	002	2002/39		PARQUE VERDE DA PONTE VALE DE AÇORES															
10	002	2002/39	1	Obras de Manutenção e Conservação	02 07010405	A	100		01/2002	12/2009	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	583,49	583,49	11,67	5,83	
10	002	2002/39	2	Mobiliário Urbano e Equipamento	02 070115	O	100		01/2004	12/2009	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	2.028,00	2.028,00	10,14	10,14	
				Totais do Programa 002:							25.000,00	5.000,00	30.000,00	0,00	2.611,49	2.611,49	10,45	8,70	
10	004			LIMPAR LEITOS E MARGENS															
10	004	2008/1		Limpeza de Linhas de Água	02 070301	A	100		01/2008	12/2009	100.000,00	20.000,00	120.000,00	0,00	34.594,30	34.594,30	34,59	28,83	
				Totais do Programa 004:							100.000,00	20.000,00	120.000,00	0,00	34.594,30	34.594,30	34,59	28,83	
				Totais do Objectivo 10:							155.000,00	45.000,00	200.000,00	6.674,00	56.813,36	63.487,36	36,65	30,72	



# Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / N.º	Acção				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
11				ADMINISTRAÇÃO																
11	001			INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS																
11	001	2002/41		Conservação e Adaptação de Edifícios	02 07010301	A	100		01/2002	12/2009	25.000,00	150.000,00	175.000,00	20.481,00	3.108,34	23.589,34	12,43	12,07		
11	001	2003/6		Equipamento Informático	02 070107	O	100		01/2003	12/2009	10.000,00	30.000,00	40.000,00	1.718,00	415,90	2.133,90	4,16	5,12		
11	001	2003/7		Software Informático	02 070108	O	100		01/2003	12/2009	40.000,00	20.000,00	60.000,00	8.436,00	5.506,34	13.942,34	13,77	20,37		
11	001	2003/8		Equipamento Administrativo	02 070109	O	100		01/2003	12/2009	100.000,00	20.000,00	120.000,00	52.869,00	68.975,13	121.844,13	68,98	70,48		
				Totais do Programa 001:							175.000,00	220.000,00	395.000,00	83.504,00	78.005,71	161.509,71	44,57	33,75		
11	002			VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																
11	002	2002/44		Aquisição de Viaturas	02 07010602	O	100		01/2002	12/2009	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	62.965,62	62.965,62	62,97	62,97		
11	002	2002/45		Aquisição de Máquinas e Equipamentos	02 07011002	O	100		01/2002	12/2009	20.000,00	0,00	20.000,00	41.282,00	1.832,54	43.114,54	9,16	70,35		
11	002	2002/46		Leasing Máquinas e Equipamentos	02 070207	O	100		07/2002	12/2008	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
11	002	2002/47		Grandes Reparações de Viaturas	02 07010602	O	100		01/2002	12/2008	15.500,00	0,00	15.500,00	6.062,00	14.684,81	20.746,81	94,74	96,22		
11	002	2002/48		Grandes Reparações de Máquinas e Equipamentos	02 07011002	O	100		01/2002	12/2009	51.000,00	0,00	51.000,00	31.858,00	31.437,28	63.295,28	61,64	76,39		
11	002	2002/49		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100		01/2002	12/2009	5.000,00	0,00	5.000,00	5.531,00	2.967,87	8.498,87	59,36	80,70		
11	002	2007/3		Reparação de Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100		01/2007	12/2009	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
				Totais do Programa 002:							194.500,00	0,00	194.500,00	84.733,00	113.888,12	198.621,12	58,55	71,13		
11	003			AQUISIÇÃO DE TERRENOS E OUTROS IMÓVEIS																
11	003	2002/50		Aquisição de Terrenos e Outros imóveis	02 070101	A	100		01/2002	12/2009	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
				Totais do Programa 003:							10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
				Totais do Objectivo 11:							379.500,00	220.000,00	599.500,00	168.237,00	191.893,83	360.130,83	50,56	46,91		
<b>Total Geral:</b>											6.686.500,00	6.177.000,00	12.863.500,00	1.350.322,00	1.858.942,47	3.209.264,47	27,80	22,58		

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em .... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em .... de ..... de .....

.....

# Fluxos de Caixa

**Município de Mortágua**

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.307.065,85</b>
Execução Orçamental	3.253.914,35	
Operações de Tesouraria	53.151,50	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>9.528.252,81</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>7.298.909,98</b>
01 Impostos directos	845.726,90	
0102 Outros	845.726,90	
010202 Imposto municipal sobre imóveis	426.049,68	
010203 Imposto único de circulação	101.296,50	
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	191.432,36	
010205 Derrama	126.316,96	
010207 Impostos abolidos	631,40	
01020701 Contribuição autárquica	49,97	
01020703 Imposto municipal sobre veículos	581,43	
02 Impostos indirectos	31.048,49	
0202 Outros	31.048,49	
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.localis	31.048,49	
02020601 Mercados e feiras	5.402,19	
0202060101 Mercado Municipal	2.536,34	
0202060102 Feira de Vale de Açores	2.865,85	
02020602 Loteamentos e obras	12.803,83	
02020603 Ocupação da via pública	3.131,57	
02020605 Publicidade	9.676,76	
02020606 Saneamento	34,14	
04 Taxas, multas e outras penalidades	143.389,54	
0401 Taxas	140.331,72	
040123 Taxas específicas das autarquias locais	140.331,72	
04012301 Mercados e feiras	45.286,23	
0401230101 Mercado Municipal	10.051,11	
0401230102 Feira de Vale de Açores	35.235,12	
04012302 Loteamentos e obras	54.316,54	
04012303 Ocupação da via pública	3.476,50	
04012305 Caça, uso e porte de arma	217,44	
04012306 Saneamento	2.592,36	
04012399 Outras	34.442,65	
0401239999 Outras	34.442,65	
0402 Multas e outras penalidades	3.057,82	
040201 Juros de mora	397,25	
040204 Coimas e penalidades por contra-ordenações	2.660,57	
05 Rendimentos da propriedade	669.286,24	
0502 Juros-Sociedades financeiras	99.208,35	
050201 Bancos e outras instituições financeiras	99.208,35	
0510 Rendas	570.077,89	
051005 Bens de domínio público	337.833,38	
05100502 Concessão de Electricidade	337.833,38	

## Fluxos de Caixa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

## Total das Receitas Orçamentais

9.528.252,81

## Receitas Correntes

7.298.909,98

051099	Outros	232.244,51
05109901	Centros Electroprodutores	232.244,51
06	Transferências correntes	5.158.657,03
0603	Administração central	3.658.657,03
060301	Estado	3.548.298,90
06030101	Fundo Equilibrio Financeiro	3.060.072,00
06030102	Fundo Social Municipal	130.839,00
06030103	Participação variável no IRS	174.177,00
06030199	Outras	183.210,90
0603019901	Transportes Escolares	28.825,00
0603019902	Direcção Geral dos Recursos Florestais	30.000,00
0603019903	DREC	123.250,78
0603019999	Outras	1.135,12
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	110.358,13
06030603	ISSS	27.403,08
06030604	LEADER +	24.629,96
06030605	FSE- Foral	58.325,09
0605	Administração local	1.500.000,00
060501	Continente	1.500.000,00
06050104	Associações de Municípios	1.500.000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	433.799,69
0701	Venda de bens	12.500,68
070102	Livros e documentação técnica	9.697,00
070103	Publicações e impressos	53,68
070199	Outros	2.750,00
0702	Serviços	334.300,08
070203	Vistorias e ensaios	1.508,61
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	124.903,15
07020801	Serviços sociais	30.236,28
0702080101	Centro de Animação Infantil	30.236,28
07020803	Serviços culturais	17.962,34
0702080301	Teatro Club	17.507,50
0702080302	Biblioteca Municipal	94,74
0702080303	Espaço Internet	360,10
07020804	Serviços desportivos	76.704,53
0702080401	Piscinas Municipais	58.584,10
0702080402	Pavilhão Gimnodesportivo Municipal	17.685,43
0702080499	Outros	435,00
070209	Serviços específicos das autarquias	207.888,32
07020901	Saneamento	10.193,20
07020902	Resíduos sólidos	150.907,55
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	18.679,36
07020904	Trabalhos por conta de particulares	17.488,53
07020905	Cemitérios	5.845,99
07020907	Parques de estacionamento	336,39
07020909	Águas	2.642,21

# Fluxos de Caixa

**Município de Mortágua**

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>9.528.252,81</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>7.298.909,98</b>
07020999	Outros	1.795,09
0703	Rendas	86.998,93
070301	Habitações	52.964,88
07030101	Habitação Social	52.964,88
070302	Edifícios	4.034,05
070399	Outras	30.000,00
08	Outras receitas correntes	17.002,09
0801	Outras	17.002,09
080199	Outras	17.002,09
08019904	Indemnizações Acidentes Trabalho	1.544,76
08019999	Diversas	15.457,33
<b>Receitas Capital</b>		<b>2.229.342,83</b>
09	Venda de bens de investimento	8.537,60
0901	Terrenos	8.537,60
090110	Famílias	8.537,60
10	Transferências de capital	2.220.805,23
1003	Administração central	2.220.805,23
100301	Estado	2.200.450,73
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.040.048,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	160.402,73
1003010404	MAPF - AGRIS	160.402,73
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	20.354,50
10030702	MCT - POS-Conhecimento	14.619,83
10030704	LEADER +	5.734,67
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>323.075,97</b>
<b>Total ....</b>		<b>13.158.394,63</b>

# Fluxos de Caixa

**Município de Mortágua**

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

### Total das Despesas Orçamentais

**7.640.762,51**

#### Despesas Correntes

**7.438,46**

01	01	Despesas com o pessoal	7.398,13
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	7.398,13
01	010204	Ajudas de custo	234,00
01	010213	Outros suplementos e prémios	7.164,13
01	02	Aquisição de bens e serviços	40,33
01	0201	Aquisição de bens	40,33
01	020108	Material de escritório	40,33

#### Despesas Correntes

**4.688.625,80**

02	01	Despesas com o pessoal	2.219.274,98
02	0101	Remunerações certas e permanentes	1.831.401,47
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	68.834,40
02	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	914.980,91
02	010106	Pessoal contratado a termo	317.821,14
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	48.012,57
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	3.170,19
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	70.086,19
02	010111	Representação	28.235,52
02	010113	Subsidio de refeição	138.587,43
02	01011301	Pessoal dos quadros	88.131,37
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	3.612,69
02	01011303	Pessoal contratado a termo	43.892,39
02	01011304	Membros dos órgãos autárquicos	2.950,98
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	226.605,82
02	01011401	Pessoal dos quadros	162.050,16
02	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	10.919,73
02	01011403	Pessoal contratado a termo	42.460,23
02	01011404	Membros dos órgãos autárquicos	11.175,70
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	15.067,30
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	19.217,03
02	010202	Horas extraordinárias	10.748,38
02	010204	Ajudas de custo	3.081,39
02	010205	Abono para falhas	1.430,34
02	010206	Formação	1.227,28
02	010213	Outros suplementos e prémios	2.729,64
02	0103	Segurança social	368.656,48
02	010301	Encargos com a saúde	46.000,16
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	14.396,79
02	010304	Outras prestações familiares	1.507,99
02	010305	Contribuições para a segurança social	259.532,86
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	203,75
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	167.155,87
02	01030503	Segurança social-Regime geral	92.173,24
02	010308	Outras pensões	12.588,00
02	010309	Seguros	34.630,68
02	02	Aquisição de bens e serviços	1.331.266,85
02	0201	Aquisição de bens	358.328,04

# Fluxos de Caixa

Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			<b>7.640.762,51</b>
<b>Despesas Correntes</b>			<b>4.688.625,80</b>
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	189.413,69
02	02010201	Gasolina	2.985,00
02	02010202	Gasóleo	175.322,93
02	02010299	Outros	11.105,76
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	19.215,50
02	020104	Limpeza e higiene	11.785,88
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	31.926,49
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	3.006,19
02	020108	Material de escritório	23.233,88
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	7.688,57
02	020111	Material de consumo clínico	78,77
02	020112	Material de transporte-Peças	10.438,67
02	020113	Material de consumo hoteleiro	89,60
02	020114	Outro material-Peças	9.126,70
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	22.714,06
02	020117	Ferramentas e utensílios	8.252,57
02	020118	Livros e documentação técnica	2.154,69
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.354,61
02	020121	Outros bens	17.848,17
02	0202	Aquisição de serviços	972.938,81
02	020201	Encargos das instalações	183.226,92
02	020202	Limpeza e higiene	17.904,00
02	020203	Conservação de bens	93.431,68
02	020204	Locação de edifícios	17.785,86
02	020209	Comunicações	36.221,21
02	020210	Transportes	130.727,68
02	020212	Seguros	36.058,61
02	020213	Deslocações e estadas	1.722,91
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.886,68
02	020215	Formação	40.902,32
02	020217	Publicidade	29.822,68
02	020218	Vigilância e segurança	1.451,52
02	020219	Assistência técnica	26.679,74
02	020220	Outros trabalhos especializados	67.660,14
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	17.486,17
02	020225	Outros serviços	265.970,69
02	03	Juros e outros encargos	184.596,04
02	0301	Juros da dívida pública	184.262,94
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	184.262,94
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	184.262,94
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	168,00
02	030201	Despesas diversas	168,00
02	0306	Outros encargos financeiros	165,10
02	030601	Outros encargos financeiros	165,10
02	04	Transferências correntes	726.758,30
02	0405	Administração local	373.773,16

## Fluxos de Caixa

## Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			<b>7.640.762,51</b>
<b>Despesas Correntes</b>			<b>4.688.625,80</b>
02	040501	Continente	373.773,16
02	04050102	Freguesias	70.445,99
02	04050104	Associações de municípios	278.847,17
02	04050108	Outros	24.480,00
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	352.985,14
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	352.985,14
02	06	Outras despesas correntes	226.729,63
02	0602	Diversas	226.729,63
02	060201	Impostos e taxas	20.533,30
02	060203	Outras	206.196,33
02	06020304	Serviços bancários	224,90
02	06020305	Outras	205.971,43
<b>Despesas Capital</b>			<b>2.944.698,25</b>
02	07	Aquisição de bens de capital	1.858.942,47
02	0701	Investimentos	1.799.008,69
02	070101	Terrenos	9.765,57
02	070102	Habitacões	3.926,52
02	07010203	Reparação e beneficiação	3.926,52
02	070103	Edifícios	98.396,46
02	07010301	Instalações de serviços	3.108,34
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	2.421,91
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	2.790,67
02	07010305	Escolas	6.504,91
02	07010307	Outros	83.570,63
02	070104	Construções diversas	1.371.003,27
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	378.959,02
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	100.281,67
02	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	12.490,61
02	07010405	Parques e jardins	8.741,05
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	256.659,84
02	07010407	Captação e distribuição de água	27.415,73
02	07010408	Viação rural	545.537,54
02	07010409	Sinalização e trânsito	2.200,40
02	07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	4.689,10
02	07010412	Cemitérios	360,60
02	07010413	Outros	33.667,71
02	070106	Material de transporte	77.650,43
02	07010602	Outro	77.650,43
02	070107	Equipamento de informática	15.578,59
02	070108	Software informático	8.978,59
02	070109	Equipamento administrativo	83.101,89
02	070110	Equipamento básico	33.269,82
02	07011002	Outro	33.269,82
02	070111	Ferramentas e utensílios	2.967,87
02	070115	Outros investimentos	94.369,68
02	0703	Bens de domínio público	59.933,78

# Fluxos de Caixa

**Município de Mortágua**

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			<b>7.640.762,51</b>
<b>Despesas Capital</b>			<b>2.944.698,25</b>
02	070301 Terrenos e recursos naturais	34.594,30	
02	070303 Outras construções e infraestruturas	25.339,48	
02	07030301 Viadutos, arruamentos e obras complementares	25.339,48	
02	08 Transferências de capital	665.977,27	
02	0805 Administração local	332.339,04	
02	080501 Continente	332.339,04	
02	08050102 Freguesias	308.849,04	
02	08050108 Outros	23.490,00	
02	0806 Segurança social	22.808,50	
02	080601 Sistema de solidariedade e segurança social	22.808,50	
02	0807 Instituições sem fins lucrativos	310.829,73	
02	080701 Instituições sem fins lucrativos	310.829,73	
02	10 Passivos financeiros	419.778,51	
02	1006 Empréstimos a médio e longo prazos	419.778,51	
02	100603 Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	419.778,51	
<b>Operações de Tesouraria</b>			<b>314.469,95</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>			<b>5.203.162,17</b>
	Execução Orçamental	5.141.404,65	
	Operações de Tesouraria	61.757,52	
<b>Total ....</b>			<b>13.158.394,63</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....



# Fluxos de Caixa

**Município de Mortágua**

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.307.065,85</b>
Execução Orçamental	3.253.914,35	
Operações de Tesouraria	53.151,50	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>9.528.252,81</b>
Receitas Correntes		7.298.909,98
Receitas Capital		2.229.342,83
Receitas Outras		0,00
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>323.075,97</b>
<b>Total ....</b>		<b>13.158.394,63</b>

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>7.640.762,51</b>
Despesas Correntes		4.696.064,26
Despesas Capital		2.944.698,25
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>314.469,95</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>5.203.162,17</b>
Execução Orçamental	5.141.404,65	
Operações de Tesouraria	61.757,52	
<b>Total ....</b>		<b>13.158.394,63</b>

ORGÃO EXECUTIVO
Em .... de ..... de .....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de .....
.....

## Município de Mortágua

Ano: 2008

Unidade: Euros

### Contas de Ordem

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		25.904,61	<b>Garantias e Cauções Accionadas</b>		0,00
<b>Garantias e Cauções</b>	24.348,09		<b>Garantias e Cauções Devolvidas</b>		282,58
<b>Recibos para Cobrança</b>	1.556,52		<b>Receita Virtual Cobrada</b>		0,00
<b>Garantias e Cauções Prestadas</b>		5.577,13	<b>Receita Virtual Anulada</b>		0,00
<b>Receita Virtual Liquidada</b>		0,00	<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		31.199,16
			<b>Garantias e Cauções</b>	29.642,64	
			<b>Recibos para Cobrança</b>	1.556,52	
<b>TOTAL DOS RECEBIMENTOS</b>		<b>31.481,74</b>	<b>TOTAL DOS PAGAMENTOS</b>		<b>31.481,74</b>

# Operações de Tesouraria

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções		3.191,03	282,58	446,48		3.354,93
24211	Membros dos órgãos autárquicos		1.621,00	20.496,00	20.417,00		1.542,00
24212	Pessoal do quadro		5.735,00	79.554,00	79.943,00		6.124,00
24213	Pessoal em qualquer outra situação		1.646,00	15.302,00	14.967,00		1.311,00
24214	Outros			1.788,00	1.788,00		
2422	Trabalho independente		325,00	4.298,36	4.408,36		435,00
2424	Prediais		175,38	2.224,05	2.667,90		619,23
2425	Pensões			49,00	49,00		
2441212	Tabela Geral Imposto Selo - 12320			100,00	100,00		
2441213	Tabela Geral Imposto Selo - 12510		117,92	3.773,65	3.821,70		165,97
2441214	Tabela Geral Imposto Selo - 12520		15,00	150,00	153,00		18,00
2441215	Tabela Geral Imposto Selo - 12100		15,00	387,06	372,06		
2441221	Tabela Geral Imposto Selo - 01000		3,34	68,32	68,40		3,42
2441223	Tabela Geral Imposto Selo - 08000		10,00	45,00	40,00		5,00
24422131	Licença Nacional		15,71	15,71			
24422134	Licença Maior		37,70	94,25	56,55		
244221421	Dentro do prazo		3,49	41,88	52,35		13,96
24422143	Taxa de Exame		210,00	245,00	175,00		140,00
2442215	Impressos e Cartões		0,45	5,70	6,25		1,00
2442221	Taxas Licenças de Caça		5,95	12,25	6,30		
244243	Serviço de Estrangeiros e Fonteiros			7,00	7,00		
24512	Retenções dos Funcionários		1.252,77	14.974,36	14.973,83		1.252,24
24522	Retenções dos Funcionários		7.988,99	111.374,77	111.368,92		7.983,14
24523	Retenções de Empreiteiros e Fornecedores		340,55	3.806,04	5.528,96		2.063,47
24532	Retenções dos Funcionários		2.845,38	48.134,82	49.352,62		4.063,18
2631	Sindicato Trabalhadores Administração Local		332,35	3.957,31	3.946,92		321,96
2632	Associação Técnicos Administrativos Municipais		47,26	518,90	514,86		43,22

# Operações de Tesouraria

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2633	Associação Nacional Tesoureiros Adm. Local		17,43	44,82	29,88		2,49
2634	Sindicato Trabalhadores da Administração Pública			46,62	54,39		7,77
26851	Por fornecimento de imobilizado		20.658,26		5.130,65		25.788,91
26852	Por funcionários ou agentes		498,80				498,80
26861	Companhia de Seguros - Império		229,99	2.472,50	2.429,59		187,08
268652	Serviço Nacional de Bombeiros			200,00	200,00		
26869	Outros		5.811,75				5.811,75
<b>TOTAL</b>		0,00	53.151,50	314.469,95	323.075,97	0,00	61.757,52

## 8.1 – Caracterização da Entidade

### 8.1.1 – Identificação.

Município de Mortágua  
N.I.P.C. - 506855368  
Rua Dr. João Lopes de Morais  
3450-153 Mortágua  
Tel.: 231 927 460  
Fax: 231 927 469  
e-mail: mortagua@cm-mortagua.pt

### 8.1.5 – Recursos Humanos

#### 8.1.5.1 – Constituição Assembleia Municipal

<b>Presidente:</b>	Acácio Fonseca Fernandes
<b>1ª. Secretário</b>	Celso Gomes Portugal Rosa
<b>2ª. Secretário</b>	Vítor Manuel Rosa Pina
	Joaquim Ferreira Pardal
	Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva
	Vítor Manuel Fonseca Fernandes
	José Manuel Abreu da Conceição
	Ana Rita Pereira de Sousa Ramos
	Gabriel Jorge Ferreira Lopes
	Sandra Domingues Gomes
	Vítor Manuel de Matos Lobo
	Raul da Silva Marta
	Maria da Anunciação dos Santos Costa
	Rodrigo António Mendes da Silva
	Luís Ferreira
	Filipe Manuel Ferreira Valente
<b>Presidentes de Junta de Freguesia:</b>	Américo Vieira Marques
	José Adelino Pereira
	José de Abreu Lopes de Oliveira
	Nelson Santos
	José Alberto Rosa Diogo
	Paulo Manuel da Silva Pinto
	José Alexandre Dias
	Licínio Lopes
	Ambrósio Pires da Silva

**8.1.5.2 – Constituição da Câmara Municipal**

**Presidente:** Afonso Sequeira Abrantes  
**Vereadores:** José Júlio Henriques Norte  
 João Pedro de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca  
 José Manuel de Matos Carvalho  
 Paulo Alexandre de Oliveira

**8.1.6 – Organização Contabilística**

A Câmara Municipal de Mortágua no exercício de 2008 aplicou na íntegra o sistema contabilístico implementado pelo DL n.º 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 Setembro e pelo DL n.º 315/2000, de 2 de Dezembro.

**Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Tribunal de Contas****Documento n.º 12**

a) Montantes dos Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>
<b>Fundo de Equilíbrio Financeiro</b>	3.060.072 €	2.040.048 €
<b>Fundo Social Municipal</b>	130.839 €	
<b>Participação Variável IRS</b>	174.177 €	
<b>Total</b>	<b>3.365.088 €</b>	<b>2.040.048 €</b>

b) Montante dos pagamentos relativos a investimentos realizados pelo Município no ano anterior ao da gerência em apreciação. – **1.509.250,83€**.

c) Indicação das acções inspectivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (I.G.F. e I.G.A.L.), com incidência na gerência e nos três anos anteriores.

Inspeção Ordinária I.G.A.L. no período de 23-10-2007 a 25-01-2008.

d) Indicação da quota-parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios em que a Câmara Municipal participa.

	<b>Amortização</b>	<b>Juros</b>
<b>Associação de Municípios do Planalto Beirão</b>	30.644,74€	8.959,90€

## **8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

**8.2.1** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.2** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.3** – O sistema de inventário utilizado em relação às existências em armazém foi o do inventário permanente, tendo sido executadas contagens físicas a 31/12/2007 e 31/12/2008, sendo as existências valorizadas ao custo de aquisição e as saídas de armazém ao custo médio ponderado, de acordo com o ponto 4.2 do DL 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro. Em relação ao exercício de 2007, foi alterado o sistema de inventário de intermitente para permanente permitindo um melhor controlo das existências.

Em relação às amortizações o método utilizado foi o das quotas constantes de acordo com o ponto 2.7.2 do DL 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro. As provisões do exercício foram criados de acordo com o disposto no ponto 2.7.1 do mesmo diploma.

**8.2.4** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.5** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.6** – Na conta 432 foram contabilizadas as despesas referentes à elaboração de projectos ainda não executados, de acordo com a nota explicativa da referida conta no do DL 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro e notas informativas da DGAL, nomeadamente:

- Projecto Eléctrico – Complexo Desportivo do Campo de Jogos da Gandarada
- Projecto de Remodelação e Ampliação da Rede de Saneamento do Freixo e Construção da Etar
- Projecto de Especialidades do Centro Educativo de Mortágua
- Projecto de Avac – Centro Educativo de Mortágua
- Plano de Pormenor Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira

**8.2.7** – Mapa Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

**8.2.8** - A desagregação pretendida neste ponto é a constante na relação de bens inventariados e valorados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2008, que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do ponto 8.2.7..

**8.2.9** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.10** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.11** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.12** – A Câmara Municipal de Mortágua, tem concessionada a distribuição de água ao domicílio à concessionária Águas do Planalto S.A., totalizando o imobilizado líquido cedido em regime de concessão 2.683.088,73€, bem como a rede de iluminação pública à concessionária EDP S.A., cujo valor patrimonial actual é de 326.658,57€, sendo que este representa apenas as ampliações de rede efectuadas de 1990 até ao final do exercício de 2008.

**8.2.13** – Nada a referir neste ponto.

**8.2.14** – Os bens imobilizados foram inventariados, arrolados e valorados de acordo com o disposto no ponto 4.1 do POCAL, ou seja ao custo de aquisição ou de produção, na sua ausência foi aplicado o disposto no ponto 4.1.4 do referido diploma.

**8.2.15** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.16** - A Câmara Municipal de Mortágua detém participações no capital das seguintes sociedades:

**WRC – WEB – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.**

Cúria Tecnoparque

3780-544 Tamengos

N.I.P.C. - 506053628

Capitais Próprios – 844.206,36

Resultado Exercício de 2008– (68.689,67) €

Participação – 2.500,00 €

**Cesab – Centro de Serviços do Ambiente**

Zona Industrial Ponte de Viadores

3050-481 Mealhada

N.I.P.C.- 502883308

Capitais Próprios – 858.938,47€

Resultado Exercício de 2008 – 4.195,85 €

Participação – 11.250,00 €

**Ecobeirão – Sociedade Tratamento Resíduos do Planalto Beirão, S.A.**

Vale da Margunda

Borrhalhal

3465-013 Barreiro de Besteiros

N.I.P.C. - 503797766

Capitais Próprios – 251.237,88 €

Resultado Exercício de 2008 – 96.012,62 €

Participação – 498,80 €



**Nit – Negócios Inovação e Tecnologia, S.A.**

Edifício Expobeiras

Parque Industrial Coimbrões

3500-618 Viseu

N.I.P.C. - 503527530

Capitais Próprios – (123.341,65) €

Resultado Exercício de 2008 – (58.317,48) €

Participação – 498,79 €

**Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.**

Rua Castilho, 5 – 7º

1250-066 Lisboa

N.I.P.C. - 504355660

Capitais Próprios – 18.248.309,17 €

Resultado Exercício de 2008 – 2.152.786,28 €

Participação – 5.000,00 €

**8.2.17** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.18** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.19** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.20** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.21** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.22** – A conta 218 apresenta um saldo resultante de dividas de cobrança duvidosa no valor de 1.556,52€ provisionados a 100% e 1.664,67€ provisionados a 50%, de acordo com o estipulado no ponto 2.7.1 do DL 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro.

**8.2.23** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.24** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.25** - Nada a referir neste ponto.

**8.2.26** – Mapa Contas de Ordem.

**8.2.27** – Mapa de desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas.

**8.2.28** – Nos termos do ponto 2.7.3.4 e 5 do DL 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro, da aplicação dos resultados do exercício de 2007, resultou o lançamento de 1.282.452,45€ à conta 51 e 67.497,50€ à conta 571.

<b>51 - Património</b>	<b>Débito</b>	<b>Crédito</b>
<b>Saldo Inicial</b>		<b>31.382.678,47€</b>
Aumento de Imobilizado		73.336,58€
Actualização Empréstimos A.M.P.B	61.533,99€	
Resultados Exercício Anterior		1.282.452,45€
<b>Saldo Final</b>		<b>32.676.933,51€</b>

Por força dos normativos legais de registo predial, nomeadamente os prazos inerentes às escrituras de justificação, alguns bens imóveis do domínio privado apenas foram registados na Conservatória do Registo Predial de Mortágua no decorrer do exercício de 2008, tal facto originou o lançamento de 73.336,58€ referentes a imobilizados na classe 4 por contrapartida da conta 51.

A actualização dos montantes dos empréstimos da Associação de Municípios do Planalto Beirão referentes ao Município de Mortágua e na proporção dos FEF's originou o lançamento de 61.533,99€ à conta 51 por contrapartida da conta 23.

**8.2.29** – Mapa de Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

**8.2.30** – Mapa de Demonstração da Variação da Produção.

**8.2.31** – Mapa de Demonstração de Resultados Financeiros.

**8.2.32** – Mapa de Demonstração de Resultados Extraordinários.

## Município de Mortágua

Ano: 2008

### Activo Bruto ( Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>								
Terrenos e recursos naturais	2.299.157,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.299.157,38
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	32.704.214,76	0,00	498.278,28	0,00	0,00	14.459,00	1.026.844,36	34.214.878,40
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	687.143,43	0,00	1.234.135,12	0,00	0,00	0,00	1.026.844,36	894.434,19
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	35.690.515,57	0,00	1.732.413,40	0,00	0,00	14.459,00	0,00	37.408.469,97
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	366.333,48	0,00	48.945,00	0,00	0,00	0,00	29.947,50	445.225,98
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	39.764,58	0,00	31.599,18	0,00	0,00	0,00	29.947,50	41.416,26
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	406.098,06	0,00	80.544,18	0,00	0,00	0,00	0,00	486.642,24
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>								
Terrenos e recursos naturais	3.481.262,70	0,00	17.019,87	0,00	0,00	0,00	2.500,00	3.500.782,57
Edifícios e outras construções	13.756.345,16	0,00	73.523,14	0,00	0,00	287.500,00	142.995,58	13.685.363,88
Equipamento básico	1.764.417,22	0,00	67.268,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.831.685,98
Equipamento de transporte	669.147,98	0,00	68.245,13	0,00	0,00	0,00	30.656,56	768.049,67
Ferramentas e utensílios	36.947,27	0,00	3.272,15	0,00	0,00	0,00	0,00	40.219,42
Equipamento administrativo	1.015.301,41	0,00	104.905,68	0,00	0,00	18.766,66	0,00	1.101.440,43
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	433.341,32	0,00	12.509,18	0,00	0,00	358,84	0,00	445.491,66
Imobilizações em curso	165.682,14	0,00	343.094,94	0,00	0,00	0,00	176.152,14	332.624,94
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.380,00
	21.324.825,20	0,00	689.838,85	0,00	0,00	306.625,50	0,00	21.708.038,55
<b>De Investimentos Financeiros</b>								
Partes de capital	19.747,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.747,59
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	127.126,50	0,00	2.765,57	0,00	0,00	0,00	0,00	129.892,07
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	146.874,09	0,00	2.765,57	0,00	0,00	0,00	0,00	149.639,66

# Município de Mortágua

Ano: 2008

## Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	13.464.504,92	1.288.245,19	14.752.071,95
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
	13.464.504,92	1.288.245,19	678,16	14.752.071,95
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	216.253,45	75.995,65	292.249,10
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
	216.253,45	75.995,65	0,00	292.249,10
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	834.005,61	117.052,42	925.901,78
Outras construções	48222	573.341,96	74.534,21	647.876,17
Equipamento básico	4823	1.386.198,46	85.462,72	1.471.661,18
Equipamento de transporte	4824	452.835,88	60.503,84	513.339,72
Ferramentas e utensílios	4825	19.485,05	6.350,62	25.835,67
Equipamento administrativo	4826	795.481,44	95.609,64	873.747,25
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	191.382,21	27.430,74	218.454,11
	4.252.730,61	466.944,19	42.858,92	4.676.815,88
De Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

## Município de Mortágua

Ano: 2008

Unidade: Euros

### 8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	24.348,09		5.577,13		29.925,22	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c						
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	20.658,26		5.130,65		25.788,91	
09323	Prestadas por Outros Credores	3.689,83		446,48		4.136,31	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				282,58		282,58
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado						
09333	Devolvidas a Outros Credores				282,58		282,58
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
<b>Total de Garantias e Cauções</b>		24.348,09		5.577,13	282,58	29.642,64	
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	1.556,52				1.556,52	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		1.556,52		0,00		1.556,52	
<b>Total</b>		25.904,61		5.577,13	282,58	31.199,16	

# Município de Mortágua

Ano: 2008

## Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	3.216,65	1.664,67	1.660,13	3.221,19
292	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

## Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

**Município de Mortágua**

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: EUR)

<b>Movimentos</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas subsidiárias e de consumo</b>
<b>Existências Iniciais</b>	0,00	123.176,22
<b>Compras</b>	0,00	271.619,97
<b>Regularizações de Existências</b>	0,00	0,00
<b>Existências Finais</b>	0,00	114.327,71
<b><i>Custos no Exercício</i></b>		<b>280.468,48</b>

## Município de Mortágua

Ano: 2008

### Demonstração da Variação da Produção

Unidade: Euros

Movimentos	Produtos acabados e intermédios		Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		Produtos e trabalhos em curso	
Existências Finais	33	0,00	34	0,00	35	0,00
Regularizações de Existências	383	0,00	384	0,00		
Existências Iniciais	33	0,00	34	0,00	35	0,00
Aumento/Redução no Exercício		0,00		0,00		0,00



**Município de Mortágua**

**Demonstração de resultados financeiros**

Ano: 2008

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados	170.361,26	155.650,53	781	Juros obtidos	178.399,22	61.512,08
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	754.596,03	364.906,82
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	544,00	537,71	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	762.089,99	270.230,66	789	Reembolsos e restituições	0,00	0,00
		932.995,25	426.418,90			932.995,25	426.418,90

**Município de Mortágua**

**Demonstração dos Resultados Extraordinários**

Ano: 2008

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
691	Transferências de capital concedidas	665.977,27	458.818,13	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	141,36	4.637,80
694	Perdas em imobilizações	277.547,42	7.842,86	794	Ganhos em imobilizações	8.537,60	3.338,24
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	3.057,82	4.839,38
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	1.660,13	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	78.306,83	2.820,50	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	86,93	1.500,00
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	346.672,60	345.178,23
	Resultados extraordinários	-661.675,08	-109.987,84				
		360.156,44	359.493,65			360.156,44	359.493,65

## **8.3 – Notas sobre o processo de Execução Orçamental**

### **8.3.3 – Contratação Administrativa.**

8.3.3.1 – Mapa da Situação dos Contratos.

### **8.3.4 - Transferências e Subsídios.**

8.3.4.1 – Mapa de Transferências Correntes Concedidas.

8.3.4.2 – Mapa de Transferências Capital Concedidas.

8.3.4.3 – Mapa de Subsídios Concedidos.

As transferências e subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Mortágua foram efectuados no cumprimento da alínea l) do n.º 1 e da alínea a) e b) do n.º 4, do Art.º 64º, da Lei 169/99, de 18 Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5<sup>A</sup>/2002, de 11 de Janeiro.

### **8.3.5 – Aplicações em activos de rendimento fixo e variável.**

8.3.5.1 – Nada a referir neste ponto.

8.3.5.2 – Nada a referir neste ponto.

### **8.3.6 – Endividamento.**

8.3.6.1 – Mapa de Empréstimos.

8.3.6.2 – Mapa de Outras Dívidas a Terceiros.

8.3.3.1 - Situação dos contratos

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
	Objecto	Data	Valor	Modalidades de adjudicação	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(9)+(10)+(11)	(13)	(14)	(15)	(16)=(13)+(14)+(15)	(17)
Empreitadas de obras públicas.....																
Terserra, Lda	Beneficiação do C.M. Entre Vale de Açores e Caparrosinha	29-08-2007	68.775,00 €	b)	Isento		17-06-2008	24.281,25 €			24.281,25 €	24.281,25 €			24.281,25 €	Rescindido contrato
Terserra, Lda	Beneficiação do C.M. Entre Caparrosinha e Pinheiro	29-08-2007	64.176,00 €	b)	Isento		18-03-2008	56.537,25 €			56.537,25 €	56.537,25 €			56.537,25 €	
Terserra, Lda	Pavimentação do C.M. Entre Mortazel e Tojeira	11-10-2007	142.222,50 €	b)	Isento											Rescindido contrato
Consórcio "Embeiral/Red"	Remodelação e Arrelvamento do Campo de Jogos da Gandarada e Beneficiação das Instalações	27-11-2008	586.698,36 €	a)	784	30-06-2008	18-09-2008	211.286,23 €			211.286,23 €	211.286,23 €			211.286,23 €	
Prioridade, Lda	Pavimentação do C.M. entre Ribeira e Soito	23-08-2008	143.561,00 €	g)	isento		22-12-2008	124.445,16 €			124.445,16 €	124.445,16 €			124.445,16 €	
Socitop, Lda	Beneficiação de Pavimentos da R. Luís de Camões, Beneficiação do Pavimento do C.M. entre Marmeleira e Ferradosa e Pavimentação de Arruamentos nas Povoações de Quilho, Anceiro e Vila Meã da Serra	02-10-2008	99.598,20 €	b)	isento		22-12-2008	32.034,45 €		2.887,50 €	34.921,95 €	32.034,45 €		2.887,50 €	34.921,95 €	
Socitop, Lda	Pavimentação de Arruamentos nas Povoações de Azival, Pomares, Soito, Falgaroso da Serra, Sobrosa, Painçal, Vale de Carneiro, Espinto e Santa Cristina	02-10-2008	112.323,00 €	b)	isento											
Socitop, Lda	Beneficiação do C.M. Entre Vale de Açores e Caparrosinha	20-08-2008	89.140,00 €	b)	isento		24-09-2008	98.952,79 €			98.952,79 €	98.952,79 €			98.952,79 €	
Socitop, Lda	Pavimentação do C.M. Entre Trezoi e Parada e Caminho da Lomba	02-10-2008	106.700,00 €	b)	isento		20-11-2008	105.940,81 €			105.940,81 €	105.940,81 €			105.940,81 €	
<b>Total Parcial.....</b>			<b>1.413.194,06 €</b>					<b>653.477,94 €</b>		<b>2.887,50 €</b>	<b>656.365,44 €</b>	<b>653.477,94 €</b>		<b>2.887,50 €</b>	<b>656.365,44 €</b>	
Aquisição de Bens.....																
<b>Total Parcial.....</b>																
Locação de Bens.....																
<b>Total Parcial.....</b>																
<b>Total .....</b>			<b>1.413.194,06 €</b>					<b>653.477,94 €</b>		<b>2.887,50 €</b>	<b>656.365,44 €</b>	<b>653.477,94 €</b>		<b>2.887,50 €</b>	<b>656.365,44 €</b>	

(5) Coluna a preencher de acordo com as seguintes modalidades:

- a) Concurso público;
- b) Concurso limitado sem publicação de anúncio;
- c) Concurso limitado com a apresentação de candidaturas;
- d) Concurso limitado sem a apresentação de candidaturas;
- e) Por negociação com publicação prévia de anúncio;
- f) Por negociação sem publicação prévia de anúncio;
- g) Ajuste directo.

O Dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira

# Transferências Correntes Concedidas para 2008

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Abaadv - Escola de Cães Guia para Cegos	1.500,00	
	ACRD - Associação os Amigos da Carpa	125,00	
	Adices - Associação Desenv. Iniciativas Culturais Sociais e Económicas	14.964,00	
	Agrupamento de Escolas de Mortágua	12.600,00	
	Associação Cultural e Desportiva da Sobrosa	125,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Monte de Lobos	250,00	
	Associação Cultural Recreativa Desportiva Rancho Folclórico "Os Camponeses"	750,00	
	Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Vila Nova	500,00	
	Associação Cultural Recreativa e Desportiva Felgueirense	1.200,00	
	Associação de Estudantes da Escola Secundária Mortágua	1.000,00	
	Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	265.626,17	
	Associação dos Produtores Florestais de Mortágua	7.500,00	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua	27.155,20	
	Associação Popular Desportiva e Cultural Gandarense	750,00	
	Associação Velo Clube do Centro	36.625,00	
	Casa do Benfica em Mortágua	6.000,00	
	Centro Balmar - Fundação de Beneficência e Cultura	13.452,51	
	Centro Recreativo, Social, Cultural e Desportivo de Vila Meã	1.750,00	
	Clube Automóvel do Centro	30.000,00	
	Coral Juvenil Sílvia Marques	5.550,00	
	Escola Secundária Dr. João Lopes de Moraes	7.500,00	
	Filarmónica de Mortágua	10.950,00	
	Freguesia da Marmeleira	9.108,90	
	Freguesia de Almaça	3.605,20	
	Freguesia de Cercosa	6.607,87	
	Freguesia de Cortegaça	6.608,07	
	Freguesia de Espinho	6.117,42	
	Freguesia de Mortágua	10.930,72	
	Freguesia de Pala	3.614,66	
	Freguesia de Trezói	6.608,86	
	Freguesia de Vale de Remígio	13.618,55	
	Freguesia do Sobral	3.625,74	

# Transferências Correntes Concedidas para 2008

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Grupo Associativo e Recreativo Académico de Vila Moinhos	500,00	
	Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca	250,00	
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro	250,00	
	Mortágua Futebol Clube	57.600,00	
	Orfeão Polifónico de Mortágua	5.550,00	
	Paróquia de Nossa Senhora da Assunção	1.080,00	
	Pescamor - CLube de Pesca Desportiva de Mortágua	6.000,00	
	Rancho Folclórico " Os Unidos de Mortágua "	750,00	
	Rancho Folclórico e Etnográfico " Os Irmânicos da Marmeleira "	500,00	
	Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores	11.500,00	
	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	62.103,43	
	Sporting Clube de Vale de Açores	38.440,00	
	TEM - Teatro Experimental de Mortágua	1.750,00	
	União Cultural Recreativa e Desportiva de Vila Gosendo	2.065,00	
	<b>Total:</b>	<b>704.657,30</b>	

# Transferências Capital Concedidas para 2008

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Abaadv - Escola de Cães Guia para Cegos	5.000,00	
	Associação Cultural e Recreativa de Cerdeirinha	28.080,00	
	Associação Cultural Recreativa e Desportiva Felgueirense	5.250,00	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua	30.000,00	
	Associação Popular Desportiva e Cultural Gandarense	48.000,00	
	Associação Popular e Desportiva do Carvalhal	67.999,73	
	Associação Velo Clube do Centro	12.500,00	
	Centro Balmar - Fundação de Beneficência e Cultura	5.000,00	
	Centro de Saúde de Mortágua	22.808,50	
	Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais	23.490,00	
	Fábrica da Igreja da Freguesia de Espinho	2.500,00	
	Fábrica da Igreja da Freguesia do Sobral	750,00	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mortágua	75.750,00	
	Freguesia da Marmeleira	64.947,57	
	Freguesia de Almaça	20.681,66	
	Freguesia de Cercosa	21.605,52	
	Freguesia de Cortegaça	24.649,36	
	Freguesia de Espinho	61.392,65	
	Freguesia de Mortágua	34.644,63	
	Freguesia de Pala	897,84	
	Freguesia de Trezói	33.207,49	
	Freguesia de Vale de Remígio	15.667,61	
	Freguesia do Sobral	31.154,71	
	Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca	25.000,00	
	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	5.000,00	
	<b>Total:</b>	<b>665.977,27</b>	

# Subsidios Concedidos para 2008

## Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

Ano: 2008

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
--------------------	----------	-------	-------------



## 8.3.6.1 - Empréstimos - Coerência Patrimonial

Município de Mortágua

Ano: 2008

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Caracterização Empréstimo	Data da aprovação pela A.M.	Data da contratação do empréstimo	Prazo de Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
					Nº. do Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora					
Curto Prazo.....																				
<i>Total</i> .....								0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		
Médio e longo prazos.....																				
0516 001166 0 91	29-12-1995	27-08-1996	15	12	13500	01-03-96	Saneamento	I	897.836,21	897.836,21	11,00	5,78	76.444,32	15.571,24	92.015,56		309.725,03	233.280,71	a) b) d)	
0516 001171 1 53	29-12-1995	16-08-1996	12	12	Isento		Saneamento	I	69.831,71	69.831,71	1,55	4,41	7.780,95	253,05	8.034,00		7.780,95	0,00	b) d)	
0516 001182 7 53	29-12-1995	16-08-1996	12	12	44222	17-06-96	Abast. Água	I	161.161,60	161.161,60	1,55	4,41	17.957,32	584,00	18.541,32		17.957,32	0,00	b) d)	
0516 001188 1 91	27-12-1996	29-04-1997	27	11	2127/97	18-03-97	Habitação Social	I	968.356,26	940.393,65	3,90	2,91	34.451,81	19.399,05	53.850,86		730.523,19	696.071,38	c) d)	
0516 001192 4 53	29-12-1995	18-07-1997	12	11	Isento		Abast. Água	I	35.713,93	35.713,93	1,00	4,94	3.845,14	305,39	4.150,53		7.863,42	4.018,28	b) d)	
0516 001200 9 53	29-12-1995	20-11-1997	12	11	Isento		Abast. Água	I	128.699,83	128.699,83	1,00	4,67	13.887,50	1.151,32	15.038,82		28.423,40	14.535,90	b) d)	
0816 001246 1 91	28-11-1997	30-12-1997	15	10	81977/97	22-12-97	A.M.Planalto Beirão	I	144.679,39	144.679,39	5,38	5,02	15.010,34	3.893,02	18.903,36		65.762,93	75.477,67	b) d)	
0816 001253 4 91	28-11-1997	15-10-1998	15	10	33368/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	16.667,09	16.667,09	1,00	4,63	2.378,04	716,68	3.094,72		4.297,29	14.873,44	b) d)	
0816 001256 9 91	28-11-1997	15-10-1998	15	10	34335/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	17.361,07	17.361,07	1,00	4,49	1.928,76	571,53	2.500,29		7.346,91	12.041,04	b) d)	
0816 001258 5 91	28-11-1997	17-12-1998	15	10	41474/98	09-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	101.178,82	101.178,82	3,50	5,09	8.467,40	2.747,85	11.215,25		58.677,55	53.419,23	b) d)	
0816 001268 2 91	29-11-1997	18-12-1998	15	10	41474/99	10-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	25.567,30	25.567,30	2,45	4,70	2.860,20	1.030,82	3.891,02		10.473,65	21.636,20	b) d)	
0156 001215 2 91	03-12-1999	04-04-2000	12	8	243	03-03-00	Saneamento	I	79.807,67	79.807,67	1,18	4,76	7.927,77	1.487,04	9.414,81		34.018,05	26.090,28	b) d)	
0516 001219 5 91	03-12-1999	04-04-2000	12	8	244	03-03-00	Abast. Água	I	74.819,68	66.464,82	1,18	4,76	6.602,36	1.238,42	7.840,78		28.330,66	21.728,30	b) d)	
0516 001225 9 91	30-12-1999	20-04-2000	20	8	422	16-03-00	Invest. e Rede Viária	N	1.995.191,59	1.995.191,59	5,02	5,01	103.287,04	80.483,34	183.770,38		1.721.792,55	1.618.505,51		
0516 001242 9 91	30-11-2000	19-01-2001	20	7	4609/00	15-12-00	Terrenos e Imóveis	N	997.595,79	997.595,79	5,01	4,91	43.944,99	35.385,85	79.330,84		774.791,21	730.846,22		
9015 002490 7 91	29-07-2001	20-10-2001	12	7	3171/01	27-09-01	Rede Viária	I	120.599,36	120.599,36	1,00	2,56	13.721,75	1.404,53	15.126,28		72.359,60	58.637,85	b) d) e)	
9015 002491 5 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3172/01	27-09-01	Saneamento	I	60.743,61	55.081,32	1,00	2,56	7.332,50	750,53	8.083,03		38.666,82	31.334,32	b) d) e)	
9015 002492 3 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3173/01	27-09-01	Arranjo Urbanístico	I	81.638,25	81.605,51	1,00	2,56	9.285,04	950,40	10.235,44		48.963,30	39.678,26	b) d) e)	
9015 002493 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3170/01	27-09-01	Rede Viária	I	64.444,69	64.444,69	1,00	2,56	6.267,13	641,49	6.908,62		33.048,78	26.781,65	b) d) e)	
9015 002736 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	4486/01	27-12-01	Rede Viária	I	147.280,06	144.395,33	1,00	2,46	18.511,05	1.795,71	20.306,76		98.796,81	80.285,76	b) d) e)	
<i>Total</i> .....									6.189.173,91	6.144.276,68			401.891,41	170.361,26	572.252,67	0,00	0,00	4.099.599,42	3.759.242,00	
Limite de endividamento de médio e longo prazos.....																			5.885.449,05	
Limite de endividamento Líquido.....																			7.356.811,31	

Órgão executivo

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

Órgão deliberativo

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

- a) Do empréstimo n.º 0516 001166 0 91, do montante 897.836,22€ somente releva para efeitos de limite de endividamento os juros e amortizações referentes à importância de 410.241,32€, porquanto os restantes 487.594,90€ destinaram-se ao financiamento de obras participadas no âmbito do QCA II.
- b) Empréstimos contraídos até 31/12/2002, para execução de projectos participados por fundos comunitários.(Art.º 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo art.º 28.º da LOE/2000 e n.º 6 do art.º 20.º da Lei n.º 107-B/2003, de 31/12 - LOE/2004).
- c) Empréstimo contraído até 31/12/2002, para a construção de imóvel destinado a habitação social.(Lei n.º 42/98, com as alterações introduzidas pelas: Lei n.º 87-B/98, de 31/12; Lei n.º 3-B/2000, de 04/04; Lei n.º 15/2001, de 05/06; Lei n.º 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica n.º 2/2002, de 28/08.)
- d) Nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art.º 61º da Lei n.º 2/2007 de 15 Janeiro, ficam excluídos dos limites de endividamento os empréstimos e os encargos com empréstimos anteriormente contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento municipal.
- e) Amortização extraordinária de capital referente ao QCA III - Medida 1.8, ordenada pelo P.O.Centro à CGD.

8.3.6.1 - Empréstimos - Coerência Fluxos de Caixa

Ano: 2008

Município de Mortágua

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Caracterização Empréstimo	Data da aprovação pela A.M.	Data da contratação do empréstimo	Prazo de Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
					Nº. do Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora					
Curto Prazo.....																				
<i>Total</i> .....								0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		
Médio e longo prazos.....																				
0516 001166 0 91	29-12-1995	27-08-1996	15	12	13500	01-03-96	Saneamento	I	897.836,21	897.836,21	11,000	5,78	76.444,32	15.571,24	92.015,56		309.725,03	233.280,71	a) b) d)	
0516 001171 1 53	29-12-1995	16-08-1996	12	12	Isento		Saneamento	I	69.831,71	69.831,71	1,550	4,41	7.780,95	253,05	8.034,00		7.780,95	0,00	b) d)	
0516 001182 7 53	29-12-1995	16-08-1996	12	12	44222	17-06-96	Abast. Água	I	161.161,60	161.161,60	1,550	4,41	17.957,32	584,00	18.541,32		17.957,32	0,00	b) d)	
0516 001188 1 91	27-12-1996	29-04-1997	27	11	2127/97	18-03-97	Habitação Social	I	968.356,26	940.393,65	3,900	2,91	51.558,26	19.399,05	70.957,31		747.629,64	696.071,38	c) d)	
0516 001192 4 53	29-12-1995	18-07-1997	12	11	Isento		Abast. Água	I	35.713,93	35.713,93	1,000	4,94	3.845,14	305,39	4.150,53		7.863,42	4.018,28	b) d)	
0516 001200 9 53	29-12-1995	20-11-1997	12	11	Isento		Abast. Água	I	128.699,83	128.699,83	1,000	4,67	13.887,50	1.151,32	15.038,82		28.423,40	14.535,90	b) d)	
0816 001246 1 91	28-11-1997	30-12-1997	15	10	81977/97	22-12-97	A.M.Planalto Beirão	I	144.679,39	144.679,39	5,380	5,02	13.864,75	3.893,02	17.757,77		72.196,38	83.056,71	b) d)	
0816 001253 4 91	28-11-1997	15-10-1998	15	10	33368/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	16.667,09	16.667,09	1,000	4,63	2.378,04	716,68	3.094,72		4.297,29	14.873,44	b) d)	
0816 001256 9 91	28-11-1997	15-10-1998	15	10	34335/98	08-10-98	A.M.Planalto Beirão	I	17.361,07	17.361,07	1,000	4,49	1.928,76	571,53	2.500,29		7.346,91	12.041,04	b) d)	
0816 001258 5 91	28-11-1997	17-12-1998	15	10	41474/98	09-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	101.178,82	101.178,82	3,500	5,09	7.840,75	2.747,85	10.588,60		62.320,32	57.688,65	b) d)	
0816 001268 2 91	29-11-1997	18-12-1998	15	10	41474/99	10-12-98	A.M.Planalto Beirão	I	25.567,30	25.567,30	2,450	4,70	2.606,20	1.030,82	3.637,02		11.661,71	23.078,26	b) d)	
0156 001215 2 91	03-12-1999	04-04-2000	12	8	243	03-03-00	Saneamento	I	79.807,67	79.807,67	1,175	4,76	11.708,15	1.487,04	13.195,19		37.798,43	26.090,28	b) d)	
0516 001219 5 91	03-12-1999	04-04-2000	12	8	244	03-03-00	Abast. Água	I	74.819,68	66.464,82	1,175	4,76	9.750,71	1.238,42	10.989,13		31.479,01	21.728,30	b) d)	
0516 001225 9 91	30-12-1999	20-04-2000	20	8	422	16-03-00	Invest. e Rede Viária	N	1.995.191,59	1.995.191,59	5,020	5,01	103.287,04	80.483,34	183.770,38		1.721.792,55	1.618.505,51		
0516 001242 9 91	30-11-2000	19-01-2001	20	7	4609/00	15-12-00	Terrenos e Imóveis	N	997.595,79	997.595,79	5,013	4,91	47.568,03	35.385,85	82.953,88		778.414,25	730.846,22		
9015 002490 7 91	29-07-2001	20-10-2001	12	7	3171/01	27-09-01	Rede Viária	I	120.599,36	120.599,36	1,000	2,56	13.721,75	1.404,53	15.126,28		72.359,60	58.637,85	b) d) e)	
9015 002491 5 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3172/01	27-09-01	Saneamento	I	60.743,61	55.081,32	1,000	2,56	7.332,50	750,53	8.083,03		38.666,82	31.334,32	b) d) e)	
9015 002492 3 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3173/01	27-09-01	Arranjo Urbanístico	I	81.638,25	81.605,51	1,000	2,56	9.285,04	950,40	10.235,44		48.963,30	39.678,26	b) d) e)	
9015 002493 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	3170/01	27-09-01	Rede Viária	I	64.444,69	64.444,69	1,000	2,56	6.267,13	641,49	6.908,62		33.048,78	26.781,65	b) d) e)	
9015 002736 1 91	26-07-2001	20-10-2001	12	7	4486/01	27-12-01	Rede Viária	I	147.280,06	144.395,33	1,000	2,46	18.511,05	1.795,71	20.306,76		98.796,81	80.285,76	b) d) e)	
<i>Total</i> .....									6.189.173,91	6.144.276,68			427.523,39	170.361,26	597.884,65	0,00	0,00	4.138.521,92	3.772.532,52	
Limite de endividamento de médio e longo prazos.....																			5.885.449,05	
Limite de endividamento Líquido.....																			7.356.811,31	

Órgão executivo  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

Órgão deliberativo  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

- a) Do empréstimo n.º 0516 001166 0 91, do montante 897.836,22€ somente releva para efeitos de limite de endividamento os juros e amortizações referentes à importância de 410.241,32€, porquanto os restantes 487.594,90€ destinaram-se ao financiamento de obras participadas no âmbito do QCA II.
- b) Empréstimos contraídos até 31/12/2002, para execução de projectos participados por fundos comunitários.(Art.º 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo art.º 28.º da LOE/2000 e n.º 6 do art.º 20.º da Lei n.º 107-B/2003, de 31/12 - LOE/2004).
- c) Empréstimo contraído até 31/12/2002, para a construção de imóvel destinado a habitação social.(Lei n.º 42/98, com as alterações introduzidas pelas: Lei n.º 87-B/98, de 31/12; Lei n.º 3-B/2000, de 04/04; Lei n.º 15/2001, de 05/06; Lei n.º 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica n.º 2/2002, de 28/08.)
- d) Nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art.º 61º da Lei n.º 2/2007 de 15 Janeiro, ficam excluídos dos limites de endividamento os empréstimos e os encargos com empréstimos anteriormente contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento municipal.
- e) Amortização extraordinária de capital referente ao QCA III - Medida 1.8, ordenada pelo P.O.Centro à CGD.

## Município de Mortágua

### Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2008

Caracterização da Dívida		Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
217	Clientes e utentes c/ cauções	3.191,03	3.354,93	
	<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>	<b>3.191,03</b>	<b>3.354,93</b>	
221000002	Calme - Cooperativa Agrícola "A Lavoura de Mortágua	0,00	14,21	
221000016	Ludgero de Figueiredo Matos	3.757,05	0,00	
221000018	José Ferreira da Silva	60,00	0,00	
221000021	Albano de Moraes Lobo - Sucessores, Lda	219,76	0,00	
221000022	G.A. Mendes, Lda	4.895,54	4.904,51	
221000023	Cândido Marques dos Santos, Lda	6.655,94	3.760,67	
221000029	Rodoviária da Beira Litoral, SA	1.105,03	0,00	
221000036	Fernando Simões & Matos, Lda	1.185,00	0,00	
221000037	Óscar Castanheira da Fonseca Pimpão	127,85	0,00	
221000045	Areia Centro - Construções, SA	315,05	0,00	
221000059	Ghesa Ingenieria y Tecnologia, SA	586,85	0,00	
221000061	A Pirotecnia do Dão, Lda	10.959,50	9.020,40	
221000070	Agrepor Agregados - Extração de Inertes, SA	1.618,46	394,71	
221000072	Sousa Pedro - Projectos e Gestão de Instalações Té	1.233,67	23,90	
221000091	Aquecimos - Aquecimentos Centrais de Mortágua, Lda	1.068,37	0,00	
221000106	CTT - Correios de Portugal, SA	686,33	642,77	
221000110	Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	0,00	895,39	
221000124	EDP Distribuição - Energia, SA	954,11	1.149,37	
221000158	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, SA	1.191,17	0,00	
221000179	Beiratrónica - S.A.T. Electrónica - Soc. Unipessoa	81,55	0,00	
221000184	Combapeças, Lda	0,00	125,94	
221000185	Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda	0,00	33,60	
221000186	Sociedade de Transportes do Caramulo, Sociedade Un	1.500,90	107,10	
221000188	Celso de Almeida & Henriques, Lda	76,44	0,00	
221000197	Águas do Planalto, SA	444,73	620,76	
221000198	Cimai - Centro de Investigação de Produtos Químico	135,52	0,00	

## Município de Mortágua

### Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2008

Caracterização da Dívida		Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
221000214	Talho "Os Marques", Lda	0,00	405,84	
221000215	Gonçalves & Filhos, Lda	326,70	0,00	
221000241	Secil Prebetão - Prefabricados de Betão, SA	0,00	3.237,55	
221000283	Turiscentro - Residencial e Turismo, Lda	94,60	0,00	
221000292	Padaria Estrela de Mortágua, Lda	0,00	1.136,48	
221000470	Asfabeira - Sociedade de Asfaltagem e Britagem das	0,00	627,76	
221000500	José de Moraes Pereira de Matos	6,00	0,00	
221000743	Concentra - Produtos para Crianças, SA	0,00	363,89	
221000765	Soho - Comércio de Artigos de Papelaria e Revestim	0,00	106,38	
221000992	Mendes & Irmãos, Lda	214,78	0,00	
221001003	Feizal Mussa Amad Vally Mussa	21,00	0,00	
221001093	Fernando Ferreira da Silva	64,24	0,00	
221001124	Lusomundo Audiovisuais, SA	186,53	1.104,11	
221001243	CLMC - Multimédia, SA	0,00	188,66	
221001289	Idalécio Lopes Semedo	0,00	211,56	
221001352	Centrofax, Lda	548,10	196,56	
221001368	LNK Audiovisuais, SA	157,45	0,00	
221001456	Joaquim dos Santos	103,82	0,00	
221001676	Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, SA	3.022,81	0,00	
221001818	Supermortágua - Supermercados, Lda	0,00	476,56	
221001828	Bestcenter - Estudos, Formação e Consultoria, Lda	33.718,72	0,00	
221001829	Audibeiras - Contabilidade e Investimentos, Lda	798,60	0,00	
221001878	Instituto de Gestão Financeira de Infra-estruturas	0,00	9,00	
221001956	MasterTest - Inspeções de Veículos, SA	0,00	67,83	
221002062	Catro - Supermercados, Lda	0,00	106,40	
221002076	Alberto Fernandes & Fernandes, Lda	0,00	1.051,68	
221002179	Luís Samuel Afonso	0,00	561,60	

Município de Mortágua

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2008

Caracterização da Dívida		Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
221002245	LRP-Britas do Centro, Lda	0,00	71,98	
<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>		78.122,17	31.617,17	
24211	Membros dos órgãos autárquicos	1.621,00	1.542,00	
24212	Pessoal do quadro	5.735,00	6.124,00	
24213	Pessoal em qualquer outra situação	1.646,00	1.311,00	
2422	Trabalho independente	325,00	435,00	
2424	Prediais	175,38	619,23	
24361	IVA Pagar resultante Apur. Normal	0,00	389,10	
2441213	Tabela Geral Imposto Selo - 12510	117,92	165,97	
2441214	Tabela Geral Imposto Selo - 12520	15,00	18,00	
2441215	Tabela Geral Imposto Selo - 12100	15,00	0,00	
2441221	Tabela Geral Imposto Selo - 01000	3,34	3,42	
2441223	Tabela Geral Imposto Selo - 08000	10,00	5,00	
24422131	Licença Nacional	15,71	0,00	
24422134	Licença Maior	37,70	0,00	
244221421	Dentro do prazo	3,49	13,96	
24422143	Taxa de Exame	210,00	140,00	
2442215	Impressos e Cartões	0,45	1,00	
2442221	Taxas Licenças de Caça	5,95	0,00	
24512	Retenções dos Funcionários	1.252,77	1.252,24	
24522	Retenções dos Funcionários	7.988,99	7.983,14	
24523	Retenções de Empreiteiros e Fornecedores	340,55	2.063,47	
24532	Retenções dos Funcionários	2.845,38	4.063,18	
<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>		22.364,63	26.129,71	
2611001352	Centrofax, Lda	1.741,67	0,00	
2611001407	Fernando L. Gaspar - Sinalização e Equipamentos Ro	0,00	1.741,80	
2611002094	Haworth Portugal - Mobiliário de Escritório, Sa	0,00	664,80	
<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>		1.741,67	2.406,60	

## Município de Mortágua

### Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2008

Caracterização da Dívida		Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
2621	Remunerações a pagar membros órgãos autárquicos	43,64	1.641,19	
2628	Outras operações com os membros órgãos autárquicos	58,12	0,00	
	<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>	101,76	1.641,19	
2631	Sindicato Trabalhadores Administração Local	332,35	321,96	
2632	Associação Técnicos Administrativos Municipais	47,26	43,22	
2633	Associação Nacional Tesoureiros Adm. Local	17,43	2,49	
2634	Sindicato Trabalhadores da Administração Pública	0,00	7,77	
	<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>	397,04	375,44	
267000132	Jorge Manuel Afonso Gaspar	97,53	0,00	
	<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>	97,53	0,00	
26812000139	Caixa Geral de Depósitos - Mortágua	27.658,22	0,00	
26812000151	Associação de Municípios da Região do Planalto Bei	11.264,28	13.290,52	
26813000139	Caixa Geral de Depósitos - Mortágua	14.189,47	0,00	
26813000151	Associação de Municípios da Região do Planalto Bei	3.476,29	3.764,08	
26816000139	Caixa Geral de Depósitos - Mortágua	14,00	0,00	
26841000542	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	0,00	2.820,08	
26841000597	IEBA - Centro de Iniciativas Empresariais Beira Ag	500,00	500,00	
26851	Por fornecimento de imobilizado	20.658,26	25.788,91	
26852	Por funcionários ou agentes	498,80	498,80	
26861	Companhia de Seguros - Império	229,99	187,08	
26869	Outros	5.811,75	5.811,75	
	<b>Total de Rúbrica de Balanço</b>	84.301,06	52.661,22	
	<b>Total Geral</b>	190.316,89	118.186,26	



DOCUMENTOS DE  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**2008**

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ANEXOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

► **RELATÓRIO DE GESTÃO**



**mortágua**  
município

**Os Ventos tornam-se favoráveis  
Quando se navega com destino**

Conforme o preceituado na e) do nº. 2 do art. 64º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro conjugado com o nº. 19 Decreto – Lei nº. 54-A/1999, de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Mortágua apresenta o Relatório de Gestão referente ao ano de 2008.



## 13. Relatório de Gestão

### 13.1 - Introdução

A área de incidência do poder local têm-se alargado em resultado de um processo em que o aumento e a diversificação das competências têm correspondido a um alargamento do leque de expectativas sociais face à capacidade de intervenção das autarquias.

Na agenda dos órgãos locais estão hoje questões de ambiente e segurança, problemas de urbanização e preservação do património, projectos que articulam educação e cultura, preocupações com o emprego e a integração social. A escola, a saúde, a velhice, a família, a toxicodependência, são exemplos de temas com os quais as autarquias se encontram envolvidas.

Entrámos definitivamente numa nova fase da trajectória do Poder Local Democrático, caracterizada pela prioridade das políticas do qualitativo, de investimento no imaterial, por uma definição estratégica de objectivos e pelo estímulo cada vez maior à concertação de esforços da sociedade civil.

Ninguém se sentirá comprometido com um futuro incerto que dependa das decisões em que não participa e onde não encontre, por isso, esperança.

O que se pretende realçar é que a capacidade de construir o futuro tem de ser pensada colectivamente, de forma aberta, clara e participada pelas populações, e que a todos, cidadãos e autarquia, para além naturalmente do governo, cabe uma parte da responsabilidade pelo desenvolvimento futuro do nosso Concelho e da região em que nos inserimos.

Se queremos um Concelho moderno, aberto ao que é contemporâneo, temos de continuar a investir fortemente na educação, na cultura e na cidadania que são condições insubstituíveis da realização individual e colectiva.

A complexidade da época em que vivemos e dos problemas que se nos colocam exige mais informação, mais esclarecimento, mais comunicação, mais consciência, mais exigência, maior aposta nas pessoas e na sua formação como factor decisivo no desenvolvimento sustentado.

A construção do futuro garante-se com o contributo de todos, sem dispersar energias, nem aumentar os factores de disfunção existentes porque não se pode perder tempo.

As mudanças quantitativas, e sobretudo as qualitativas, no tecido social não se manifestam no imediato em toda a sua plenitude, mas o importante é o ângulo que se escolhe para olhar o mundo. É essencial ter a percepção das coisas que nos rodeiam, espicaçar o espírito de observação e construir um objectivo. São grandes as responsabilidades de todos na resolução dos muitos problemas que a uns e outros se colocam. Dedicemos uma parte do nosso tempo e da nossa capacidade de imaginação, criação e realização à resolução destes problemas.

Os projectos e acções valem por aquilo que são e pelo empenho que colocamos na sua concretização. Alguns poderão nunca passar de utopias, mas cada um que se concretize será sempre um empurrão real no processo de desenvolvimento integrado que concebemos para o Concelho de Mortágua e que tem as pessoas como primeira prioridade.

A estratégia de desenvolvimento integrado, a sua execução depende em boa parte da existência de recurso financeiros, públicos e privados que permitam concretizar os projectos e acções.

Depende também da capacidade que tivermos para não ficarmos à espera do que a nossa Terra pode fazer por nós, mas urgentemente decidirmos o que nós podemos fazer por ela, e fazer.

Depende ainda e inquestionavelmente da força com que acreditamos que é possível apesar de todas as dificuldades, construir uma comunidade local dinâmica participativa e empreendedora, com qualidade de vida.

Acreditamos em Mortágua e na força e determinação dos homens e mulheres da nossa Terra. Acreditamos na geração actual e depositamos muito esperança nas gerações futuras.

É verdade que gostaríamos de ser mais, porque todos somos poucos para continuar a escrever a história de Mortágua.

### 13.2 - Execução Física das Opções do Plano

De acordo com os princípios definidos legalmente “As Grandes Opções do Plano” foram elaboradas numa óptica de planeamento para os 4 anos de mandato. Instrumento indispensável para uma gestão racional e moderna do nosso Concelho, foram preparadas com o rigor exigível a uma administração pública local responsável e utilizadas com todo o rigor técnico e como meio disciplinador da actividade municipal, porém sem prejuízo de um certo grau de flexibilidade sempre necessário à sua adaptação à realidade em constante mutação e sujeita ao imprevisível e ao contingente.

No Orçamento, nas Grandes Opções do Plano, e no PPI – Plano Plurianual de Investimentos são identificadas as acções, obras e projectos a concretizar pelo Município, de acordo com os objectivos que se pretendem alcançar, assim como são definidos calendários de execução e os recursos financeiros necessários.

As Opções do Plano e o Orçamento para 2008 foram concebidos numa perspectiva de realismo, ponderação e responsabilidade, considerando a conjuntura económica que o País atravessa, as restrições impostas à gestão municipal, bem como o papel indispensável que a Autarquia deve desempenhar na melhoria das condições de vida das populações e no estímulo à confiança dos agentes económicos.

Fomos ao longo do ano dando a conhecer com transparência e sem demagogias, as obras e acções realizadas.

O ano de 2008 foi um ano em que parte significativa das intervenções anteriormente planeadas e estruturadas de forma criteriosa e coerente tiveram, umas, o seu desenvolvimento, outras a sua conclusão.

Sendo difícil quantificar por números a execução física do Plano, podemos no entanto, concluir que as obras previstas tiveram uma execução física dentro dos objectivos finais de conclusão.

Melhor que as palavras falam as obras realizadas e, embora algumas nem sempre sejam visíveis, quem se der ao trabalho de percorrer o nosso Concelho encontrará o eco dessas realizações.

Assim passamos, ainda que de forma resumida, a uma análise por objectivos das Opções do Plano.

#### Educação e Juventude

Sendo a educação um factor insubstituível de democracia e desenvolvimento, importa adoptar políticas que obtenham avanços claros e sustentados na organização e gestão de recursos educativos, na qualidade da aprendizagem e na oferta de novas oportunidades a todos os cidadãos para que desenvolvam os seus níveis e perfis de formação.

A Educação não se pode limitar aos programas escolares, nem ao espaço físico da sala de aula, porque é um processo que implica um envolvimento permanente, em frentes tão diversificadas como a beneficiação do parque escolar, o desenvolvimento de projectos pedagógicos, a cultura, o desporto, a intervenção social, a cooperação com a comunidade educativa, o investimento na valorização de pais e educadores e o estímulo ao exercício responsável da cidadania.

Consciente da importância que a educação tem na formação integral do homem e que este é o agente principal na criação de uma sociedade moderna socialmente humanizada, temos dado particular atenção a esta área, e agora cada vez mais evidente, considerando a transferência de competências, para o Município, com a publicação do Decreto – Lei nº.144/2008, de 28 de Julho, e assinatura do Contrato de Execução com o Ministério da Educação.

Deste modo nos termos da Lei passam a ser competências universais dos Municípios a acção social escolar do 1º, 2º. e 3º. Ciclo do Ensino Básico, a componente de apoio à família, designadamente o fornecimento de refeições e o prolongamento de horário na Educação Pré-Escolar, e os transportes escolares relativos ao 1º. 2º. e 3º. Ciclo do Ensino Básico.

Nos termos do contrato de execução o Município passou a ter também atribuições e competências de gestão do pessoal não docente das escolas básicas e educação pré-escolar, das actividades de enriquecimento curricular no 1º. Ciclo do Ensino Básico e de gestão do parque escolar nos 2º. e 3º. Ciclo do Ensino Básico.

Esta transferência de competências permite uma gestão de proximidade e em parte dá corpo de Lei a atribuições que o Município já vinha exercendo. Por outro lado esta transferência de competências vem no sentido de verdadeira descentralização reclamada pelo poder local, já que transfere competências com a locação dos correspondentes recursos financeiros.

Criar as melhores condições de ensino às crianças e jovens do Concelho, garantindo equipamentos educativos adequados às novas exigências pedagógicas e que promovam a igualdade de oportunidades é desde sempre uma das nossas prioridades.

No ano de 2008 o processo de construção do **Centro Educativo de Mortágua e Creche** deu passos importantes. Depois de aprovados todos os projectos, desenvolveu-se o procedimento de concurso público internacional para adjudicação da respectiva empreitada de construção da obra, encontrando-se no final de 2008 em fase de audiência prévia dos concorrentes o projecto de decisão, seguindo-se a tramitação normal do processo até à decisão final de adjudicação e visto do Tribunal de Contas, prevendo-se que o obra se inicie no primeiro trimestre de 2009 .



Apresentou-se candidatura ao QREN no Programa Operacional do Centro, depois de obtido parecer favorável do Ministério de Educação – GEPE sobre a proposta de pré-candidatura de financiamento, e a 14 de Outubro foi assinado, em Coimbra, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o contrato de financiamento.

Investimento superior a 6 milhões de euros, o Centro Educativo de Mortágua teve nos termos do regulamento um investimento elegível de apenas 3.334.175,48 € e irá receber uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 2.333.922,83 €, que representa 70% daquele investimento elegível.

Deu-se continuidade ao **programa de reparação geral dos edifícios escolares** que resultou de uma avaliação contínua das carências do parques escolar, tendo as intervenções efectuadas sido planeadas e projectadas numa acção concertada com os docentes e executadas durante as interrupções lectivas, sempre que possível.

Para além de pequenas reparações em outros, destacam-se a beneficiação dos edifícios das Escolas do 1º. Ciclo de Vila Nova e de Mortágua e o Centro de Animação Infantil (Pré-Primária de Mortágua),

À semelhança do que aconteceu em anos transactos celebrou-se protocolo de delegação nas Juntas de Freguesia da competência para a realização pequenas obras de reparação limpeza das áreas envolventes e outras reparações ligeiras, e ainda o fornecimentos de lenha para aquecimento das sala.

Participou-se activamente na definição da **Rede Escolar** para o ano lectivo de 2008/2009, não registando alterações relativamente ao ano anterior no Ensino Pré- Escolar e 1º. Ciclo do Ensino Básico.

**O Ensino Pré-Escolar** continuou a merecer especial atenção no ano de 2008. Investimos e reforçámos a aposta na qualidade dando respostas articuladas aos problemas sentidos, nomeadamente nos serviços de apoio à família e desenvolvimento de actividades de animação sócio-educativas.

Nesta política de acção continuou-se a desenvolver, em parceria com outras Instituições locais o **Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar**, ou seja os serviços de apoio à família, de fornecimento de refeições e prolongamento de horário e transportes nas freguesias de Espinho e Pala, nas povoações de Vila Nova, Vale de Remígio, Vale de Açores, Mortágua e Marmeleira. Todos os Jardins-de-infância dispõem dos serviços de apoio à família, com excepção de Vila Meã (9 alunos) e Vila Moinhos (7alunos), e recorrem a estes serviços 108 das 142 crianças que frequentam o Pré-Escolar.



Nos termos do Despacho Conjunto dos Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social nº. 300/97, de 4 de Setembro, procedeu-se à actualização dos escalões e valores de comparticipação mensal a pagar pelos agregados familiares dos alunos que usufruem dos serviços de apoio à família (prolongamento de horário e fornecimento de refeições).

Tendo-se fixado como limite máximo de comparticipação o valor equivalente ao máximo do 4º. Escalão, que é de 127,80 €, e reduzido para 120,84 € por ser o valor real do custo dos serviços no ano transacto e aplicando-se uma redução de 25%, 35% e 50% aos valores a pagar pelas famílias, respectivamente para um, dois e três filhos a cargo.

Respondendo às necessidades actuais das famílias, foi ainda decidido alargar em 45 minutos o horário de funcionamento do Centro de Animação e Educação Infantil, que passou a abrir mais cedo, às 8h30, e a encerrar mais tarde, às 18h30.

O Município aprovou outra medida com impacto no orçamento familiar, com a inclusão na prestação deste serviço do fornecimento do “lanche da manhã”, iniciando-se para já com as crianças do Centro de Animação e

Educação Infantil e alargando progressivamente. Esta medida pretende, antes de mais, melhorar a qualidade da alimentação de todas as crianças.

Relativamente ao **1º. Ciclo do Ensino Básico**, continuou a obter tratamento especial da actividade municipal pelo desenvolvimento de inúmeras acções.

O Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos, continuou a fazer a cobertura do Concelho, estende-se a todas as escolas, à excepção de Vila Moinhos.

O serviço atendeu 219 crianças das 277 a quem é disponibilizado, continuando as parcerias com a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Centro Balmar e as Juntas de Freguesia de Mortágua e Vale de Remígio.

Registe-se que no ano lectivo 2007/2008 os serviços de apoio à família no Pré – Escolar e no 1º.Ciclo foram frequentados em média diária por 330 crianças nos serviços de refeição e os serviços de prolongamento por 310 crianças.

Este serviço custou 341.403,09 €. As famílias suportaram 48,1% (164.059,87€) os Ministérios da Educação e da Segurança Social suportaram 33,8% (115.536,75€) e o Município 18,1% (61.906,47€). O valor do Município corresponde grosso modo ao resultado das medidas implementadas no ano transacto de dedução dos valores reais das participações das famílias.

Elaborou-se e apresentou-se, em parceria com o Agrupamento de Escolas uma candidatura ao Ministério da Educação para o **Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. Ciclo do Ensino Básico**.

As Actividades de Enriquecimento Curricular que passam, como já foi referido, a ser competência do Município foram programadas por forma a dar cumprimento ao normativo que obrigou à extensão do Ensino do Inglês a todos os anos do 1º. CEB.

Para proporcionar 3 actividades aos 304 alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no ano lectivo 2008/2009 foi necessário introduzir uma alteração nos horários, passando a desenvolver-se entre as 11,30 horas e as 17,30 horas, e cada turma 4 dias por semana

A Actividade Física e Desportiva, contemplou todos os alunos, em 14 turmas, duas aulas por semana, continuando a obrigar a deslocação de todos os alunos duas vezes por semana para os equipamentos desportivos municipais.

O ensino do Inglês e da Música foram alargados ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos passando de 8 para 17 turmas, a funcionar em Espinho, Pala (+Sardoal+Vale de Carneiro), Vale de Remígio (+Marmeleira), Vale de Açores, Mortágua (cinco turmas), Vila Moinhos (+Vila Meã+ Vila Nova) e Felgueira.

O número de professores é de 3 por cada actividade. Para além de serem mais dois professores, os encargos para o Município cresceram significativamente porquanto se substituiu o recurso à contratação por recibo verde pelo contrato a termo resolutivo certo, a tempo parcial.





Os transportes para todas as actividades continuam a ser efectuados pelo recurso aos meios disponíveis da Autarquia, e da Santa Casa da Misericórdia e do Centro Balmar nos termos protocolados.

Relativamente ao Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no ano lectivo de 2007/2008 pode fazer-se um balanço positivo do seu funcionamento, sendo que os custos se cifram em cerca de 100.000,00 € despendendo o Município das suas receitas cerca de 60.000,00 €.

Refira-se que comparticipação do Ministério da Educação foi de 130€/aluno/ano e no ano lectivo corrente será de 262,50 €, para a oferta de 3 actividades a todos os alunos.

No âmbito da Acção Social Escolar, o Município aprovou a criação de dois escalões de apoio económico para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de acordo com os critérios definidos pelo Ministério da Educação (Despacho Normativo nº 20956/2008, de 24 de Julho). Segundo esse normativo, o escalão de apoio para cada agregado familiar é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para efeitos de abono de família.

Assim, os alunos posicionados no 1.º Escalão receberam uma comparticipação de 65 € a para aquisição de livros e material escolar e beneficiaram da isenção de pagamento de refeição (1,46€); os alunos integrados no 2.º Escalão a 50% daqueles valores (32,5€ e 0,73€, respectivamente).

Os apoios económicos a atribuídos pelo Município, no âmbito da **Acção Social Escolar**, totalizam o montante de cerca de 14.000,00 € e contemplaram 65 alunos/agregados familiares, em consequência da aplicação dos novos critérios. No ano lectivo anterior apenas 16 alunos beneficiaram destes auxílios económicos, no montante de 3.494,60 €.

Procedeu-se à aquisição, e distribuição pelos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular de 173 exemplares do manual escolar de Inglês escolhido e 12 manuais de Música.

Adjudicou-se a prestação de serviços de manutenção do Sistema de Segurança Alimentar no Centro de Animação Infantil.

Celebraram-se Protocolos de Cooperação com a Santa Casa da Misericórdia e o Centro BALMAR para o transporte no corrente ano lectivo de alunos no âmbito do Programa de requalificação da rede escolar e do Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º Anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Mortágua e do Programa de Expansão e Desenvolvimento do Ensino Pré-Escolar que prevêm respectivamente a comparticipação de 22.500,00 € e 5.000,00 €;

Elaborou-se e aprovou-se o **Plano de Transportes Escolares** 2008/2009 dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, e adjudicaram-se os circuitos especiais nele incluídos e programou-se o transporte dos alunos do 1.º Ciclo das escolas de acolhimento, garantindo a igualdade no acesso à educação de alunos do Concelho, beneficiando as respectivas famílias, sendo de 140.600,10 € os custos inerentes previstos.

Reforçou-se o acesso às novas tecnologias da informação desde o 1.º Ciclo.

No seguimento da adesão do Município ao Programa “e.escolinha”, Mortágua foi um dos 16 concelhos escolhidos para o lançamento, em simultâneo, do computador portátil Magalhães, parcialmente produzido em Portugal e concebido para as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Assim, a 23 de Setembro, 98 crianças da Escola Básica do 1º Ciclo de Mortágua receberam o seu computador “Magalhães”.

O Município de Mortágua financiará na totalidade o “modem” para todos os alunos e um ano de assinatura da Internet de Banda Larga para os alunos posicionados no 1.º escalão da Acção Social Escolar e meio ano de assinatura para os do 2.º escalão. O investimento do Município, nesta fase, será de cerca de 30.000 euros.



As Novas Tecnologias de Informação são já uma realidade bem presente no ensino básico de Mortágua. Desde o ano lectivo 2001-2002 que as escolas do 1º Ciclo

do Ensino Básico do Concelho têm ao seu dispor as Novas Tecnologias de Informação, uma ferramenta que serve de complemento à aprendizagem em termos educativos e lúdicos. No ano lectivo 2007/2008 viram substituídos os equipamentos iniciais.

O objectivo de generalizar o acesso às Novas Tecnologias de Informação passa não só pelas escolas do 1º Ciclo, mas também por outros níveis de ensino e pela população em geral.

Compaticipou-se no âmbito do Programa Municipal “UM ALUNO. UM COMPUTADOR” na aquisição de computadores portáteis com ligação à Internet em Banda Larga de 145 alunos dos 10.º, 11.º, e 12.º anos que aderiram ao Programa e-escolas/ Computadores Portáteis por forma a que nenhum aluno deixa-se de ter acesso às novas tecnologias por razões económicas, e todos tenham as mesmas oportunidades, que representou um investimento de 23.498,00 €.

Em parceria e num entendimento perfeito com a comunidade educativa fomentaram-se e apoiaram-se os mais diversos projectos educativos, nomeadamente no âmbito das actividades de complemento curricular, e as viagens de estudo que se desenvolveram em todos os níveis de ensino.

Num processo de cooperação contínua e entendimento com o Agrupamento de Escolas do Concelho, procedeu-se à transferência da verba de 7.600,00€ para apoio ao funcionamento do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar no ano lectivo de 2007/2008, prosseguindo uma aproximação dos mesmos em funções das necessidades educativas.

Conscientes de que da implementação de todas as acções resulta um benefício acrescido para os alunos, procurámos, em cada momento e dentro dos meios disponíveis, corresponder a todas as solicitações que as **Escolas Básica 2, 3 e Secundária** nos formularam e que vão desde o apoio à concretização de **projectos educativos** de diversa natureza, até às **viagens de estudo** que proporcionaram aos alunos de todos os níveis de ensino.

Reforçou-se significativamente as verbas para apoio ao desenvolvimento do Plano de Actividades Extra-Curriculares de cada uma destas Instituições Educativas com a atribuição de 6.500,00 €.

Valorizando as parcerias da comunidade educativa promoveram-se também iniciativas municipais extracurriculares, e de que são exemplo: Noites de Verão, Ornamentações de Natal, o Dia Mundial da Criança



comemorado sob o mote da Floresta e do Ambiente em participaram 530 crianças do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo; o Encerramento das Actividade de Enriquecimento Curricular, que juntou mais de 300 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e que constituiu uma mostra do trabalho realizado ao longo do ano lectivo, a Festa de Natal com distribuição de brinquedos 489 crianças que frequentam o Ensino Pré-Primário e 1.º Ciclo do Ensino Básico, Baú de Histórias; exposição vamos semear uma história.

Relativamente ao 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário criaram-se condições, com a definição da rede escolar, para o funcionamento na Escola EB 2,3 de um CEF, “Curso de Operador de Sistemas Informáticos” e na Escola Secundária a criação de um Curso Profissional “Frio e Climatização”.

Ao nível do Ensino Profissional, sempre que solicitado, proporcionaram-se estágios em contexto de trabalho nos serviços do Município a alunos da Escola Beira Agueira.

Apoiaram-se os jovens com maior dificuldade no acesso e frequência do ensino superior com a atribuição do de 8 **Bolsas de Estudo** no montante de 100,00 €/mês e durante 10 meses, no ano lectivo de 2007/2008 e iniciou-se o processo de apresentação de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo no ano lectivo de 2008/2009 tendo-se fixado o valor global de 10.000 €, e os escalões de 100,00 € e 130,00 €/mês.

Participou-se e apoiou-se o colóquio subordinado ao tema “Avaliação de Desempenho dos Docentes e Desenvolvimento Profissional”, promovido pelo Centro de Formação de Professores “Tomás da Fonseca” de Mortágua, em que participaram mais de duas centenas de docentes.

Aprofundou-se o funcionamento do Conselho Municipal de Educação que, no âmbito das suas atribuições de natureza consultiva, deu um contributo importante nas políticas educativas Concelhias.

Apoiou-se o combate à exclusão e ao abandono escolar e incentivou-se, desde o 3.º Ciclo do Ensino Básico, a relação com o mundo do trabalho e do emprego, com projectos e acções específicos de que se destaca “**Da Escola, Agarra a Vida**”.

Depois da avaliação feita pelos parceiros do Projecto “Da Escola, Agarra a Vida!” que recomendaram a continuidade do projecto, a Câmara Municipal aprovou essa recomendação dando-lhe continuidade e mantendo as parcerias existentes.

De acordo com o seu Plano de Actividades 2008, promoveram-se e realizaram-se uma série de acções de que se destaca: Orientação Escolar e Profissional; Visitas de Conhecimento; “Semana de Informação Escolar e Profissional” que decorreu na Escola Secundária, quatro “Visitas de Orientação Vocacional”; dois “Painéis de Profissionais” acções estas dirigidas a alunos do 8.º. e 9.º. anos de escolaridade; “Pense Indústria Conhecimento – Vê como é a Nova Indústria”; a Feira de Informação Escolar e Profissional – INFORMA`08, que contou com a presença de 15 Instituições do Ensino Superior, entre Universidades e Institutos Politécnicos, e 4 Escolas Profissionais, de vários pontos do País; a Universidade Júnior, no Porto.



Refira-se a propósito que no ano lectivo que terminou não se registou qualquer caso de abandono escolar em Mortágua.

Projectou-se a formação continua dos agentes locais para o acesso ao conhecimento à inovação e informação, factores decisivos para o sucesso das iniciativas pessoais e empresariais.

Privilegiou-se as parcerias com as instituições locais no desenvolvimento de projectos que contribuam para os objectivos identificados prevendo-se os apoios necessários. Princípio aliás comum a todos os objectivos do Plano e às políticas de iniciativa municipal.

Conscientes da importância social que os jovens assumem hoje em dia, enquanto cidadãos com voz activa e alicerces fundamentais num processo humanizado de construção do futuro, assumiu-se, neste novo ciclo de gestão autárquica, a área da Juventude como prioritária.

Aspirando ao desenvolvimento integrado e equilibrado dos jovens propusemo-nos concretizar um Plano Municipal para a Juventude, que dada a complexidade dos problemas que afectam este grupo, merece uma intervenção local integrada.

A complexidade dos problemas sentidos hoje pelos jovens, bem como a exigência de uma intervenção social integrada e participada, conduzem ao desenvolvimento de acções que se completam entre si, de uma forma coerente e global, com objectivos claros e definidos.

Algumas das iniciativas levadas a cabo pela Autarquia traduzem-se em acções que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos jovens do Concelho assumindo as seguintes intervenções: informação, emprego, educação e formação profissional, cultura, lazer, direitos e deveres de cidadania, desporto habitação e família.

Assim, no âmbito do Projecto “Da Escola, Agarra a Vida!” iniciaram-se os **“Serviços de Apoio à Transição para a Vida Activa”**, que tem por objectivo, promover a qualificação e a integração socioprofissional, tendo em vista o aumento das condições de empregabilidade dos jovens e da população em geral; apoiar na informação e orientação profissional e no apoio e acompanhamento de 1.º emprego e de pessoas desempregadas.

A realidade dos dias de hoje leva-nos a reflectir sobre a importância que as Actividades de Tempos Livres assumem no quotidiano da família que tem vindo a adquirir nas últimas décadas hábitos padrões de funcionamento bem diferentes dos de outrora.

Neste âmbito, considerando a necessidade crescente que as actividades sócio-educativas e de complemento de horário assumem no desenvolvimento integral e saudável das crianças e jovens, bem como na prevenção de comportamentos desviantes a autarquia promoveu acções que garantam a integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e política do Concelho e em que participaram cerca 450 jovens do concelho de diferentes escalões etários.



As “**Férias Desportivas**” envolveram 186 crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 16 anos. Para além das normais actividades lúdicas e desportivas o programa este ano incluiu acções de sensibilização na área da saúde e ambiente, com a colaboração do Centro de Saúde.

Pelo segundo ano consecutivo, 65 jovens do 8.º, 9.º, 10.º e 11.º anos, passaram uma semana na Universidade do Porto, onde participaram nos Cursos de Verão da “**Universidade Júnior**”.

A participação na “Universidade Júnior” é promovida pela Câmara Municipal, no âmbito do programa municipal “Da Escola, Agarra a Vida” e foi suportada na totalidade pelo orçamento municipal, 9.440,00 €, nos termos do protocolo estabelecido com a Universidade, a que acresce o custo dos transportes.

O Programa **Jovens Estudantes em Férias** (JEF) envolveu 80 jovens com idades que variam entre os 14 e os 18 anos e o Programa OTL patrocinado pelo Instituto Português da Juventude, 40 jovens, dos 12 aos 24 anos .

Realizou-se a 9ª edição do **Fim de Semana Radical**, promovido pelo Município, que com a presença de 60 participantes, oriundos de Mortágua, Viseu, Coimbra, Albergaria-a-Velha e Leiria, distribuídos por 14 equipas e que passaram um fim de semana de emoções fortes e longe da rotina.

Novidade nos programas de ocupação dos tempos livres de Verão que o Município de Mortágua organizou para os mais novos foram as “**Férias com Música**”. Como o nome sugere, as actividades desenvolveram-se à volta da música.

O Workshop de Homerecording permitiu, a 12 crianças e jovens, o contacto com vários equipamentos a utilizar em estúdio de gravação caseiro.

### **Cultura, Desporto e Tempos Livres**

Assegurou-se e aprofundou-se a coesão social, a igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania e da participação, promoveu-se o acesso aos bens e serviços prestados nesta área de actividade local e municipal.

Definiram-se políticas para a conservação e qualificação dos equipamentos culturais e desportivos, sejam públicos ou propriedade do movimento associativo.

Depois do esforço feito, que representa um enorme investimento financeiro, com a construção e requalificação destes equipamentos, impõe-se agora o melhor aproveitamento de todos os recursos disponíveis, públicos ou privados.

Fruto dessa política desenvolveu-se o processo de requalificação do Campo de Futebol da Gandarada que irá permitir, por um lado, oferecer à população, e sobretudo aos jovens, um espaço digno e com todas as condições para prática de um desporto tão popular como o futebol e por outro lado efectuar a recuperação de uma infraestrutura a caminho da degradação e a revitalização de um espaço urbano.



Assim, adjudicou-se, por concurso público, a empreitada de execução da “Remodelação e Arrelvamento do campo de Futebol da Gandarada e Beneficiação Geral de Instalações”, pelo valor de 616.027,80 €, e a empreitada da Remodelação da Iluminação do Recinto do Campo de Jogos da Gandarada pelo valor de 42.230,10 €;

No seguimento de aprovação pelo Instituto do Desporto da Pré – Candidatura elaborou-se e apresentou-se candidatura da “Remodelação e Arrelvamento do Campo de Jogos da Gandarada e Beneficiação Geral das Instalações” ao domínio de intervenção de “Infraestruturas e Equipamentos Desportivos” do Eixo IX do Programa Operacional Temático de Valorização do Território com o custo de investimento de 616.033,28 €;

Elaborou-se e apresentou-se candidatura do Mini – Campo de Vila Pouca, à 2.ª Fase da Medida 4 – “Mini – Campos Desportivos” no âmbito do Contrato de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre a Federação Portuguesa de Futebol e o Instituto do Desporto de Portugal, I.P., e indicar como beneficiário o Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca, associação que reunia condições para este efeito;

Acompanhou-se de forma especial a gestão do funcionamento das **Piscinas Municipais e do Pavilhão Gimnodesportivo** visando a sua fruição por toda a população, e especialmente pela população escolar.



O desenvolvimento, nestes equipamentos, da Actividade Física e Desportiva dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico continuou a merecer atenção particular tendo em consideração o número e a idade das crianças.

Saliente-se que no ano de 2008 as Piscinas e o Pavilhão Gimnodesportivo registaram 99.547 utilizações e que 1.665 pessoas das mais diversas origens e idades praticaram desporto de forma regular ou participaram em Programas ou actividades de iniciativa municipal.

Também no complexo das Piscinas e do Pavilhão Gimnodesportivo, promoveu-se e pudemos assistir à realização do VI Torneio de Futebol de Salão Inter – Associações, Jogos do Campeonato Distrital de Futsal no âmbito da participação das equipas masculina e feminina da Casa do Benfica; e ainda a toda a actividade regular da escola de Karaté, eventos que movimentaram milhares de pessoas, entre atletas e público assistente.

Uma referência para o programa organizado e desenvolvido no dia das **Comemorações do Dia Mundial da Criança**, que envolveu 530 crianças de todo o Concelho, em actividades diversificadas no Pavilhão Gimnodesportivo, no Centro de Animação Cultural.

No âmbito do Protocolo celebrado com o Teatro Club de cedência da **utilização e gestão do Centro de Animação Cultural**, para além da promoção e escolha dos filmes projectado semanalmente na sala de cinema, não se descurou a promoção e organização de eventos de diversa natureza, para além de todas as actividades de iniciativa do movimento associativo (exposições, teatro, concertos, etc...)

Referira-se que o Centro de Animação Cultural registou cerca de 11.700 espectadores/utilizadores nas diversas actividades ali desenvolvidas durante no ano de 2008.



O **Espaço Internet de Mortágua**, continuou a merecer atenção no sentido de melhorar seu funcionamento, registando-se que a maior taxa de utilização em termos etários situa-se entre os 12 e os 17 anos. No entanto tem vindo a verificar-se uma cada vez maior utilização deste espaço por pessoas de idade adulta, seja de estudantes universitários, seja de trabalhadores acima dos 25 anos. Tem vindo a aumentar de forma significativa o número de utilizadores estrangeiros, nomeadamente estudantes, africanos e cidadãos brasileiros, que residem temporariamente em Mortágua. Nos meses de Verão regista-se um ligeiro aumento de utilizadores por parte de emigrantes e pessoas de férias.

No ano de 2008 verificaram-se 3.012 utilizadores e 10.210 utilizações.

No seguimento de candidatura aprovada pelo Programa Operacional Sociedade do Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, procedeu-se à criação e entrou em funcionamento, a 31 de Julho, o **Espaço Internet da Freguesia do Sobral**, instalado num espaço devidamente apetrechado e protocolado com o Centro Recreativo, Social e Desportivo de Vila Meã, que também disponibiliza gratuitamente as Novas Tecnologias de Informação à população em geral, sendo no entanto os estudantes os principais utilizadores.

Registando-se nos cinco meses de funcionamento 204 utilizadores e 1.013 utilizações.

Este apoio do Município na implementação das Novas Tecnologias de Informação no concelho, traduz o que é uma prioridade estratégica do município: o investimento no capital humano, nas pessoas e naquilo que hoje é determinante no Mundo, o acesso de todos à informação em tempo útil.



A **Biblioteca Municipal** continuou a merecer cuidado acompanhamento no sentido de que, mais do que um equipamento, seja uma força viva ao serviço da educação, cultura, da informação e do lazer da nossa comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da qualidade de vida dos munícipes.

Assim, constata-se que, tendo presente as diversas actividades ali promovidas, aprofundou-se como espaço dinâmico de incentivo à leitura, de animação cultural e de lazer de todas as faixas etárias da população, destacando-se pela sua repercussão as actividades da “Semana da Leitura”, numa iniciativa conjunta com a comunidade Educativa de todos os níveis de ensino, que culminou com Marcha da Leitura, e em que a participaram cerca de 750 pessoas, entre crianças, jovens e adultos (Jardins de Infância de Mortágua, Jardim-Escola João de Deus e Escola do 1º Ciclo de Mortágua, e os jovens da Escola Básica 2.3, Escola Secundária e Escola Profissional Beira Agueira, para além de Professores, Educadoras e Funcionários.

Em 2008 registaram-se 11.643 utilizadores da Biblioteca, sendo 8.882 adultos e 2.761 da faixa etária infantil/juvenil (<15 anos) que usufruíram dos diversos serviços e actividades ali promovidos.

Salienta-se que o Posto de Turismo foi transferido para um espaço deste equipamento, em Junho, registando-se desde então um aumento de visitantes/turistas que procuraram a obtenção de informações sobre o Concelho, num total de 88.

Releva-se também, pelo seu significado, a doação ao Município/Biblioteca do acervo de Jorge Fallorca, natural de Mortágua, residente na Praceta Gomes Leal, Carnaxide;

As **Associações Locais** são espaços de crescimento de homens e mulheres, assentes em valores de solidariedade, companheirismo, esforço e dedicação, particularmente favoráveis ao exercício da democracia e da cidadania.

Com o objectivo de viabilizar e incentivar o trabalho das associações e grupos que mantêm uma actividade, cultural e desportiva, contribuindo para que se possam manter como espaços abertos de encontro e de convívio, para além de desenvolverem acções para a valorização cultural dos munícipes, tem-se desenvolvido, ao longo dos anos, uma estratégia de apoio em que as compensações financeiras são fundamentais.

Nesta conformidade o Município contemplou com subsídios, que atingiram o valor global de 105.720,00 €, todos os agentes culturais e desportivos que desenvolvem um actividade regular, e que tenham entregue os respectivos relatórios e planos actividades, permitindo que um grande número de indivíduos ocupam os seus tempos livres, exercitando uma cidadania participada e complementado a sua formação pessoal, No âmbito da política de animação e promoção do Concelho apoiaram-se logística e financeiramente iniciativas que atestam bem da vitalidade nesta área e que se destacam: o 1º. de Maio da Associação Popular, Desportiva e Cultural Gandarense; o XVIII Encontro de Coros do Orfeão Polifónico; o XIV Encontro de Coros Juvenis do Grupo Coral Juvenil Sílvia Marques; o XVI Festival de Bandas da Filarmónica de Mortágua; XIII Festival de Folclore dos Unidos; IV Concerto de Outono; XIV concurso de Pesca Desportiva Associação de Vila Nova; Feira de Usos e Costumes e o Festival Nacional de Folclore do Rancho Folclórico de Vale de Açores.



No sentido de dotar o Concelho de equipamentos indispensáveis para o desenvolvimento sociocultural que respondam à procura das suas populações, continuou-se a política de apoio à construção/remodelação e conclusão de edifícios sede, com apoio técnico e financeiro que ascendeu ao valor global de 186.830,00 €. Salienta-se pelos montantes envolvidos a construção do edifício sede e campo de jogos da Associação Popular e Desportiva do Carvalhal; a conclusão das obras do seu edifício/sede (do rés-do-chão) à Associação Popular, Desportiva e Cultural Gandarense e a cobertura da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Cerdeirinha.

No Dia do Município quis-se também reconhecer a importância social do movimento associativo, e associá-lo às celebrações distinguindo, com a medalha de ouro de mérito municipal à Associação Cultural Desportiva e Recreativa Gandarense e ao Orfeão Polifónico de Mortágua.

No referente ao património cultural e religioso, para além do apoio técnico concedido sempre que solicitado, foram atribuídos subsídios no valor global de 4.000,00 € para obras de conservação e de melhoramentos em diversas Capelas e Igrejas, apoiou-se a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mortágua no montante de 25.000,00 € para reforço ao Protocolo para financiamento da construção do Centro Social e Paroquial de Mortágua.

## Acção Social

A pobreza e a exclusão social são uma intrincada rede de problemas e situações sociais de degradação da vida humana que afecta as sociedades modernas.

As políticas de solidariedade devem ser hoje consideradas como um direito de todos. Hoje a cidadania social é uma dimensão essencial do conceito de cidadania.

As novas formas de solidariedade social, visando um progresso qualitativo na construção de uma sociedade melhor e mais justa justificam um cada vez maior envolvimento das autarquias e da parte destas tem havido uma clara afirmação no sentido de aceitar novas competências, sendo legítima a pretensão de as fazer acompanhar de uma transferência efectiva de recursos financeiros.

É possível agir com mais eficácia quando se age localmente, porque se está junto das pessoas e se conhecem as suas dificuldades e a natureza e especificidade dos seus problemas.

Porque assim pensamos e assim temos agido, implementando e desenvolvendo políticas locais de desenvolvimento social, tendo como objectivo único o elevação do padrão da qualidade de vida do Concelho.

Têm-se desenvolvido diversas acções que visam as especificações dos diferentes grupos comunitários, pelo que se tem trabalhado em parceria com instituições públicas e privadas para responder cada vez melhor à necessidade da diversidade da população do Concelho.

Nesse sentido, sempre se apoiaram e dinamizaram projectos de intervenção, nas suas diversas variantes – acção social, saúde, idosos, educação, desporto ou habitação entre muitos outros sendo a autarquia o pólo centralizador do apoio que é conferido às suas populações. Privilegiando as relações directas e próximas entre: a comunidade e os seus problemas, as necessidades e as capacidades locais; as diferentes dimensões económica, social e cultural.

No âmbito das problemáticas da infância e da juventude destaca-se: o incentivo ao aparecimento dos Projectos Educativos Locais, e o apoio à concretização dos mesmos; a isenção do pagamento dos transportes escolares de alunos em situação de comprovada carência económica e que frequentam a Escola Básica 2,3 de Mortágua e que por idade cronológica se encontram fora da escolaridade obrigatória; a acção social escolar e a atribuição de bolsas de estudo a 8 jovens universitários; cooperação na dinamização da colónia de férias da Segurança Social onde participaram 12 crianças do Concelho de meios mais desfavorecidos, tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida; o apoio e cooperação da Técnica de Serviço Social com as escolas dos diferentes níveis de ensino que têm permitido dar encaminhamento e tratamento adequado a situações problema que vão desde a sub-nutrição até à fuga à escola, ao roubo ao alcoolismo e maus tratos a menores, entre outras;

Deu-se continuidade ao Projecto “Escola, Agarra a Vida” promovido pela Câmara Municipal, em parceria com Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, ADICES, Centro de Emprego de Tondela e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mortágua, e que pretende promover o sucesso escolar e a plena integração dos jovens na vida activa, ao mesmo tempo combater o abandono escolar e a exclusão social.

Aprofundou-se a parceria no Projecto “ANIMÓVEL – Itinerários de Sucesso em Mortágua” promovido pelo IEBA - Centro de Iniciativas Beira Agueira, no âmbito da candidatura aprovada ao Programa ESCOLHAS 2ª. GERAÇÃO”, e que funciona com uma viatura, equipada com material lúdico-pedagógico, em regime de itinerância, pelos lugares mais isolados do Concelho, descentralizando as respostas ao nível dos tempos livres.

Promoveu-se a igualdade de oportunidades no acesso aos bens e serviços sociais existentes e procurando respostas adequadas para as necessidades que surgem.

Promoveram-se e apoiaram-se projectos e acções para atenuar o isolamento e solidão da população idosa no âmbito do programa integrado de actividades dirigidas para a população idosa do Concelho “Viver Mais. Viver Feliz” de que se releva: O já tradicional **Passeio dos Idosos** que teve como destino a cidade de Santiago de Compostela, na região da Galiza, Espanha, um dos principais locais de peregrinação cristã do mundo, e foi naturalmente a visita à sua catedral o momento mais significativo e que mais marcou os 542 participantes deste Passeio.

O projecto “**Viva Mais. Mexa-se**” integrou 92 idosos, distribuídos em 5 turmas, proporcionando-lhes duas vezes por semana actividades físicas, ginástica e hidroginástica acompanhadas por um técnico. E à semelhança de anos anteriores, o final da época foi assinalado com uma Festa - Convívio, realizada, no Parque Verde, aberta aos familiares.



Procedeu-se, à semelhança de anos transactos, à distribuição do **Cabaz de Natal** a 23 famílias consideradas

carenciadas (com idosos, crianças e deficientes, procurando desta forma gerar redes de solidariedade de nível local.

Acompanharam-se situações sociais de risco e famílias problemáticas, quer através dos serviços sociais do Município, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, quer em diversos projectos de parceria com as instituições locais e regionais, disponibilizando-se os meios técnicos e logísticos necessários.

Nas acções realizadas pelos Serviços de Acção Social referimos, entre outras, o aconselhamento psico-social e jurídico de inúmeras situações dos diversos grupos fragilizados; a intervenção junto das famílias inseridas no Rendimento Social de Inserção de forma a colmatar possíveis disfunções e a melhorar a qualidade de vida das mesmas; encaminhamento e prestação de apoio a jovens e desempregados na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional; tem sido preocupação nossa ter disponível e fornecer um vasto leque de informação que vai desde os programas de apoio à criação do auto-emprego e respectivas candidaturas até os direitos e deveres do desempregado; apresentamos e vimos aprovadas candidaturas a programas ocupacionais para desempregados a receber subsídio de desemprego e para desempregados sem meios de subsistência;

Apresentámos e vimos aprovadas candidaturas ao Programa de Estágios Profissionais da Administração Local, possibilitando deste modo, durante um ano, estágio em posto de trabalho nos serviços municipais a 2 jovens quadros do Concelho.



Temos agido no sentido de fazer emergir formas de associativismo que conduzam a acções concertadas de intervenção no tecido económico e social.

A acção da Câmara na área da habitação, centrou-se essencialmente na Habitação Social da Gandarada, e nomeadamente no processo conducente à atribuição de 3 fogos, em regime de renda apoiada, em consequência dos seus anteriores ocupantes terem construído ou adquirido habitação própria. Refira-se ainda que a Câmara continua a apoiar, pelo instituto de isenção de taxas, a construção de habitação própria de jovens casais

As Instituições de carácter social são hoje um pilar fundamental da sociedade moderna, intervindo em áreas tão diversas como a infância, a juventude, a terceira idade, acção sócio-comunitária, etc...

A Câmara Municipal atenta aos problemas vividos pelas Instituições de Solidariedade Social do Concelho, prestou-lhe sempre que possível, apoio técnico, logístico e atribuiu os seguintes subsídios para apoio a investimentos e funcionamento das diversas valências prestadas à comunidade: 5.000,00 € à Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para apoio ao investimento no sistema de segurança; 5.000,00 € ao Centro BALMAR para apoio a investimentos no seu Centro de Apoio Social, que veio, com a sua entrada em funcionamento, aumentar significativamente a capacidade da prestação de serviços de acolhimento em lar e de serviços de apoio domiciliário do Município; 5.000,00 € à Associação Beira Aguieira de Apoio ao Deficiente Visual, para a realização de obras de conservação e melhoramentos no seu edifício e 1.500,00 € para a sua actividade Triatlo Aventura de Mortágua.

Em 2008 a área da acção social foi marcada de forma especial com a visita efectuada, ao Concelho de Mortágua, a 22 de Outubro, do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, inserida numa jornada de trabalho ao distrito de Viseu.

Nesta visita fez-se acompanhar pelo Secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, ainda o Presidente do Instituto de Segurança Social, Director Distrital da Segurança Social, Governador Civil de Viseu, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Viseu, entre outros responsáveis.

Após a recepção nos Paços do Município o Secretário de Estado deslocou-se a Vila Meã, onde decorria uma acção de divulgação e esclarecimento sobre o Complemento Solidário para Idosos.

Na agenda do Ministro seguiu-se uma visita à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia.

A visita a Mortágua do Ministro do Trabalho e Solidariedade Social terminou na Marmeleira, onde inaugurou o Centro de Apoio Social da Fundação Balmar.



Durante a visita procurou-se sensibilizar o Senhor Ministro e restante responsáveis para o apoio ao projecto de construção do Lar Residencial e do Centro de Actividades e Ocupação de pessoas portadoras de deficiência de que é promotora a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua.

## Saúde

O direito à saúde, a uma saúde de qualidade para todos os cidadãos sem distinção de qualquer espécie, é um direito inalienável consagrado na Constituição e por enquanto da competência exclusiva da Administração.

Não sendo uma atribuição do Município, a Câmara Municipal de Mortágua vem desenvolvendo desde há largos anos, um intenso e importante trabalho em torno das questões da saúde, com a exclusiva preocupação de garantir aos seus cidadãos as melhores condições de atendimento e da prestação de cuidados de saúde.

Continuou-se o acompanhamento especial do funcionamento da Unidade Móvel de Saúde, que continuou a ser um caso-estudo de diversas autarquias, que tem solicitado o contacto directo com este projecto, e cujo êxito se deve essencialmente ao empenhamento do pessoal de enfermagem do Centro de Saúde. Tendo-se registado, 6.639 utilizações no ano de 2008, a que corresponde uma média diária de 31 pessoas, verificou-se uma diminuição em relação ao ano transacto devido ao facto de não ter funcionado no mês de Agosto por indisponibilidade de pessoal de enfermagem.



A Unidade Móvel de Saúde, nestes três anos e meio de funcionamento realizou 31.003 consultas, quase exclusivamente a idosos. Os números da adesão falam por si e são reveladores do agrado e aceitação que este serviço tem hoje junto da população.

Manifestou-se a concordância à integração do Centro de Saúde de Mortágua no Agrupamento de Centros de Saúde (ACE) Baixo Mondego 3 (Cantanhede, Mealhada, Mira e Mortágua), desde que fique clarificado que o Hospital de referência é o de Coimbra.

Deu-se continuidade ao apoio ao funcionamento dos Postos Médicos de Espinho e da Marmeleira, por forma a melhorar condições de atendimento,

Apoiou-se a aquisição de um gerador eléctrico para apetrechamento das instalações do Centro de Saúde, por forma a assegurar o seu funcionamento nas faltas de energia eléctrica da rede.

Aprofundou-se o apoio dentro das disponibilidades em cada momento, às diversas iniciativas, promovidas pelo Centro de Saúde, de informação e sensibilização da população em geral.

## Habitação e Urbanização

Para além de preservar a paisagem natural do Concelho, a gestão do território, como área prioritária, prevê a requalificação dos núcleos urbanos assim como a salvaguarda dos critérios de qualidade na construção de novos espaços urbanos, dignificando os espaços públicos e garantindo-lhes a função social.

A aposta em planos na área do urbanismo (Revisão do PDM, Plano de Urbanização e vários Planos de Pormenor) é prioridade absoluta para o ordenamento do território.

Continuou-se a desenvolver o processo de revisão Plano Director Municipal, cuja fase conclusão foi retardada com a alteração entretanto ocorrida da Lei, principal instrumento de orientação estratégica que regula as relações da instalação e fruição humana no território e assenta em vários níveis de análise: a população, o território, a economia, tendo em conta as dinâmicas do presente e do futuro, o sistema urbano e o ambiente.

Procedeu-se, assim, em consequência da alteração da Lei à Conversão da Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do PDM de Mortágua cuja constituição foi aprovada por despacho de 18/10/2000 do Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, e publicada por despacho nº. 22 486/2000, na II Série do Diário da República nº. 257, de 7/11/2000, em Comissão de Acompanhamento, considerando os princípios da eficácia, por via da salvaguarda dos actos já praticados pela referida Comissão.

Adjudicou-se a adaptação dos Mapas de Ruído de Mortágua necessários ao processo de Revisão do PDM.

Desenvolveu-se o processo de prorrogação da Suspensão Parcial do PDM de Mortágua e do Estabelecimento de Medidas Preventivas.

Foram tomadas decisões importantes relativamente aos terrenos sobrantes do Centro Educativo na área da Cerâmica de Mortágua que consubstanciem a sua ocupação com uma bolsa de lotes destinados a habitação própria e uma área de reserva para definição futura.

Assim, elaborou-se e aprovou-se a alteração às especificações do loteamento da área da Cerâmica de Mortágua.

Elaboraram-se os projectos de execução das obras de urbanização do Loteamento da área da Cerâmica de Mortágua relativas à rede de infraestruturas telefónicas, Rede de Águas Domésticas Residuais e Infraestruturas rodoviárias (ruas e arruamentos) cujo orçamento é de 745.985,75 € e aprovou-se a sua realização por administração directa, bem como a proposta da EDP Distribuição de repartição de encargos relativos à execução das infraestruturas de energia eléctrica.

Continuou-se a apoiar a construção de habitação própria pelos instrumentos já existentes ao nível da isenção de pagamento taxas, beneficiando desse estatuto 23 processos de licenciamento de construção de habitação própria e permanente de jovens, no montante global de 26.186,75 €, reportando-se este valor apenas à primeira taxa do processo, e ainda pela infraestruturização de zonas urbanizáveis com arruamentos, água, saneamento, iluminação pública, etc...

Continuou-se o apoio de acções de resolução de problemas de alojamento, na certeza de que qualidade de vida se não resolveria sem uma perspectiva integrada e solidária, atribuindo-se, mediante concurso público por classificação, 3 fogos, em regime de renda apoiada no Bairro de Habitação Social, em consequência dos seus anteriores ocupantes, casais jovens, terem construído e/ou adquirido habitação própria.

Aprovou-se o congelamento da actualização das rendas do Bairro de Habitação Social que aumentavam em 2009;

Não se descurou a conservação e valorização do património municipal na área da habitação, executando-se por administração directa e empreitada obras de conservação no Bairro de Habitação Social da Gandarada.

Aprovou-se a proposta de revisão do zonamento de 2008 efectuada pelos peritos locais nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, posteriormente submetida à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos, que contemplava as alterações propostas pela Câmara no sentido de baixar índices a aplicar, e consequentemente a diminuição do pagamento do IMI.

Aprovou-se a isenção de 50% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar nos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis) e 25% nos prédios urbanos avaliados antes;

Na área da urbanização deu-se cumprimento, por administração directa, ao vasto programa de obras de reposição de pavimentos de calçadas e arranjo de passeios, executadas em diversas povoações algumas em consequência de obras de saneamento e ainda o arranjo urbanístico em diversas povoações.

É de destacar a beneficiação da calçada ao longo da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, envolvente à zona escolar, que incluiu a execução de trabalhos de drenagem de águas subterrâneas e de superfície, as quais, juntamente com a tipologia do solo, estavam na origem dos abatimentos no pavimento.

Os trabalhos foram desenvolvidos no período de interrupção lectiva, evitando assim os incómodos que causariam em período normal de aulas.



Foram adjudicadas e/ou executadas, no montante global de 420.939,96€, as empreitadas de pavimentação ou beneficiação de arruamentos: Rua 25 de Abril, no Barril; Rua Luís de Camões em Mortágua; Arruamento do Parque Industrial de Mortágua (Vidraria de Mortágua); Rua das Regueiras, na Gandarada; Rua do Depósito em Vale de Açores; Bairro do Cedro (Vale de Açores); Rua Principal, em Cerdeira; Rua Principal, em Cerdeirinha; Beneficiação da Rua da Serra, em Vila Moinhos; Rua das Eiras, em Vale de Remígio; em Quilho, Anceiro e Vila Meã da Serra, Pomares, Soito, Falgaroso da Serra, Painçal, Vale de Carneiro, Espinho e Santa Cristina; Rua de Chão de Vento; Ruas da Serra e da Ladeira em Caparrosa e Beco da Pereirinha, em Cortegaça;

Ainda por empreitada adjudicou-se e executou-se a beneficiação de acessos envolventes à Casa Mortuária de Vale de Remígio.

Na reabilitação dos espaços urbanos fez-se o acompanhamento da empreitada de arranjo urbanístico do arruamento no Sobral que contempla a execução de passeios, colector de águas pluviais e parque de estacionamento na zona do Cemitério. Empreitada incluída nas obras de reforço de abastecimento de água da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Concluiu-se e inaugurou-se o Arranjo Urbanístico do Largo da Fonte, em Trezoi, Esta intervenção requalificou uma área, no centro da povoação, que se encontrava degradada, transformando-a num agradável espaço verde, de lazer e convívio da população.

Uma referência também para a celebração de protocolos de delegação de competências e respectivos financiamentos com as Juntas de Freguesia de Espinho, Mortágua e Sobral, respectivamente para:

- Conclusão do Arranjo Urbanístico do Espaço envolvente ao Cemitério de Espinho e Alargamento de arruamentos em Anceiro, Ribeira e Vale de Mouro, incluindo construção de muros de vedação e suporte de terras;
- Execução das obras de Revestimento de valeta na Rua do Tanoeiro, em Vale de Açores e Pavimentação do Beco do Tabelaio, no Coval, com alargamento da via e revestimento das respectivas valetas;
- Conclusão da denominação toponímica de arruamentos das povoações do Póvoa do Sebo, Pego Longo e Calvos;

Ainda neste capítulo, no âmbito das necessidades de remodelação e/ou ampliação da rede de iluminação pública e de baixa tensão, originada principalmente pelo crescimento dos aglomerados populacionais, tentou-se corresponder às diversas solicitações não só dos Municípios mas sobretudo das Juntas de Freguesia, e foram adjudicadas e executadas obras que abrangeram povoações de todas as Freguesias.

Executou-se a remodelação/modificação da rede de iluminação pública e/ou de Baixa Tensão em Mortágua, Vila Meã, Vila Gosendo, Vila Nova, Vila Moinhos, Cerdeirinha, Vale de Açores, Carapinhal, Coval e em todas as povoações da Freguesia de Espinho.

Executaram-se as obras de Remodelação e Reforço da Rede de Baixa Tensão para a zona de expansão Parque Industrial e do acesso à Central Termoeléctrica.

### **Ambiente, Saneamento e Salubridade**

A preocupação com os aspectos ambientais está actualmente presente na maioria das actividades humanas. É cada vez mais generalizada a ideia de que os recursos naturais não são inesgotáveis e que o nosso futuro colectivo depende em larga medida da gestão que se fizer dos mesmos.

Conscientes desta realidade, o município dedica uma parte significativa dos seus recursos à resolução de aspectos eminentemente relacionados com a preservação do ambiente e em consequência com a qualidade de vida dos seus munícipes. Este facto é evidenciado pelo conjunto de obras executadas e projectadas para um futuro próximo, saneamento básico e tratamento de águas residuais, recolha e tratamento de lixos e criação de novos espaços verdes.

As questões relacionadas com o **saneamento básico** encerram em si uma importância vital, quer ao nível qualitativo, quer ao nível quantitativo enquanto factores condicionantes do desenvolvimento económico e do bem estar social, representando um dos indicadores da qualidade de vida das populações.

Tem sido feita uma importante aposta em dotar o Concelho de uma rede de saneamento de esgotos domésticos, capaz de responder às crescentes exigências, pesem embora as dificuldades de dispersão populacional e os investimentos financeiros exigidos.

A planificação e execução dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas foi feita até agora segundo critérios definidos e que são conhecidos. Continuou-se assim, a privilegiar a administração directa e os critérios da dimensão populacional e da localização dos povoamentos em função das linhas de água,



das principais para as secundárias, fechando a malha das zonas urbanas mais populosas e requalificando sistemas de tratamento.

Concluiu-se a rede de drenagem e emissários do sistema de Saneamento da povoação da Marmeleira, da povoação do Moutinhal; do Bairro do Cedro e ligação ao colector da Cascalheira, em Vale de Açores.

Executou-se a Rede de Drenagem de águas residuais na povoação da Ribeira. Para o sistema ficar completo e funcional, concursou-se a Estação Elevatória prevista no projecto, que irá elevar os efluentes para o colector já existente em Monte de Lobos;



Após aprovação do projecto, executou-se a Rede de Drenagem de Águas Residuais da Zona da Carrapata e Cruz de Vila Nova, adjudicou-se, por concurso público, o fornecimento e Estação Elevatória a integrar no sistema e a empreitada de Remodelação da ETAR de Vila Nova.

Executou-se a drenagem das águas residuais da Escola Secundária incluindo uma estação elevatória da fossa existente para a rede pública.

Executou-se a rede de drenagem de água pluviais numa zona da Capela da povoação de Vila Meã.

Executaram-se também trabalhos de conservação nas ETARs dos diversos sistemas de tratamento.

#### **Aprovou-se o projecto de execução da Remodelação e Ampliação da rede de Saneamento do Freixo.**

Quanto ao **abastecimento de água**, por forma a ininterruptamente servir os munícipes, em quantidade e qualidade, por administração directa executou-se a: obra de Reforço de Abastecimento de Água às povoações de Palheiros de Baixo e Ortigosa e de Abastecimento de Água à povoação de Palheiros de Cima, suprimindo-se assim as dificuldades de abastecimento que ocorriam nesta zona alta do concelho, ficando o sistema dimensionado para responder de forma eficaz às necessidades actuais e futuras.

Executou-se da obra de reforço de Abastecimento de Água ao Pólo Industrial do Freixo para abastecimento da empresa Pellets Power; o prolongamento de Conduta de água no Bairro do Cedro, CM Vale de Açores/Caparrosinha;

Adjudicou-se o fornecimento de um tanque com capacidade de armazenamento de 3.000 litros, para resolução do abastecimento de água aos fontenários e lavadouros da povoação da Sobrosa.

Fez-se o acompanhamento das obras em alta a executar no Concelho no âmbito do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Planalto Beirão, que vão melhorar o abastecimento quer em quantidade, quer em qualidade, a partir da Barragem do Paúl, e respeitam à construção da adutora entre Barreiro de Besteiros.

No âmbito do **Sistema Integrado de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão**, procedeu-se à redistribuição e substituição, por conjuntos de maior capacidades, de Ecopontos nas freguesias mais populosas para a deposição selectiva dos resíduos sólidos urbanos e continuou-se a apoiar o

funcionamento Ecocentro e a incentivar a sua utilização, procurando essencialmente a sensibilização dos jovens através das mais diversas de visitas de estudo.

Implementou-se a recolha de óleo alimentar usado com a colocação de pontos de recolha “ óleões”, no Centro da Vila, junto ao Mercado Municipal e na Zona da Gandarada. Sendo de registar que em 2008 foram recolhidos 200 litros, para além do que é recolhido directamente nos estabelecimentos de restauração



Note-se que Mortágua ocupa, no conjunto dos 19 Municípios do Planalto Beirão, o primeiro lugar na reciclagem de vidro, o quinto na de papel e cartão e na de plástico e metais, e de óleos se considerarmos a capitação por habitante.

Continuou-se a desenvolver a recolha de lixos em todas as povoações do Concelho complementada com a lavagem/desinfecção e colocação/substituição de contentores.

As políticas de defesa do **Meio Ambiente** perpassam pelos diversos objectivos do Plano e por isso no objectivo específico inscrevem-se os projectos e as acções necessárias à criação e manutenção de espaços verdes e daí o seu reduzido peso nos investimentos executados.

Em termos de ambiente urbano tem havido assinaláveis progressos e é evidente um cuidado cada vez maior de manutenção e melhoria dos espaços existentes.

Associado a este maior cuidado de preservação dos espaços existentes, surgem a criação de novos espaços e a plantação de árvores, que hoje estão presentes na maioria das ruas da vila contribuindo em muito para a sua valorização estética, destacando-se o Parque Verde de Vale de Açores, cujo utilização é do conhecimento de todos independentemente da época do ano.

Para além do trabalho desenvolvido na vila, algumas intervenções têm sido levadas a cabo em algumas povoações do concelho, às quais se pretende dar continuidade por forma a melhorar os espaços públicos nelas existentes, normalmente associados às colectividades ou a parques infantis.

Na área da preservação e da qualidade das principais linhas de água do Concelho adjudicou-se e executou-se a empreitada de limpeza e desobstrução da represa localizada a montante da captação de água de Vila Moinhos – Ribeira da Fraga

No âmbito do apoio às Juntas de Freguesia nas intenções manifestadas por algumas delas em investimentos de ampliação de **Cemitérios e construção ou beneficiação de espaços para casas mortuárias**, apoiou-se logística, técnica e financeiramente os projectos de para a construção das Casas Mortuárias da Freguesia de Cortegaça, de Freguesia de Trezoi, e a ampliação do Cemitério das Freguesia da Marmeleira.

## Protecção Civil

Preservar e valorizar a riqueza ambiental e económica que representa a nossa mancha florestal; promover e apoiar projectos e acções para melhorar a segurança de pessoas e bens, como condições indispensáveis ao bem-estar das comunidades, tem sido o nosso objectivo nesta área.

É lugar comum dizer-se que a floresta é, a seguir às suas gentes, a maior riqueza do Concelho. A preservação deste valioso recurso como factor de desenvolvimento e criação de melhores condições de vida das populações sempre balizou a política municipal para a floresta.

A verdadeira luta contra as chamas não tem de começar e não pode começar na chamada época oficial de Fogos Florestais. É no Inverno, é ao longo do todo o ano, que se deve travar a verdadeira luta contra esse flagelo de cada Verão.

Sempre na acção e nos investimentos privilegiámos por ordem decrescente a prevenção, a detecção e o combate.

Assumiu-se a realização de infraestruturas florestais da mesma forma que se assumiu a realização de outras infraestruturas básicas.

Em 2008, porque os dados disponíveis de que disponhamos prenunciavam um Verão de elevado risco, intensificámos as nossas acções por forma a manter e melhorar as acessibilidades à floresta e reforçámos as medidas de vigilância.

Implementou-se no terreno o **Plano Operacional de Mortágua 2008** elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal, de acordo com os princípios da proposta de Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O Plano definiu os sectores, itinerários e locais estratégicos de estacionamento das brigadas de vigilância florestal, bem como a sua forma de actuação e coordenação local e distrital para o período de activação.

Foi mais uma vez com o sentido de missão da defesa de um património essencial ao desenvolvimento do Município, da Região e do País, que o Plano Operacional Municipal 2008 convergiu para a utilização racional dos recursos humanos materiais e financeiros afectos, procurando garantir a preservação da mancha florestal de Mortágua.

Em 2008 e à semelhança do modelo organizativo implementado há vários anos, funcionou um dispositivo de vigilância florestal 24 horas sobre 24 horas, constituído por brigadas móveis.



Os meios e recursos envolvidos no Dispositivo 2008, para a vigilância, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, foram 6 viaturas 4x4, 2 motos, 16 vigilantes, 6 sapadores e 6 militares da GNR/cavalaria. Estes meios estavam acrescidos por 13 elementos em serviço permanente dos Bombeiros Voluntários de



Mortágua, especialmente destinados ao combate e rescaldo, que naturalmente quando necessário contavam ainda com os 86 voluntários da corporação.

No Plano Operacional foram também integrados as Associações Locais e as Juntas de Freguesia detentoras de equipamentos de apoio ao combate de incêndios florestais, com actuação mais direccionada para o apoio ao combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo.

Estas Instituições no seu conjunto dispõem de 12 cisternas, 6 Kits de primeira intervenção e ainda uma viatura de combate a incêndios. No Dispositivo foram também integradas 6 máquinas de rastos, sendo 4 de particulares.

Os resultados deste programa podem avaliar-se pelo número de incêndios que deflagraram – quatro – e pela área ardida que se calcula em cerca de 1.800 m<sup>2</sup>, apesar das condições atmosféricas serem de grau de risco muito elevado na maior parte do período.

A preservação e valorização da mancha florestal e mais especificamente a prevenção dos fogos florestais não é um projecto da Câmara Municipal. É um projecto de toda a população e queremos que assim continue e seja reconhecido por todos.

Aproveitamos para reconhecer publicamente o empenho de todas as pessoas e instituições envolvidas na execução do Programa Operacional de 2008, sendo justo não esquecer o Gabinete Técnico Florestal a quem compete a programação e coordenação.

A vigilância é um dos pilares fundamentais na política de defesa da floresta que o Município vem desenvolvendo, apostando sobretudo em medidas de carácter preventivo.

Este ano a autarquia reforçou a aposta na sensibilização das populações, ainda antes do chamado período crítico, tendo o Gabinete Técnico Florestal promovido campanhas de divulgação e sensibilização para a defesa da floresta, alertando os cidadãos para as normas e cuidados a observar para prevenir o risco de incêndio, durante esse período.

A prevenção é também um problema de educação, formação e sensibilização das pessoas. Será rentável a longo prazo todo o investimento que aí se fizer. Por isso continuou-se a apoiar e motivar variados projectos das nossas Escolas, de todos os níveis de ensino, nas áreas do ambiente em geral e da prevenção florestal em particular.

Numa iniciativa da Biblioteca Municipal e do Gabinete Técnico Florestal foi editado o livro “ Vamos semear uma história” com 3 histórias escritas e ilustradas pelos alunos das Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico, alusivas à preservação do ambiente.

Dando continuidade à nossa política de prevenção mantiveram-se no terreno durante todo o ano de 2008, e seis dias por semana, duas máquinas em trabalhos de abertura, limpeza e conservação de caminhos florestais, que representam um investimento significativo considerando o pessoal envolvido e os equipamentos utilizados.

Executou-se a abertura do Caminho Florestal da Chã – Mortazel – Riomilheiro, e adjudicou-se o fornecimento de serviços necessários para tornar possível a sua conclusão antes do período crítico do Verão, dada a importância do mesmo para a preservação da zona florestal em que se insere.

Aprovaram-se os Protocolos com as Juntas de Freguesia para delegação de competências para execução de trabalhos de “Conservação, Reparação de Caminhos Agrícolas e/ou Municipais nas suas Áreas Geográficas” e que teve uma participação financeira global no montante de 100.000 €, distribuídos de acordo com critérios definidos e aprovados pela Assembleia Municipal.

Elaborou-se, através do Gabinete Técnico Florestais, o “Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios 2008/2012”, reformulando o anterior de acordo com os novos princípios orientadores, e submeteu-se à aprovação da Direcção – Geral de Recursos Florestais para os devidos efeitos.



Procedeu-se à criação da **Equipa de Intervenção Permanente** (EIP), nos termos do Protocolo celebrado a 2 de Janeiro, entre o Município, a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua.

A equipa assegura a prestação do socorro e emergência na área geográfica do município, podendo em situações excepcionais (de reconhecida necessidade) actuar fora dessa área, mediante solicitação do comando distrital e autorização do Presidente da Câmara.

Ainda neste sector, conscientes da importância cada vez maior que a protecção civil assume na qualidade de vida e no bem-estar das populações, entendeu-se ser necessário reforçar os meios de apoio às Instituições locais.

Aprofundou-se o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua, com transferência de meios financeiros no montante 40.000,00 €, para além de se financiar o seguro de pessoas, tendo em conta o importante papel que desempenham na protecção civil.

Releva-se ainda o apoio de 5.000,00€ para as actividades de comemoração do 85.º da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mortágua que culminaram com uma sessão solene presidida pelo Secretário de Estado da Protecção Civil José Miguei Medeiros, no dia 16 de Novembro.

Apoiou-se o funcionamento da equipa de sapadores florestais, da Associação de Produtores Florestais de Mortágua, durante o período em que esteve integrada no Plano Operacional Municipal de Vigilância Florestal de 2008, com um subsídio de 7.500,00 €.

No âmbito da política de localização de equipamentos de combate nas diversas freguesias apoiou-se a aquisição de carrinhas destinadas ao transporte de KIT de 1.ª intervenção ao combate de incêndios e restante serviço das Juntas de Freguesia de Almaça, Marmeleira e de Trezoi.

O serviço municipal de protecção civil, desenvolveu ainda as seguintes actividades: Actualização do inventário de meios e recursos a nível municipal; Actualização do levantamento e inventariação dos riscos ao nível do Concelho; Participação em vistorias nos estabelecimentos similares de hotelaria; Controlo da manutenção e vistoria dos extintores colocados nas Escolas Primárias do Concelho e edifícios municipais; com a intervenção

dos Bombeiros e da GNR, foi feito no Centro da Vila um simulacro de incêndios, acção importante, a par dos planos de emergência das escolas, para sensibilizar toda a comunidade educativa para as questões de segurança.

Continuou-se a prestar o apoio logístico necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Segurança, órgão de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de experiências e a cooperação entre as entidades que têm intervenção nas questões relacionadas com a segurança e a inserção social que submeteu à apreciação o parecer anual que elaborou e aprovou no âmbito das suas atribuições.

Aprovou-se a participação no projecto “Prevencion 3D” candidatado pelo IEBA ao Programa de Cooperação Territorial Europeia – Interreg Sudoeste, que tem por objectivo o estudo para a melhoria das técnicas de extinção de incêndios e desenvolvimento de uma plataforma E-Learning 3 D para formação;

### Desenvolvimento Económico

Sendo este o capítulo que inscreve “desenvolvimento económico”, programas projectos e acções inscritos noutros capítulos foram e são determinantes para que seja possível concretizar este objectivo.

A qualidade e capacidade de resposta das infraestruturas do Concelho são, sem dúvida, a condição para a melhoria das condições de vida em todos os núcleos populacionais e para a captação de novos investimentos e fixação dos existentes.

O **Programa de Apoio e Promoção da Iniciativa Empresarial** contemplou uma série de projectos e acções que vão da construção e localização de infraestruturas, até às actividades do Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo, que durante o ano foi transferido para um espaço do Ninho de Empresas.

Assim, consubstanciando fisicamente, e no imediato, a estratégia de dinamização da economia local inaugurou-se o **Ninho de Empresas de Mortágua**, no dia do



Município, entrando de imediato em funcionamento com a realização de algumas actividades pontuais.

O Ninho de Empresas é um espaço ao dispor dos empreendedores dotado de equipamentos, serviços de apoio e ambiente propício à concretização de uma boa ideia num negócio de sucesso, apoiando-as na fase de arranque.

Promoveu-se a divulgação do Ninho de Empresas de Mortágua no Jornal EXPRESSO e no Jornal de Notícias.

Desenvolveram-se processos de candidaturas à ocupação do Espaço do Ninho de Empresas, nomeadamente com a realização de entrevistas aos candidatos, precedendo a proposta de decisão a apresentar à Câmara, nos termos do Regulamento;

No âmbito do concurso de **“Ideias, Empresas e Empresários”** promoveram-se reuniões com os candidatos seleccionados e a empresa que elaborou os Planos de Negócios para discussão destes por forma a tirar conclusões quanto à sua viabilidade.

Promoveram-se acções de informação, visitas a feiras e exposições com o objectivo de estimular uma maior competitividade do tecido empresarial do concelho, através da aposta na inovação e modernização.

Assim, promoveu-se no Ninho de Empresas a realização de Acções de Divulgação destacando-se as do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional e a do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, e tiveram como objectivo dar a conhecer os apoios financeiros que estão previstos para o período de 2007-2013;

O Gabinete de Desenvolvimento do Empreendedorismo esteve presente com um stand para divulgação do Ninho de Empresas na EXPOTEC – Tecnologias e Inovação’2008, que decorreu entre os dias 16 e 19 de Outubro, em Viseu, organizada pela AIRV em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu.

Desenvolveu-se o processo de prorrogação da suspensão parcial do Director Municipal e estabelecimento de medidas preventivas que permitam a expansão do parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira.

Iniciou-se, após aprovação, o processo de elaboração do **“Plano de Pormenor para a Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira”**, em articulação com a revisão do Plano Director Municipal, cujo processo está a decorrer, e tendo em consideração os restantes instrumentos de planeamento territorial de âmbito regional com incidência na área de expansão do Parque Industrial.

O Plano incidirá numa área de 50 hectares, contígua ao actual Parque Industrial que ficará destinada à fixação de novas unidades industriais e ampliação das já existentes, criando condições e oportunidades para os empresários e investidores que manifestem intenção de instalar-se no concelho.

Esta solução de continuidade do actual Parque Industrial permite dar resposta imediata e eficaz à instalação de novos projectos empresariais e ao mesmo tempo rentabilizar as condições e infraestruturas do actual Parque industrial, como sejam a rede eléctrica e de gás natural, estação de tratamento de águas residuais.

Deu-se continuidade ao processo de negociação com os proprietários de terrenos confinantes com aquele Parque Industrial para a sua aquisição através de expropriação amigável.

Executou-se as obras de reforço da Linha de Média Tensão que visa dar resposta às necessidades energéticas das novas empresas que estão a instalar-se mas também a outros projectos que possam surgir no futuro, tendo em conta a expansão do Parque nos próximos anos. A obra inclui também a construção de uma nova linha de Baixa Tensão (iluminação Pública) desde o cruzamento do Freixo até à Central Termoeléctrica e à Pellets Power.



Concluiu-se a empreitada do desvio do actual ramal de gás industrial de Mortágua no Parque Industrial.

Acompanhou-se o processo de construção da nova unidade industrial, da empresa “Vidraria de Mortágua”, primeira a instalar-se na área de expansão do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, que entrou em funcionamento a meio do ano.

Mereceu também especial acompanhamento o processo de instalação da unidade industrial da empresa Pellets Power, Ld<sup>a</sup>., com sede no Freixo, por forma a iniciar a sua laboração em Junho.

É mais uma empresa de produção de energia renovável instalada no Concelho, que veio valorizar e potenciar floresta como recurso económico, fazendo aproveitamento da biomassa e resíduos florestais, matéria prima esta que não é utilizada pelo circuito comercial da fileira florestal. A produção destina-se na totalidade para o Mercado Externo.

Aprovou-se a cedência de mais um lote de terreno de 5.400 m<sup>2</sup>, na área de expansão do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, para a implantação da indústria e sede da empresa ASCADA – Industria Metálica, Ld<sup>a</sup>., com sede em Águeda, e com a actividade de fabrico, importação, exportação e comércio de escadas e escadotes em alumínio e outros metais, componentes, acessórios e outro tipo de estruturas e industria metalúrgica, bem como prestar todo o apoio técnico/administrativo que venha a ser necessário nas diversas fases de execução do projecto.

Deu-se o reconhecimento prévio nos termos dos art<sup>os</sup>. 6<sup>o</sup>. alínea h) e 10<sup>o</sup>. n<sup>o</sup>.3 do Decreto - Lei n<sup>o</sup>. 287/2003, de 12 de Novembro, da Câmara Municipal para efeitos de isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, referente à aquisição dos armazéns e anexos sites no Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira (ex-Flexilam) pela empresa Actradia - Farmcêutica, Ld<sup>a</sup>.,

Aprovou-se, nos termos na alínea a) do número 3 do artigo 9<sup>o</sup>. do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, o pedido de isenção do pagamento de taxas no montante global de 62.309,11 € referentes à construção de unidades industriais/serviços da Firma Vidraria de Mortágua – Vidro e Espelhos, Ld<sup>a</sup>.; da Firma Pellets Power, Ld<sup>a</sup>., da Firma Overfarma, Ld<sup>a</sup>. e da Firma Vale Gestais, Centro Geriátrico, Ld<sup>a</sup>..

Aprovou-se o processo de conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego e Gândaras em que o Município está integrado, em Comunidade Intermunicipal, nos termos da Lei n<sup>o</sup>. 45/2008, de 27 de Agosto.

Acompanhou-se e participou-se activamente no Plano de Desenvolvimento Territorial do Baixo Mondego, elaborado pela empresa Augusto Mateus e Associados, apresentado e aprovado pela CCDRC.

O Plano é um instrumento de estratégia, planeamento e acção, que contempla as intervenções regionais e intermunicipais da região do Baixo Mondego, bem como dos vários agentes económicos e sociais; e sustenta as candidaturas a Fundos Comunitários, tendo em conta as regras definidas para o período de 2007/2013 do QREN.

Desenvolveu-se o processo de negociação da contratualização de projectos municipais ao QREN para o período 2009/2013, tendo o Município, na Subvenção Global contratada pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, garantido já uma cota de participação FEDER de 5,4 milhões de euros, onde se inclui naturalmente a comparticipação contratualizada directamente com o PO Centro para o Centro Educativo de Mortágua.



Aprovou-se a candidatura e o Pacto para a Competitividade e a Inovação Urbanas para a execução do Programa Estratégico “Rede de Talentos B<sup>M</sup> – Baixo Mondego: Criação, Captação e Fixação de Talentos do Baixo Mondego.

Aprovou-se a adesão às parcerias nos projectos candidatados, pelo IEBA – Centro de Iniciativas Empresarias Beira Agueira ao POPH: “SER OU NÃO SER IGUAL” e que tem por objectivo a mobilização, informação e sensibilização da comunidade de Mortágua para a temática da igualdade entre homens e mulheres e da conciliação da vida familiar e profissional; “PROFEM – Promover o Empreendedorismo Feminino” que tem por objectivo apoiar o empreendedorismo feminino, proporcionando às mulheres oportunidades de participação num projecto de formação de carácter empresarial, que lhes permita constituir a sua pequena microempresa;

A floresta e a agricultura são dois sectores cujo desenvolvimento e transformação estão presentes nas políticas municipais dada a sua importância sócio-económica.

O “**Projecto de Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras da Fraga e de Mortágua**” incluindo a recuperação da Barragem do Lapão, por se considerar de importância relevante não só pela componente agrícola, mas também pelo que representam as várzeas em termos ambientais e paisagísticos continuou a merecer um acompanhamento e empenho especial.

Deste modo, promoveram-se várias diligências junto dos vários órgãos do Governo (Ministro da Agricultura e Pescas, Governador Civil do Distrito, Director Regional de Agricultura da Beira Litoral) com o objectivo da resolução da situação, no mais curto prazo, contemplando o PIDDAC para 2009 já uma verba para esse efeito.

Relativamente à floresta, com o programa de Protecção e Valorização da Mancha Florestal, que se aborda aqui pela sua relevância no desenvolvimento económico, deu-se continuidade à política seguida nos últimos dezasseis anos, abrindo-se porém novas perspectivas que são exigências dos tempos mais próximos.

Para além do que já referimos anteriormente a propósito da mancha florestal, o Município esteve aberto ao apoiar todas as iniciativas que tenham relação directa com a valorização da floresta e também com as transformações que se sentem necessárias no longo prazo.

Continuou-se a acompanhar a elaboração do Plano de Ordenamento Florestal Dão – Lafões.

Continuou-se a acompanhar a elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro.

Apoiou-se e incentivou-se todas as iniciativas empresariais que aproveitem os recursos naturais existentes para a produção de energias verdes ou renováveis, nomeadamente a biomassa florestal e energia eólica.

Assim, acompanhou-se o projecto de **ampliação da Central Termoeléctrica** para aproveitamento de resíduos florestais de Mortágua, tendo inclusivamente o processo de consulta pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, que ocorreu de 30 de Maio a 4 de Julho, estado disponível nos Serviços Municipais.



Fez-se o acompanhamento do funcionamento do **Parque Eólico do Alto de Monção**, na Freguesia de Pala, no sentido do cumprimento do Protocolo celebrado.

O **Programa de Desenvolvimento do Turismo** requer naturalmente que se invista na conservação e na requalificação do património existente, que se apoiem e incentivem os investimentos privados deste sector, que se preservem e requalifiquem recursos naturais que são importantes e por vezes determinantes para o desenvolvimento do turismo como actividade económica.

Investiu-se e promoveu-se o desenvolvimento turístico numa perspectiva articulada “Turismo, Cultura, Desporto e Natureza”.

O Empreendimento Turístico Vale da Agueira que reputamos de muito importante para o desenvolvimento de Mortágua e da Região contou com o apoio dado ao investidor tendo em vista ultimar os processos administrativos necessários para a entrada de funcionamento das respectivas infraestruturas, bem como à emissão das licenças utilização das edificações destinadas a habitação.

Continuou a apoiar-se e a promover acções dinamizadas pela Autarquia ou por outras instituições, que visam a promoção e dinâmica das nossas potencialidades naturais e culturais, e que se têm traduzido na projecção do Concelho para o exterior e das quais, para além dos já referidos na área da Cultura, Desporto e Tempos Livres se destacam:

A **Montaria aos Javalis** organizada em parceria com a Associação de Caça e Pesca de Mortágua no âmbito das Montarias do Centro 2008, que contou com 70 participantes.

A **Maratona BTT de Mortágua** numa organização conjunta do Velo Clube do Centro e Câmara Municipal de Mortágua que contou com 645 participantes, e que se constituiu num êxito dado o cada vez maior interesse que esta modalidade tem.

O Projecto “**Noites de Verão**”, que promoveu novamente a animação da Praça do Município nas sextas-feiras dos meses de Junho, Julho e Agosto, decorreu com a envolvência de Associações Locais, Escolas e outras Instituições e proporcionou momentos de agradável convívio e satisfação entre as muitas centenas de pessoas que aderiram com entusiasmo e interesse.



A **XVIII Festa da Juventude e X Feira das Associações**, mais uma vez organizada pelo Município e Movimento Associativo local (28 instituições de âmbito social, cultural e desportivo), numa conjugação de meios e esforços que tem sido exemplar em prol do mesmo objectivo e que são uma ocasião especial para a comunidade mortaguense, residentes e emigrantes, as famílias, se juntarem e reencontrarem, matarem as saudades da sua terra, em clima festivo e de fraternidade, sendo ainda uma montra da riqueza e pujança do associativismo concelhio.

As festas constituíram-se em mais um êxito e também num cartaz de promoção do concelho e de ano para ano são cada vez mais os visitantes que se deslocam a Mortágua atraídos pela gastronomia, os espectáculos e o cariz popular das festas.

Pelo segundo ano consecutivo, uma associação de Wormeldange esteve representada na Festa da Juventude/Feira das Associações, no âmbito da geminação entre a Comuna de Wormeldange e o Município de Mortágua.

A **XV Gala Internacional de Folclore**, organização do Rancho Folclórico e. Etnográfico de Vale de Açores, que como vem sendo tradição encerram as Festas foi mais uma vez uma manifestação de alto nível cultural.

Inserido nestas Festas do Concelho realizou-se o **VI Prémio de Ciclismo de Mortágua - Troféu RTP**, organizado pelo Velo Clube do Centro, penúltima prova do Troféu RTP, contou com 10 equipas concorrentes, num total de 75 ciclistas, e constituiu-se mais uma vez numa actividade de interesse local e promocional do Concelho no exterior.



O **V Concurso de Pesca Desportiva Nacional** também inserido nas Festas e organizado pelo Pescamor, disputou-se na Barragem da Agueira e contou com 80 participantes.

O Rally **de Mortágua**, que contou para o Campeonato Nacional de Ralis e Campeonato Nacional de clássicos, organizada pelo Clube Automóvel do Centro e apoio do Município, e que, segundo opinião da imprensa, mais uma vez ficou demonstrado a enorme adesão e todo o entusiasmo do público ao Rally de Mortágua, o que faz deste Rally um prova única e diferente a nível nacional.

O Rally de Mortágua ganha credibilidade no meio automobilístico, factor essencial para manter uma prova do campeonato nacional, que é tão apetecida por outros Concelhos.

Com o objectivo de promover os recursos naturais e paisagísticos existentes, associando-lhe a vertente histórico-cultural organizou-se e executou-se o programa de **caminhadas “Por Trilhos de Terras e Águas”**, duas no Percorso Pedestre das Paredes em que participaram mais de 400 pessoas e as outras denominadas “Terras da Irmânia”, “Percorso da Agueira” e “Ao Sabor do Vento” que contaram com 280 participantes. As duas primeiras constituíram-se em acções importantes na divulgação do trilho e da região em que se localiza.

No dia do Município foi feito o lançamento público do “Caderno de Informação Turística de Mortágua”, que constitui um roteiro informativo e ilustrado para o visitante que queira conhecer e descobrir o concelho, bem como para muitos mortaguenses, podendo encontrar-se ainda informações sobre Alojamentos, Restauração, Contactos úteis, mapas da Vila e do Concelho.



## Comunicação e Transportes

As acessibilidades e a qualificação da malha viária de articulação intra e inter-municipal são encaradas como sinónimo de qualidade de vida e de desenvolvimento integrado de um qualquer Concelho.

Dadas as características geográficas e populacionais e ainda a enorme mancha florestal existente, a rede viária do Concelho, pese embora os volumes de obras e investimentos realizados nos últimos anos, será sempre tarefa inacabada, considerando a sua conservação e beneficiação.

Corporizando o plano estratégico traçado para a **beneficiação e reestruturação da rede viária** e melhoria das condições de circulação interna, para além de intervenções pontuais feitas nas diversas E.M.s pelos serviços da autarquia, em 2008 adjudicaram-se e/ou executaram-se diversas empreitadas.

Assim neste ano concluíram-se algumas obras adjudicadas em 2008 que por vicissitudes várias não foram completamente executadas, das quais destacamos pelo seu significado: Beneficiação do CM entre a Marmeleira e Vale da Loba (Vale de Borregão); Acessos a Vale da Linhaça; do CM entre Caparrosinha e Pinheiro; do CM entre Vale de Açores e Caparrosinha.



Adjudicaram-se e/ou executaram-se e no montante global de 414.882,83 € as empreitadas de Beneficiação da E.M.

Marmeleira/Ferradosa.; Pavimentação do Caminho Municipal Ribeira/Soito; Pavimentação da EM Trezoi /Parada e Novo Acesso ao Bairro da Lomba no Meligioso e a regularização das bermas da EN 228 de Vila Moinhos/ limite do Concelho.

Elaborou-se, e foi aprovada, candidatura ao programa AGRIS, do Caminho Ribeira/Soito e Caminho Trezoi/Parada;

Por administração directa foram executadas as obras de: Alargamento do Pontão do Caminho Municipal Ribeira/Soito; Alargamento da plataforma para 6 metros e reforço da estrutura no Pontão do Azival, na saída para Vale de Mouro; beneficiação do Pontão Póvoa/ Vale de Remígio;

Continuou a desenvolver-se o tratamento e limpeza de bermas e valetas e taludes da rede viária municipal num programa que consideramos indispensável para a sua conservação e que é também socialmente importante porque parte dele insere-se num Programa Ocupacional para trabalhadores desempregados subsidiados.

No sentido de garantir melhor segurança na circulação de veículos e peões, deu-se continuidade à colocação de diversa sinalização vertical e horizontal e substituição da que se encontrava degradada.

Deu-se especial acompanhamento ao desenvolvimento do processo de elaboração do **Estudo de Mobilidade Concelhia** em parceria com a Transdev que no seguimento de uma reunião conjunta, no início de Janeiro, no Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres, apresentou uma candidatura para financiamento do Estudo e implementação do mesmo.

O Estudo está a cargo da TRENMO, com coordenação do Professor Álvaro Costa da UP, estando feita a caracterização da situação e elaborada proposta de remodelação da rede de transporte público, esperando-se que a sua implementação se efectue no início do Verão de 2009.

As acessibilidades nacionais e regionais estruturantes para o desenvolvimento local continuaram no centro das preocupações do Município, merecendo especial empenho o acompanhamento do desenvolvimento do processo do IP3 – Mealhada/Viseu IC12 – A1/IP1 (Mealhada)/ S. Dão, considerando o impacto deste projecto para o concelho de Mortágua, abrindo-se-lhe agora novas perspectivas de crescimento e progresso, uma grande janela de oportunidades.

Assim, a Câmara subscreveu e reforçou a posição da Assembleia Municipal sobre o Estudo de Impacte Ambiental do **IP3 – Mealhada/Viseu IC12 – A1/IP1 (Mealhada)/S.Comba Dão** e acompanhou atentamente todo o processo da discussão pública.

A 29 de Março de 2008 em Mortágua foi dado o importante primeiro passo para a concretização deste projecto ao ser o local de realização da cerimónia de lançamento da Concessão Auto – Estradas do Centro, presidida pelo Senhor Primeiro-Ministro José Sócrates, que contempla a construção da Auto-Estrada entre Coimbra e Viseu, do IC12 entre Mortágua e Mangualde e do IC2 entre outros lanços.

Estiveram ainda presentes na cerimónia o Ministro das Obras Públicas, Mário Lino, o Secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos, o Presidente das Estradas de Portugal, Almerindo Marques, o Governador Civil de Viseu, Deputados e Autarcas da região.

Trata-se de um empreendimento que vai proceder à construção, conservação e exploração de 184 km de novas estradas, bem como à conservação e exploração de outros 185km.

A Auto-Estrada entre Coimbra e Viseu, numa extensão de 68 km, irá atravessar parte significativa do concelho de Mortágua e permitirá reduzir o actual tempo de percurso em 42%.

O IC12 entre Mortágua e Mangualde permitirá, por sua vez, ligar a futura Auto-Estrada, junto a Mortágua, e a A25 em Mangualde, de modo a melhorar as ligações da região do Interior Centro ao litoral e a Espanha. A diminuição do tempo médio de percurso será da ordem dos 30%.

Para a Região entre Viseu e Coimbra, a Concessão Auto-Estradas do Centro, e o conjunto de vias que a integram, para além de representarem um vultuoso investimento, talvez o maior feito alguma vez e de uma só vez pela Administração Central, vem resolver um problema há muito tempo identificado no Mapa Rodoviário Português e nos Planos de Desenvolvimento Regional como factor estratégico de desenvolvimento.

Não se descurou o acompanhamento das outras vias nacionais que servem o território do Município, e a nossa solicitação, realizou-se uma reunião nas Estradas de Portugal, em Almada, em que esteve presente também a

Directora Distrital para o tratamento dos seguintes assuntos que reputamos também de muito importantes:



- Iluminação dos nós do IP3 na área do Concelho, alteração das faixas de aceleração e desaceleração nos nós de acesso a Mortágua, implantação de barreiras de protecção sonora na povoação de Almaça (dos dois lados da via);
- Beneficiação do nó do Barril intercepção da EN. 234 com a EN 228 por forma a garantir uma maior segurança e fluidez do tráfego;
- Estudo da intercepção da EN 234, e EN 334-1 com a Rua Tomás da Fonseca tendo em vista alteração da situação existente que é penalizadora para o acesso à sede do Concelho.

No âmbito do acordado nessa reunião adjudicou-se à Firma Conceito Público – Projectos, Unipessoal, Lda. a elaboração do projecto para uma solução de Rotunda a localizar no Barril, e do estudo prévio para uma solução de Rotunda a localizar em Monte Grande, a entregar ao EP para proceder à sua aprovação e execução.

### Administração

No âmbito da modernização administrativa dos serviços por forma assegurar a obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria da qualidade de serviços aos munícipes e demais agentes do Concelho e a assegurar a defesa dos seus legítimos direitos e a satisfação das suas necessidades face à Autarquia, nos últimos anos tem-se procurado criar cada vez melhores condições para o funcionamento interno dos serviços da Câmara Municipal, otimizando recursos humanos e técnicos com o objectivo de melhorar cada vez mais a qualidade de prestação de serviços e as relações com os Munícipes. Para isso tem contribuído a formação profissional proporcionada aos funcionários, quer através de iniciativas próprias, quer pela frequência de acções promovidas por outras entidades.

Também não foi descurada a promoção nas carreiras dos funcionários ao serviço da Autarquia que reuniam condições para tal.

Desenvolveram-se processos contratação por forma a responder à necessidade de dotar de mais meios humanos diversos sectores e serviços municipais.

O Dia do Município foi novamente o momento para se fazer a homenagem que é devida aos trabalhadores do município distinguindo 3 deles com a atribuição de medalhas de Ouro de Bons Serviços. Continua deste modo a reconhecer-se publicamente o esforço e dedicação claramente demonstrados na eficácia na prestação dos serviços administrativos, na prestação



dos mais diversos serviços e no volume de obra realizado por administração directa que representam muitos milhões de euros de investimento e sobretudo antecipação no tempo da sua concretização.

É de registar que em 2008 os serviços administrativos emitiram 6092 guias de receita; 1723 licenças/autorização das diversas áreas de competência do Município, sendo 188 relativas especificamente a processos de construção de obras/habitacões, 40 referentes a habitação nova, 89 a licenças de utilização de habitação,

comércio e serviços, 357 acções de mobilização de solos para plantação de eucaliptos; os serviços de contabilidade emitiram e processaram o respectivo pagamento a 3305 Ordens de Pagamento.

Ao longo do ano, mais uma vez os autocarros municipais estiveram constantemente ao serviço da educação, do desporto e da cultura e de outras instituições concelhias, tendo efectuado deslocações diárias ao serviço das diversas escolas no âmbito do desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, e aos fins-de-semana das colectividades culturais e desportivas e instituições Concelhias, que se traduziram neste último caso num total de mais de 11.000 km percorridos por todo o País, num apoio no montante de 9.572,00 € relativo a despesas unicamente suportadas com o combustível, sem contabilizar o custo do pessoal.

Deu-se continuidade aos investimentos nas instalações de serviços e equipamentos, da sempre inacabada modernização administrativa, e renovação/conservação do parque de viaturas, máquinas e equipamentos.

Adjudicou-se o fornecimento de 7 computadores e 1 switch, para renovação de computadores do Espaço Internet de Mortágua;

Adjudicou-se diverso Software e ferramentas necessário ao pleno funcionamento do Gabinete de Informática.

Adjudicou-se o fornecimento de um GPS necessário à actualização permanente do Sistema de Informação Geográfico Municipal (vias e arruamentos), possibilitando assim uma melhor gestão do território e facilitando deste modo as decisões a tomar.

Adjudicou-se do fornecimento do mobiliário e equipamento informático para o Espaço Internet do Sobral e outros equipamentos e serviços necessários ao seu funcionamento.

Renovou-se a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção dos equipamentos de ar condicionados dos edifícios municipais.

Dando corpo ao programa atempadamente delineado, procedeu-se às pontuais obras de conservação e melhoramentos dos edifícios municipais, destacando-se entre outras o Mercado Municipal, Centro de Animação e Educação Infantil, Habitação Social, Pavilhão Gimnodesportivo, Estaleiro Municipal, e a renovação das instalações sanitárias do Edifício dos Paços do Concelho

É de salientar a celebração do contrato de comodato entre o Município e a Direcção do Teatro Club para a cedência e gestão do seu imóvel Centro de Animação Cultural de Mortágua, pelo período de 25 anos.

No sentido de assegurar a cobertura metrológica do Município de Mortágua pelo Serviço de Metrologia da Câmara do Carregal, no âmbito da sua qualificação como Organismo de Verificação Metrológica nos termos da legislação em vigor e aplicável, celebrou-se um Acordo de Colaboração com o Município do Carregal do Sal.

O Dia do Município foi assinalado com a realização de actividades que continuam na linha de rumo que decidimos seguir como dia em que se reconhece a existência de uma identidade profunda e largamente sedimentada na nossa história e na nossa cultura, e das quais se destacaram a exposição “Sentir a Terra – Momentos de Encanto e Felicidade, o lançamento público do “Caderno de Informação Turística de Mortágua”, que constitui um roteiro informativo e ilustrado para o visitante que queira conhecer e descobrir o concelho, bem como para muitos mortaguenses, e a inauguração do Ninho de Empresas de Mortágua, e a sua entrada em funcionamento com a realização de algumas actividades pontuais logo nesse dia.

No cumprimento do preceituado no nº. 3 do artº. 4º. do Decreto – Lei nº. 129/91, de 2 de Abril, foi dado seguimento aos processos relativos a queixas, reclamações ou pedidos de informação, que se encontram arquivados em pasta própria, mesmo quando se reportavam a questões entre particulares e que não eram da competência da Câmara.

### Juntas de Freguesia

Na sequência dos anos transactos, as Freguesias, enquanto autarquias locais de maior proximidade, mereceram uma atenção especial quanto legítima, materializada numa reforçada metodologia de trabalho participado e em cooperação.

Sem qualquer sentido de tutela, continuaram-se e aprofundaram-se as relações entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia conseguindo-se uma sintonia nos objectivos e na estratégia da caminhada que se fez no sentido de cumprir as Opções do Plano, objecto deste Relatório.

Neste contexto e na procura de respostas aos anseios da população que as mesmas representam e de que são porventura os melhores intérpretes, ao longo deste ano a Câmara Municipal continuou a utilizar o instrumento de descentralização de competências, de modo a melhorar qualitativamente e quantitativamente a actividade autárquica, satisfazendo melhor as necessidades dos Municípios.



A descentralização da actividade autárquica que se pretende atingir por via destas delegações de competências municipais, para além dos objectivos políticos que lhe estão associados, visa aumentar a

eficácia da resposta aos problemas e necessidades que devem ser ultrapassados todos os dias nas Freguesias, quer a nível de pequenas obras pontuais, quer através do reforço da verba para concretização de trabalhos de conservação e pequenas reparações de vias, de arruamentos ou equipamentos escolares.

No ano de 2008 transferiu-se para as Juntas de Freguesias, quer no âmbito de delegação de competências quer para apoio a investimentos de sua competência e na sequência de solicitação escrita e justificativa dos mesmos, o montante global de 308.849,04 €, e para despesas correntes de funcionamento o montante global de 50.000,00 €.

Estas transferências para as Juntas de Freguesia reforçam significativamente a sua capacidade financeira e conseqüentemente o seu plano de investimentos e reafirmam os princípios da descentralização que o Município tem vindo a promover reconhecendo simultaneamente a importância destas autarquias locais no desenvolvimento sócio – económico das populações que representam.

Não pudemos terminar sem realçar mais uma vez a determinação e empenho que estes Autarcas das Freguesias põem no seu trabalho, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da nossa Terra.



Nos termos do disposto do ponto 13 do Decreto-lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação económica e financeira do Município no exercício de 2008.

### 13.3 – Análise da Situação Económica

Nos termos do disposto na linha a) do ponto 13 do Decreto-lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação económica do Município no exercício de 2008.

#### 13.3.1 Execução Orçamental

##### 1. Receita

A receita total cobrada pelo Município ascendeu a 12.762.209,86€, representando um crescimento de 27,71% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 2.769.360,75€.

Salienta-se um elevadíssimo grau de execução da receita, que no ano de 2008 se aproximou dos 100%, atingindo 95,96% relativamente ao orçado. Tal facto deve-se ao rigor orçamental, ao esforço de cobrança de receita e cumprimento na íntegra das regras previsionais. Representa relativamente ao exercício anterior uma melhoria de execução de 1,44%.

Quadro 01 – Execução da Receita

Clas. Descrição	2008				2007			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Impostos directos	1.000.500,00 €	825.769,60 €	-174.730,40 €	82,54%	807.500,00 €	862.478,22 €	54.978,22 €	106,81%
02 Impostos indirectos	40.000,00 €	31.048,49 €	-8.951,51 €	77,62%	33.500,00 €	27.632,79 €	-5.867,21 €	82,49%
04 Taxas, multas e outras penalidades	164.500,00 €	143.389,54 €	-21.110,46 €	87,17%	150.500,00 €	143.758,32 €	-6.741,68 €	95,52%
05 Rendimentos de propriedade	646.000,00 €	669.286,24 €	23.286,24 €	103,60%	376.000,00 €	306.445,34 €	-69.554,66 €	81,50%
06 Transferencias correntes	4.934.088,00 €	5.158.657,03 €	224.569,03 €	104,55%	3.777.417,00 €	3.638.903,31 €	-138.513,69 €	96,33%
07 Venda de bens e serviços correntes	438.000,00 €	433.799,69 €	-4.200,31 €	99,04%	417.500,00 €	388.971,63 €	-28.528,37 €	93,17%
08 Outras receitas correntes	33.500,00 €	17.002,09 €	-16.497,91 €	50,75%	33.500,00 €	73.606,16 €	40.106,16 €	219,72%
09 Venda de bens de investimento	405.000,00 €	8.537,60 €	-396.462,40 €	2,11%	19.500,00 €	3.654,64 €	-15.845,36 €	18,74%
10 Transferências de capital	2.382.048,00 €	2.220.805,23 €	-161.242,77 €	93,23%	2.952.883,00 €	2.544.252,79 €	-408.630,21 €	86,16%
13 Outras receitas de capital	1.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €	0,00%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €	0,00%	1.000,00 €	1.500,00 €	500,00 €	150,00%
16 Saldo da gerência anterior	3.253.914,35 €	3.253.914,35 €	0,00 €	100,00%	2.001.645,91 €	2.001.645,91 €	0,00 €	100,00%
<b>Total das receitas</b>	<b>13.299.550,35 €</b>	<b>12.762.209,86 €</b>	<b>-537.340,49 €</b>	<b>95,96%</b>	<b>10.571.945,91 €</b>	<b>9.992.849,11 €</b>	<b>-579.096,80 €</b>	<b>94,52%</b>
<b>Receitas correntes</b>	<b>7.256.588,00 €</b>	<b>7.278.952,68 €</b>	<b>22.364,68 €</b>	<b>100,31%</b>	<b>5.595.917,00 €</b>	<b>5.441.795,77 €</b>	<b>-154.121,23 €</b>	<b>97,25%</b>
<b>Receitas capital</b>	<b>2.788.048,00 €</b>	<b>2.229.342,83 €</b>	<b>-558.705,17 €</b>	<b>79,96%</b>	<b>2.973.383,00 €</b>	<b>2.547.907,43 €</b>	<b>-425.475,57 €</b>	<b>85,69%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>3.254.914,35 €</b>	<b>3.253.914,35 €</b>	<b>-1.000,00 €</b>	<b>99,97%</b>	<b>2.002.645,91 €</b>	<b>2.003.145,91 €</b>	<b>500,00 €</b>	<b>100,02%</b>

Analisado o mapa de controlo orçamental de receita conclui-se que a taxa de execução das receitas correntes atingiu o valor de 100%, sendo a taxa de execução das receitas de capital de cerca de 80%, traduzindo-se em

valor absoluto em 7.278.952,68€ e 2.229.342.83€, respectivamente. De registar apenas uma diminuição da execução das receitas de capital, devida a não se ter concretizado a venda de terrenos na zona de ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira e no Loteamento da Cerâmica da Gândara.

Da análise da estrutura da receita, conclui-se que o Município é dependente das transferências externas, estas em termos absolutos representam 7.379.462,26€ da receita total, o que traduz num peso de 57,82%, sendo que 5.405.136,00€ são FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro e 1.500.000,00€ provenientes do contrato de concessão de águas às Águas do Planalto, SA. De salientar a diminuição verificada nas receitas fiscais, grande parte resultado da conjuntura económica do país e das políticas sociais do Município.

Quadro 02 – Estrutura da Receita

Clas. Descrição	2008	%	2007	%
01 Impostos directos	825.769,60 €	6,47%	862.478,22 €	8,63%
02 Impostos indirectos	31.048,49 €	0,24%	27.632,79 €	0,28%
04 Taxas, multas e outras penalidades	143.389,54 €	1,12%	143.758,32 €	1,44%
05 Rendimentos de propriedade	669.286,24 €	5,24%	306.445,34 €	3,07%
06 Transferencias correntes	5.158.657,03 €	40,42%	3.638.903,31 €	36,42%
07 Venda de bens e serviços correntes	433.799,69 €	3,40%	388.971,63 €	3,89%
08 Outras receitas correntes	17.002,09 €	0,13%	73.606,16 €	0,74%
09 Venda de bens de investimento	8.537,60 €	0,07%	3.654,64 €	0,04%
10 Transferências de capital	2.220.805,23 €	17,40%	2.544.252,79 €	25,46%
13 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00%	1.500,00 €	0,02%
16 Saldo da gerência anterior	3.253.914,35 €	25,50%	2.001.645,91 €	20,03%
<b>Total das receitas</b>	<b>12.762.209,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.992.849,11 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Receitas correntes</b>	<b>7.278.952,68 €</b>	<b>57,04%</b>	<b>5.441.795,77 €</b>	<b>54,46%</b>
<b>Receitas capital</b>	<b>2.229.342,83 €</b>	<b>17,47%</b>	<b>2.547.907,43 €</b>	<b>25,50%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>3.253.914,35 €</b>	<b>25,50%</b>	<b>2.003.145,91 €</b>	<b>20,05%</b>
<b>Receitas Próprias</b>	<b>5.382.747,60 €</b>	<b>42,18%</b>	<b>3.809.693,01 €</b>	<b>38,12%</b>
<b>Receitas Fiscais (01+02+03)</b>	<b>1.000.207,63 €</b>	<b>7,84%</b>	<b>1.033.869,33 €</b>	<b>10,35%</b>

As receitas próprias do Município aumentaram, sendo o maior aumento verificado na rubrica de rendimentos de propriedade, resultante das transferências da exploração do Parque Eólico do Alto de Monção e juros de aplicações financeiras efectuadas.

Quadro 03 – Rácios da Receita

Rácios	2008	2007
Receitas Próprias/Receita Total	42,18%	38,12%
Receitas Próprias/Despesa Total	70,45%	56,44%
Receita Total/Despesa Total	167,03%	148,05%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	155,00%	122,94%
Receita Capital/Despesa Capital	75,71%	109,67%

Da análise dos rácios de receitas, podemos concluir que o Município de Mortágua no exercício de 2008 teve um superavit de 67,00%, à semelhança do que aconteceu nos últimos exercícios, que se destina ao auto-financiamento dos investimentos a efectuar nos anos de 2009 e 2010. Resultante desta poupança o Município evidenciava no final do exercício um saldo para a gerência seguinte no valor de 5.141.404,65€.

## 2. Despesa

A despesa total efectuada pelo Município ascendeu a 7.640.762,51€, representando um crescimento de 13,20% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 891.023,92€.

Embora no exercício de 2008 se tenha verificado um aumento da despesa, o grau de execução orçamental da despesa decresceu, assim, em 2008 a execução foi de 57,45%.

Quadro 04 – Execução da Despesa

Clas. Descrição	2008				2007			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Despesas com pessoal	2.327.100,00 €	2.226.673,11 €	-100.426,89 €	95,68%	2.199.100,00 €	2.136.213,95 €	-62.886,05 €	97,14%
02 Aquisição de bens e serviços	1.557.400,00 €	1.331.307,18 €	-226.092,82 €	85,48%	1.687.800,00 €	1.298.855,26 €	-388.944,74 €	76,96%
03 Jurso e outros encargos	196.000,00 €	184.596,04 €	-11.403,96 €	94,18%	171.000,00 €	140.117,08 €	-30.882,92 €	81,94%
04 Transferencias correntes	835.100,00 €	726.758,30 €	-108.341,70 €	87,03%	779.000,00 €	644.552,49 €	-134.447,51 €	82,74%
06 Outras despesas correntes	325.450,35 €	226.729,63 €	-98.720,72 €	69,67%	322.545,91 €	206.721,63 €	-115.824,28 €	64,09%
07 Aquisição de bens de capital	6.686.500,00 €	1.858.942,47 €	-4.827.557,53 €	27,80%	4.286.000,00 €	1.509.250,83 €	-2.776.749,17 €	35,21%
08 Transferencias de capital	932.000,00 €	665.977,27 €	-266.022,73 €	71,46%	731.500,00 €	458.818,13 €	-272.681,87 €	62,72%
10 Passivos financeiros	440.000,00 €	419.778,51 €	-20.221,49 €	95,40%	395.000,00 €	355.209,22 €	-39.790,78 €	89,93%
<b>Total das despesas</b>	<b>13.299.550,35 €</b>	<b>7.640.762,51 €</b>	<b>-5.658.787,84 €</b>	<b>57,45%</b>	<b>10.571.945,91 €</b>	<b>6.749.738,59 €</b>	<b>-3.822.207,32 €</b>	<b>63,85%</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>5.241.050,35 €</b>	<b>4.696.064,26 €</b>	<b>-544.986,09 €</b>	<b>89,60%</b>	<b>5.159.445,91 €</b>	<b>4.426.460,41 €</b>	<b>-732.985,50 €</b>	<b>85,79%</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>8.058.500,00 €</b>	<b>2.944.698,25 €</b>	<b>-5.113.801,75 €</b>	<b>36,54%</b>	<b>5.412.500,00 €</b>	<b>2.323.278,18 €</b>	<b>-3.089.221,82 €</b>	<b>42,92%</b>

Analisada a estrutura da despesa, podemos concluir que as rubricas de despesa com pessoal e aquisição de bens e serviços detêm um elevado peso, representam 29,14% e 17,42% respectivamente. Pese embora se tenha verificado um ligeiro aumento no seu valor absoluto, a percentagem em relação ao total das despesas decresceu relativamente ao exercício anterior, reflexo de uma politica de contenção, em sentido inverso e nas despesas de capital a generalidade das rubricas revela um crescimento em valor absoluto e percentual.



*Quadro 05 – Estrutura da Despesa*

<b>Clas. Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>
01 Despesas com pessoal	2.226.673,11 €	29,14%	2.136.213,95 €	31,65%
02 Aquisição de bens e serviços	1.331.307,18 €	17,42%	1.298.855,26 €	19,24%
03 Jurso e outros encargos	184.596,04 €	2,42%	140.117,08 €	2,08%
04 Transferencias correntes	726.758,30 €	9,51%	644.552,49 €	9,55%
06 Outras despesas correntes	226.729,63 €	2,97%	206.721,63 €	3,06%
07 Aquisição de bens de capital	1.858.942,47 €	24,33%	1.509.250,83 €	22,36%
08 Transferencias de capital	665.977,27 €	8,72%	458.818,13 €	6,80%
10 Passivos financeiros	419.778,51 €	5,49%	355.209,22 €	5,26%
<b>Total das despesas</b>	<b>7.640.762,51 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.749.738,59 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>4.696.064,26 €</b>	<b>61,46%</b>	<b>4.426.460,41 €</b>	<b>65,58%</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>2.944.698,25 €</b>	<b>38,54%</b>	<b>2.323.278,18 €</b>	<b>34,42%</b>

Da análise dos rácios da despesa, podemos concluir que o peso das despesas com pessoal e aquisição de serviços na totalidade da despesa diminuiu, mais uma vez revelando uma politica de contenção no crescimento das mesmas, o seu crescimento cifrou-se em 3,58% e em valor absoluto em 122.911,08€.

Analisado o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma na despesa é bastante baixo, representando apenas 7,91% da despesa total.

Mais uma vez verificamos que houve um melhor desempenho na aquisição de bens de capital tendo o seu peso na despesa total crescido 1,97% relativamente a 2007.

*Quadro 06 – Rácios da Despesa*

<b>Rácios</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Despesas Básica/Despesa Total	55,28%	55,33%
Pessoal/Despesa Total	29,14%	31,65%
Aquisição Bens e Serviços/Desp. Total	17,42%	19,24%
Serviço da Dívida/Despesa Total	7,91%	7,34%
Aquisição Bens Capital/Despesa Total	24,33%	22,36%

### 3. Despesa com Pessoal

As despesas com pessoal ascenderam a 2.226.673.11€, revelando um crescimento de 4,23% relativamente ao exercício anterior, tal como nos últimos exercícios o crescimento destes custos tem sido sustentado, revela uma política de contenção salarial e gestão eficiente dos recursos humanos do Município.

Quadro 07 – Limites Despesa com Pessoal

	Receita	Pessoal	%
60% Receitas Correntes (N-1)	3.271.559,76 €	1.431.371,38 €	43,75%
25% de 60% Receitas Correntes (N-1)	817.889,94 €	591.017,14 €	72,26%

O limite dos custos com pessoal imposto pelo art.º 10.º da Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, na redacção dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, encontra-se apenas utilizado 43,75% do limite do pessoal do quadro e 72,26% do pessoal em qualquer outra situação. Se considerássemos a totalidade do pessoal contratado a termo em situação de pessoal do quadro teríamos uma utilização de 61,82% do limite imposto.

### 4. Resultados Orçamentais

Quadro 08 – Resultado Corrente

Descrição	2008	2007
Receitas Correntes	7.278.952,68 €	5.441.795,77 €
Despesas Correntes	4.696.064,26 €	4.426.460,41 €
<b>Resultado</b>	<b>2.582.888,42 €</b>	<b>1.015.335,36 €</b>

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2008 aumentaram em valores absolutos 1.837.156.91€ relativamente ao exercício de 2007, correspondendo a um crescimento de 33,76%, enquanto que as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 269.203,35€, correspondendo a um crescimento de 6,09%, daí resultando um crescimento de 154,39% no resultado corrente.

Quadro 09 – Resultado Capital

Descrição	2008	2007
Receitas Capital	5.483.257,18 €	4.551.053,34 €
Despesas Capital	2.944.698,25 €	2.323.278,18 €
<b>Resultado</b>	<b>2.538.558,93 €</b>	<b>2.227.775,16 €</b>

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas de capital no exercício de 2008 aumentaram em valores absolutos 932.203.84€ relativamente ao exercício de 2007, correspondendo a um crescimento de

20,48%, enquanto que as despesas capital aumentaram em valores absolutos 621.420,07€, correspondendo a um crescimento de 26,75%.

*Quadro 10 – Resultado Orçamental Total*

Descrição	2008	2007
Receitas	12.762.209,86 €	9.992.849,11 €
Despesas	7.640.762,51 €	6.749.738,59 €
<b>Resultado</b>	<b>5.121.447,35 €</b>	<b>3.243.110,52 €</b>

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas totais no exercício de 2008 aumentaram em valores absolutos 2.769.360,75€ relativamente ao exercício de 2007, correspondendo a um crescimento de 27,71%, por sua vez as despesas totais aumentaram em valores absolutos 891.023,92€, correspondendo a um crescimento de 13,20%.

Assim, podemos concluir que o Município evidencia bons resultados orçamentais quer corrente, quer de capital, daí resultando fluxo financeiro que permitirá futuramente auto-financiar os investimentos previstos nas GOP's de 2009 e anos seguintes.

## 13.4 – Análise da Situação Financeira

Nos termos do disposto na linha b) do ponto 13 do Decreto-lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2008.

### 1. Proveitos

Quadro 11 – Proveitos

Descrição	2008	%	2007	%
Vendas e prestações de serviços:	336.161,27 €	3,13%	326.788,71 €	3,91%
Impostos e taxas	1.009.054,85 €	9,40%	1.032.400,89 €	12,36%
Variação da produção				
Trabalhos para a própria entidade	896.173,61 €	8,35%	626.489,86 €	7,50%
Proveitos suplementares				
Transferências e subsídios obtidos	7.203.562,87 €	67,08%	5.579.073,92 €	66,81%
Outros proveitos e ganhos operacionais				
Proveitos e ganhos financeiros	932.995,25 €	8,69%	426.418,90 €	5,11%
Proveitos e ganhos extraordinários	360.156,44 €	3,35%	359.493,65 €	4,30%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>10.738.104,29 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.350.665,93 €</b>	<b>100,00%</b>

A estrutura dos proveitos demonstra que 67,08% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2007 de 2.387.438,36€, correspondendo a um crescimento de 28,59%, justificado em grande parte pela transferência de 1.500.000,00€ proveniente do contrato de concessão de águas às Águas do Planalto, SA.

Conforme já referido na análise da execução orçamental de receita, os juros das aplicações financeiras efectuadas e os valores recebidos relativos à exploração do parque eólico do Alto de Monção levaram a um bom desempenho ao nível dos proveitos financeiros, que cresceram 506.576,35€, ou seja 118,80%.

## 2. Custos

Quadro 12 – Custos

Descrição	2008	%	2007	%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	280.468,48 €	3,52%	317.208,76 €	4,53%
Fornecimentos e serviços externos	1.563.470,29 €	19,62%	1.413.984,04 €	20,20%
Custos com o pessoal:	2.346.325,06 €	29,45%	2.193.603,43 €	31,33%
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	718.931,36 €	9,02%	643.558,97 €	9,19%
Amortizações do exercício	1.831.185,03 €	22,98%	1.794.567,59 €	25,63%
Provisões do exercício	1.664,67 €	0,02%	1.660,13 €	0,02%
Outros custos e perdas operacionais	33.446,32 €	0,42%	10.463,33 €	0,15%
Custos e perdas financeiras	170.905,26 €	2,14%	156.188,24 €	2,23%
Custos e perdas extraordinárias	1.021.831,52 €	12,82%	469.481,49 €	6,71%
<b>Total de Custos</b>	<b>7.968.227,99 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.000.715,98 €</b>	<b>100,00%</b>

As rubricas mais preponderantes na estrutura dos custos, são os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos, que representam respectivamente, 29,45% e 19,62%. Em 2008 as amortizações representaram 22,98% dos custos do exercício e revelam um ligeiro crescimento em relação ao exercício anterior, reflexo da entrada em funcionamento de novos equipamentos do Município.

Podemos concluir que em termos absolutos se verificou um aumento dos custos relativamente ao exercício de 2007 de 967.512,01€, correspondendo a um crescimento de 13,82%, sendo este substancialmente inferior ao crescimento dos proveitos (2.387.438,36€) que cresceram 28,59%, originando um resultado líquido do exercício de 2.769.876,30€.

## 3. Resultados

Quadro 13 – Resultados

Descrição	2008	2007	Variação	%
Resultados Operacionais	2.669.461,39 €	1.189.707,13 €	1.479.754,26 €	124,38%
Resultados Financeiros	762.089,99 €	270.230,66 €	491.859,33 €	182,01%
Resultados Correntes	3.431.551,38 €	1.459.937,79 €	1.971.613,59 €	135,05%
Resultados Extraordinários	-661.675,08 €	-109.987,84 €	551.687,24 €	501,59%
Resultado Líquido do exercício	2.769.876,30 €	1.349.949,95 €	1.419.926,35 €	105,18%

No exercício de 2008 o Município de Mortágua apresenta o maior resultado líquido desde a introdução do novo sistema contabilístico, Decreto-lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, POCAL. Assim, o resultado líquido do exercício de 2.769.876,30€, revela um crescimento nos resultados operacionais e financeiros, influenciados positivamente pelo aumento das transferências, resultados das aplicações financeiras efectuadas e o recebimento das rendas dos centros electroprodutores existentes no Concelho.

## 4. Rácios Financeiros

Quadro 14 – Rácios Financeiros

<b>Rácios Liquidez e Capital Circulante</b>	<b>2008</b>
Capital Circulante	5.334.969,35 €
Liquidez Geral	4514,04%
Liquidez Reduzida	4417,30%
Liquidez Imediata	4402,51%
Autonomia Financeira	78,67%
Solvabilidade	368,93%
<b>Rácios de Alavanca Financeira</b>	<b>2008</b>
Indicador de Imobilização dos Fundos Próprios	89,54%
Endividamento	9,76%
Estrutura do Endividamento	0,30%
Grau de Dependência dos Empréstimos	8,25%
Cobertura do Serviço da Dívida	466,48%
<b>Rácios de Gestão</b>	<b>2008</b>
Prazo Médio de Pagamentos	23
Prazo Médio de Recebimentos	0,05

Analisados os rácios financeiros podemos concluir que a Câmara Municipal de Mortágua tem um elevado grau de autonomia financeira, não dependendo significativamente de capitais alheios, como se constata pelo baixo grau de dependência evidenciado acima.

Por outro lado a capacidade de solvência dos seus compromissos e de gerar meios para o efectuar é substancialmente elevada, facto este perfeitamente evidente nos valores de solvabilidade e liquidez da Autarquia.

Em relação aos rácios económicos importa salientar um baixo prazo de recebimentos, bem como a constatação de que efectivamente a Câmara Municipal de Mortágua honra os seus compromissos perante terceiros num prazo médio de 23 dias.

## 13.5 Dívidas de e a Terceiros e Endividamento Líquido

### 1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se a valores de reposições de pavimento efectuadas pela Autarquia e não liquidadas pela concessionária Águas do Planalto, SA, cifrando-se em 20.700,65€.

Quadro 15 – Dívidas de Terceiros

		2008	2007	2006
<b>2.</b>	<b>Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>20.700,65 €</b>	<b>24.418,94 €</b>	<b>11.639,36 €</b>
211	Clientes, c/c	17.479,46 €	21.202,29 €	11.639,36 €
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	3.221,19 €	3.216,65 €	0,00 €

### 2. Dívidas a Terceiros

Como tem vindo a acontecer nos últimos exercícios foi liquidada toda a facturação relativa a 2008 em posse dos serviços a 31/12/2008, assim pelo terceiro exercício consecutivo o valor das dívidas a terceiros de curto prazo no final do exercício decresceu, representado 114.831,33€, contra 190.316,89€ no final do exercício de 2007.

Quadro 16 – Dívidas a Terceiros

		2008	2007	2006
<b>1.</b>	<b>Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>118.186,26 €</b>	<b>190.316,89 €</b>	<b>214.666,47 €</b>
221	Fornecedores, c/c	31.617,17 €	78.122,17 €	73.122,21 €
217	Clientes e utentes c/ cauções	3.354,93 €	3.191,03 €	3.387,39 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	2.406,60 €	1.741,67 €	77.901,61 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	26.129,71 €	22.364,63 €	24.112,67 €
262+263+267+268	Outros Credores	54.677,85 €	84.897,39 €	36.142,59 €
<b>3.</b>	<b>Dívidas a Terceiros (M/Longo Prazo)</b>	<b>3.759.242,00 €</b>	<b>4.099.599,42 €</b>	<b>4.486.073,54 €</b>
2312	Dívidas a Instituições de Crédito	3.759.242,00 €	4.099.599,42 €	4.486.073,54 €

Como referido no ponto 2. do presente relatório, o Município não recorreu ao crédito de médio e longo prazo, amortizou 401.891,41€ e liquidou juros no valor de 170.361,26€, sendo o valor total em dívida de empréstimos de médio e longo prazo a 31/12/2008 de 3.759.242,00€. Assim, o Município nos últimos três exercícios diminuiu a sua dívida à banca em 726.831,54€.

### 3. Limites de Endividamento Municipal

O limite de endividamento líquido total Municipal, encontra-se definido no nº 1 do artigo 37º da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro (NLFL 2007), sendo que este não pode exceder 125% da soma do montante das receitas

provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativamente ao ano anterior.

Quadro 17 – Estrutura do Endividamento

		2008
<b>1.</b>	<b>Dividas a Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>118.186,26 €</b>
221	Fornecedores, c/c	31.617,17 €
217	Clientes e utentes c/ cauções	3.354,93 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	2.406,60 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	26.129,71 €
262+263+267+268	Outros Credores	54.677,85 €
<b>2.</b>	<b>Dividas de Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>20.700,65 €</b>
211	Clientes, c/c	17.479,46 €
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	3.221,19 €
<b>3.</b>	<b>Dividas a Terceiros (M/Longo Prazo)</b>	<b>3.759.242,00 €</b>
2312	Dividas a Instituições de Crédito	3.759.242,00 €
<b>4.</b>	<b>Relevante para Endividamento</b>	<b>2.455.942,87 €</b>
<b>5.</b>	<b>Excepcionado do Endividamento</b>	<b>1.303.299,13 €</b>

Da análise da estrutura do endividamento, podemos concluir que em termos de distribuição da dívida, a maior fatia diz respeito a Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo nomeadamente a dívida referente a empréstimos bancários que totaliza 3.759.242,00€, sendo que 1.303.299,13€ é excepcionado do endividamento. O valor da dívida a Instituições de Crédito relevante para efeitos de endividamento no exercício de 2008 é de 2.455.942,87€. Assim, o Município no exercício de 2008, à semelhança dos últimos 4 anos, não contraiu empréstimos, amortizou 401.891,41€ e liquidou juros no valor de 170.361,26€.

Quadro 18 – Endividamento Liquido

<b>1.</b>	<b>Participação Impostos Municipais (Ano N-1)</b>	<b>873.282,05 €</b>
010202	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	477.272,31 €
010203	Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	101.229,52 €
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMIT)	133.912,67 €
010205	Derrama	143.428,07 €
01020701	Contribuição Autarquica	10.622,95 €
01020702	Imposto Municipal de SISA	6.816,53 €
<b>2.</b>	<b>Participações do Município no FEF e IRS (Ano N-1)</b>	<b>5.012.167,00 €</b>
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.860.131,00 €
06030103	Participação Fixa no IRS	152.036,00 €
<b>3.</b>	<b>Receitas Totais</b>	<b>5.885.449,05 €</b>
<b>4.</b>	<b>Limite Legal do Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>588.544,91 €</b>
<b>5.</b>	<b>Limite Legal do Endividamento Médio/Longo Prazo</b>	<b>5.885.449,05 €</b>
<b>6.</b>	<b>Limite Legal do Endividamento Liquido (Art.º 37º, n.º1, LFL)</b>	<b>7.356.811,31 €</b>
<b>7.</b>	<b>Endividamento Liquido</b>	<b>2.553.428,48 €</b>
<b>8.</b>	<b>Meios Libertos Liquidos do Endividamento Legal (6.-7.)</b>	<b>4.803.382,83 €</b>



Da análise do endividamento líquido, podemos concluir que relativamente aos limites de endividamento, o município cumpriu escrupulosamente as determinações legais, ficando bastante abaixo dos limites estabelecidos pela Lei das Finanças Locais. Assim, apenas se encontra utilizado 34,66% do limite de endividamento líquido, sendo possível ao Município contrair dívida em mais 4.806.737,76€.

#### **Conclusão:**

*Da análise económica e financeira efectuada podemos concluir que o Município revela uma boa saúde financeira, elevado grau de execução orçamental, baixo endividamento líquido e à semelhança dos anos anteriores, e a nível nacional, integrar os 50 melhores Municípios em termos de eficácia financeira e os 20 melhores de pequena dimensão, como consta do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2007.*

### **13.6 Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício**

De acordo com a alínea d) do ponto 13 do Decreto Lei n.º 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que os resultados líquidos do exercício no valor de 2.769.876,30€ seja incorporado na conta 59 – Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma e de acordo com o ponto 2.7.3.4 e 5 do DL n.º 54<sup>A</sup>/99, de 22 de Fevereiro.

Conta 571 – Reservas Legais – 138.493,81€

Conta 51 – Património – 2.631.382,49€

### **13.7 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Nada a referir neste ponto.